

mam

relatório anual
2024

Ministério da Cultura e Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentam

mantenedores





PROAC

mam









Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

platina

ouro

prata

institucionais

mídia

3M

bradesco

ALTA
Diagnósticos

EMS

ULTRA

suzano

agibank

BMA
ADVOGADOS

CIMED

DEXCO

Mobifácil
Passagem de Ônibus Online

Lefosse

PINHEIRONETO
ADVOGADOS

Alupar

TOZZINIFREIRE
ADVOGADOS

vivo

STELLA ARTOIS
PURE GOLD

BNP PARIBAS

CSN

COMOLATTI

IOCHPE-MAXION

Leo

singulare

TIVIT

Unipar

Bloomberg

MarshMcLennan

pwc

VERDE
asset management

kaspersky

MIONETTO

Saint Paul

LIT

SOLUCOES EMPRESARIAIS

abgc
gestão cultural

INSTITUTO
casa líquida

FAAP

Gomide&Co

DOUBLETREE
by Hilton
SÃO PAULO ITAIM

Inner Light
Desenvolvimento Humano

NEO
VIA
SOLUTIONS

senac

lysa

BMA
ADVOGADOS

REAG
BELAS
ARTES

FIAP

GUSMÃO &
LABRUNIE
PROPRIEDADE INTELECTUAL

HUGO BOSS

INTER
LIGHT

Lefosse

NEO
VIA
SOLUTIONS

senac

lysa

canopy

BELAS
ARTES

GIVOA
Art Consulting

hand talk

JCIBL

JAMES LISBOA
LEILÃO OFICIAL

MERCURE
HOTELS

PICCOLIN

seven

ybytu

artel

eletromidia

JCDecaux

Quatro cinco um
a revista dos livros

VOGUE

Spotify

programas educativos

família mam

mam

arte e
ecologia

Unipar

ARTESQUEACONTATE

ESTADÃO

M E
C A

revista piauí

igual diferente

3M

contatos
com a arte

ULTRA

beFREE
M A T

inner
group

Spotify

domingo mam

TOZZINIFREIRE
ADVOGADOS

STELLA ARTOIS
PURE GOLD

programa
de visitação

mam

08	apresentação	106	comunicação
16	mam em números	130	parcerias e projetos incentivados
22	programa de exposições	136	negócios
42	panorama da arte brasileira	160	recursos humanos
46	produção de exposições	162	jurídico
48	mam debate	164	patrimônio
50	laboratório de pesquisa	166	tecnologia da informação
52	acervo	168	administrativo
78	biblioteca	170	demonstrativos financeiros
90	mam educativo	196	créditos da publicação

apresentação

2024 vai ser lembrado como um ano atípico na história do MAM.

Em 2023, comemoramos os 75 anos de existência da instituição e terminamos o ano com ótimas perspectivas de evolução e aprimoramento das atividades do museu, refletindo o plano estratégico traçado para o período 2022-2027.

Após três anos de trabalhos intensos dedicados à reestruturação do museu nas suas diversas áreas, estávamos, finalmente, firmes na conquista de bons resultados.

Em março de 2024, porém, fomos surpreendidos com a informação de que a reforma da marquise do Parque Ibirapuera iria se iniciar. Pela localização do museu, que fica sob a marquise, o fato nos afetaria diretamente.

Trata-se de uma obra necessária para o Parque Ibirapuera, que é de responsabilidade da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo (SVMA). A maior parte da marquise está interditada há anos, e o trecho do MAM era o único aberto ao público, graças às impermeabilizações e manutenções feitas pelo museu.

Houve um pedido para que o MAM esvaziasse o edifício com rapidez para não atrasar o andamento dos trabalhos. Isso impactou diretamente a dinâmica do museu, afetando a circulação de visitantes e exigindo adaptações operacionais de grandes proporções, como a retirada de 4.540 obras do acervo que fica abrigado na reserva técnica, a realização de laudo técnico para garantir a segurança de todos os trabalhos em local com condições adequadas de temperatura e umidade, a organização e embalagem de cerca de 27 mil itens da Biblioteca, entre livros e documentos, além de mobiliário e equipamentos, e o deslocamento das equipes.

Diante da nova situação, tivemos que replanejar nossa programação de exposições, ações educativas, cursos e demais atividades do museu. Graças à generosidade e ao acolhimento do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e da Fundação Bienal de São Paulo - instituições parceiras do MAM, que compartilham uma mesma origem com o museu -, pudemos realocar não só a exposição 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*, como também a nossa equipe, que passou a ficar instalada em escritórios cedidos pelo MAC e pela Bienal.

O edifício foi entregue no início de setembro de 2024 com o compromisso da SVMA de que retornaríamos no final de janeiro de 2025. O prazo não foi cumprido. Estamos em março de 2025, e as obras sobre o MAM não se iniciaram devido a problemas com o patrimônio, segundo a SVMA.

A programação de 2024 do MAM foi realizada na sede do museu até agosto. Entre os destaques da programação do primeiro semestre está a retrospectiva do fotógrafo George Love, que foi exibida na sala Milú Villela. Com curadoria de Zé De Boni, 470 obras do acervo do fotógrafo afro-americano foram recuperadas e mostradas numa grande exibição entre 1º de março e 25 de agosto. A mostra *George Love: além do tempo* recebeu o prêmio de Melhor Exposição de Fotografia da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) em 2024.

A exposição *Santídio Pereira: paisagens férteis*, composta de 30 obras do artista, com curadoria de Cauê Alves, ocupou a Sala Paulo Figueiredo de 2 de abril a 25 de agosto. Foram apresentados gravuras, pinturas e objetos produzidos em torno das imagens de biomas brasileiros.

Na Sala de Vidro, foi exibida a obra *Lataria Espacial*, de Emmanuel Nassar e, no Projeto Parede, Rodrigo Sassi apresentou *Rizoma*, obra de grandes proporções que agrega referências arquitetônicas muralistas.

Ainda no primeiro semestre, o MAM levou ao Sesc Ribeirão Preto a exposição *Claudia Andujar: Sonhos Yanomani*, com obras da fotógrafa que foram doadas para o acervo do MAM em 2023.

No segundo semestre, nossas atividades aconteceram fora da sede do MAM. As equipes das áreas de Administrativo, Superintendência, Clube de Colecionadores, Negócios, Recursos Humanos, Parcerias e Projetos Incentivados e Tecnologia da Informação e Patrimônio trabalharam em um espaço disponibilizado pela Fundação Bienal de São Paulo, enquanto as equipes da Curadoria, Comunicação, Educativo, Produção e Jurídico trabalharam no MAC USP, em espaço cedido pela instituição.

O lado positivo da história é que essa situação peculiar teve o benefício de aproximar as equipes das instituições e abrir potenciais caminhos para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa ou mostras em conjunto.

O 38º Panorama da Arte Brasileira – exposição bianual do MAM de grande importância para o calendário das artes do país – foi realizado no MAC USP, de 5 de outubro de 2024 a 26 de janeiro de 2025. Com curadoria de Germano Dushá e Thiago de Paula Souza, e curadoria-adjunta de Ariana Nuala, o 38º Panorama do MAM, sob o título *Mil graus*, ocupou o terceiro andar e parte do térreo do MAC, com uma expografia adaptada ao novo local. A exposição teve um grande e positivo impacto na imprensa e junto ao público, reunindo 60.130 visitantes.

Mesmo com a sede fechada, todas as atividades previstas para o ano de 2024 foram realizadas, algumas exigindo readaptações, mas com soluções implementadas para manter viva a atuação do MAM. Elas estão descritas em mais detalhes ao longo deste relatório.

As atividades online do museu foram intensificadas tanto no Educativo quanto na área de Cursos e na loja online.

A terceira edição do *MAM Debate*, seminário anual do museu que nesta edição foi intitulada *mam debate: projetar museus, refletir públicos*, foi realizada no auditório do MAC e abordou os desafios enfrentados pelas instituições de arte para se comunicarem de forma eficaz com públicos cada vez mais diversos e digitais.

No campo da pesquisa, o segundo edital do Laboratório de Pesquisa MAM – voltado ao estímulo de investigações relacionadas ao acervo do museu – selecionou três projetos de pesquisadores, cujos resultados serão entregues no primeiro semestre de 2025.

O setor Educativo, um dos pilares do MAM, manteve sua programação de visitas mediadas para grupos e escolas, além de cursos de formação de professores e programas já consolidados, como *Contatos com a Arte*, *Família MAM*, *Semana das Culturas da Infância*, *Domingo MAM* e programa de cursos gratuitos *Igual Diferente*. No segundo semestre, o MAM Educativo promoveu atividades em parceria com o educativo do MAC USP, incentivando a troca de experiências entre as instituições, e também com o Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, durante as férias de julho.

Acessibilidade também foi um foco importante, com a oferta de cursos introdutórios em Libras para colaboradores e prestadores de serviço, além da produção de objetos táteis e materiais de mediação para as exposições de George Love e de Santídio Pereira e também para *Mil graus*. Destaca-se ainda a liberação para toque nas exposições de Santídio Pereira e Rodrigo Sassi, ampliando a experiência sensorial do público.

Reforçando seu compromisso com a colaboração entre instituições, o MAM doou 87 obras do Clube de Colecionadores e 644 livros em duplicidade para a Pinacoteca do Ceará. Além disso, destinou 2.043 filmes, não diretamente relacionados às artes visuais, para a filmoteca da Biblioteca Cora Coralina.

Ainda sobre o acervo, o MAM incorporou **63** novas obras ao longo do ano, com destaque para doações de **18** trabalhos da coleção Rose e Alfredo Setubal, entre os quais a gravura sem título de Henry Moore, a pintura *Vitral*, de Samson Flexor, e a gravura *Antropometrie*, de Yves Klein. Também foram desincorporadas **87** obras duplicadas do Clube de Colecionadores, encerrando 2024 com um total de **5.407** obras no acervo.

A área de Comunicação trabalhou intensamente na divulgação das exposições e também no esclarecimento da situação temporária de fechamento da sede do museu. No digital, o setor ampliou a audiência do museu no Instagram, que agora soma **288** mil seguidores, além de expandir a presença no LinkedIn, X, TikTok, Facebook e YouTube. O site do MAM, em constante aprimoramento, registrou um aumento de **162%** em visualizações em relação ao ano anterior, atingindo **323** mil acessos.

Para ampliar o acesso ao público, foram disponibilizados cinco tours 3D das exposições de 2024, e as mostras também foram inseridas na plataforma Google Arts & Culture. A produção audiovisual cresceu significativamente, com a realização de minidocumentários sobre artistas e curadores, conteúdos sobre o acervo, mediações e visitas a ateliês. Esses vídeos, publicados nos canais do museu, alcançaram **65** mil visualizações.

Outro destaque foi o podcast da exposição *Mil graus*, que figurou entre os mais acessados do Spotify. Outros projetos e conquistas relevantes da Comunicação do MAM estão detalhados no relatório.

A área de Parcerias e Projetos Incentivados fez um excelente trabalho no acompanhamento dos projetos em execução e na busca por novas oportunidades de financiamento, seja por meio de editais ou da captação de novos patrocinadores. Ao longo do ano, foram inscritos 16 projetos em diferentes mecanismos de fomento e estabelecidas 20 novas parcerias com empresas, perfazendo um total de 58 empresas parceiras. Além disso, o MAM manteve a colaboração de 65 parceiros institucionais, que incluem apoios em mídia, serviços pro bono e permutas.

A área de Negócios – que engloba Loja, Restaurante, Eventos, Teatro, Cursos e Programas de Relacionamento – foi bastante afetada pelo fechamento da sede a partir de agosto de 2024. São atividades que já estavam colhendo frutos da estruturação e profissionalização realizadas nos últimos anos e tiveram seu funcionamento prejudicado em diferentes graus. No entanto, há plena expectativa de retomada do dinamismo assim que o museu reabrir suas portas.

Diante desse cenário, o site da Loja MAM, que já estava previsto no planejamento da área, foi antecipado para permitir a venda dos produtos da loja física do museu. A iniciativa ajudou a minimizar parte das perdas de receita. Até agosto, a loja física do MAM registrava um crescimento de **42%** nas operações em relação a 2023.

Já os cursos passaram a ser oferecidos apenas na modalidade online. Os eixos temáticos foram aprofundados, abrangendo conteúdos sobre gestão cultural, práticas artísticas, temas contemporâneos da cultura e narrativas da história da arte. Mesmo com a limitação da realização presencial, o número de alunos cresceu **10%** em 2024.

Os eventos e as sessões de teatro infantil estão suspensos desde agosto.

O restaurante Prêt encerrou suas atividades com a desocupação do museu. No entanto, um novo operador já foi selecionado, e o restaurante retomará seu funcionamento assim que o MAM reabrir a sede.

Os programas de relacionamento continuaram as suas atividades regularmente, realizando encontros dos programas Núcleo Contemporâneo e Núcleo Panorama, Clube de Colecionadores e Amigo MAM.

Outro destaque foi a participação institucional do MAM nas feiras de arte SP-Arte, ArPa e Rotas Brasileiras, com estande que apresentou obras do Clube de Colecionadores.

A desocupação do museu demandou um intenso trabalho das equipes de Patrimônio e Tecnologia da Informação. Mobiliários e equipamentos foram removidos, e as equipes foram realocadas para a Bienal e o MAC USP, garantindo o suporte necessário para a realização da exposição do 38º Panorama da Arte Brasileira.

A área Administrativa Financeira deu continuidade ao aperfeiçoamento da implementação do sistema ERP, em especial no módulo orçamentário. Foram realizados treinamentos com toda a equipe para assegurar o uso eficiente da ferramenta. Além disso, houve um grande desempenho na documentação fiscal de mais de 99 mil itens envolvidos na desocupação da sede do museu.

A situação do impacto financeiro das obras básicas necessárias para o retorno do MAM à sua sede nos preocupa. Apesar de existir a menção em sentença judicial de que os impactos da reforma da marquise devem ser mitigados pela Municipalidade, o processo como um todo ainda não está totalmente claro. O valor envolvido ultrapassa R\$ 6 milhões, sem contar as perdas de receitas operacionais, que estimamos em R\$ 2,7 milhões até julho de 2025.

Graças ao esforço de toda a equipe na obtenção e utilização eficiente dos recursos, chegamos ao final de 2024 com um resultado financeiro positivo de R\$ 6,08 milhões, um aumento de 55% em relação a 2023.

Um tema importante que merece ser mencionado aqui é o da concessão de uso do edifício do MAM sob a marquise do Ibirapuera. O MAM possui uma permissão de uso a título precário desde 1968. Em 2024, encaminhamos à Prefeitura do Município de São Paulo uma solicitação para obtermos a concessão de uso do espaço, para que pudéssemos ter maior segurança jurídica quanto à disponibilização da ocupação do edifício no longo prazo. O prefeito Ricardo Nunes acolheu a ideia e encaminhou o projeto para a Câmara dos Vereadores, que aprovou em 03/07/24 a concessão da área atual ocupada pelo MAM pelo prazo de 90 anos. O projeto foi sancionado pelo prefeito em 25/07/24.

Esta foi uma boa notícia para o MAM, que agora aguarda trâmites burocráticos nos diversos departamentos da Prefeitura para assinatura do contrato.

Apesar dos desafios enfrentados em 2024, o empenho de todas as equipes na preservação dos ativos do MAM, na realização das atividades em condições diferentes das originalmente planejadas e no cuidado com a imagem do museu — tudo isso, somado ao acolhimento e carinho que recebemos do MAC USP, da Fundação Bienal de São Paulo e de demais parceiros — fez com que chegássemos ao final do ano mais fortes e unidos.

Agradecemos a todos que estão nos apoiando neste momento difícil: conselheiros, instituições parceiras, patrocinadores, prestadores de serviços, artistas, equipe e público que continua prestigiando as atividades do MAM. Voltaremos com força e com muitos projetos.

Elizabeth Machado

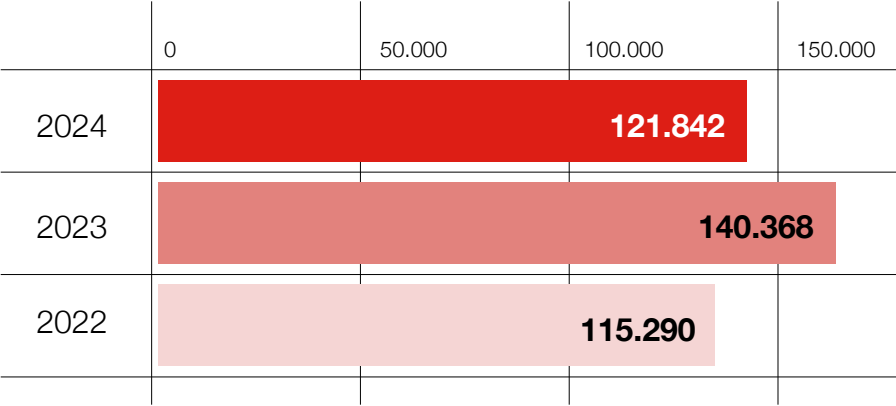
Presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo

Vista da 38 edição do Panorama. Obra de Adriano Amaral.

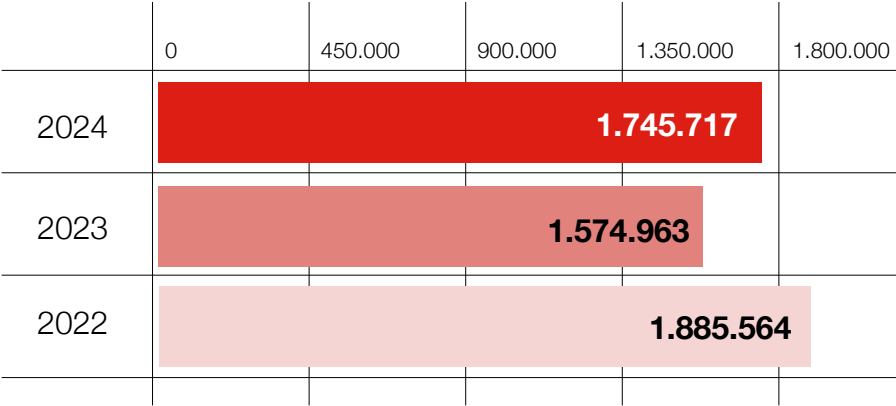


Em 2024, o MAM recebeu **121.842** visitantes.

público presencial

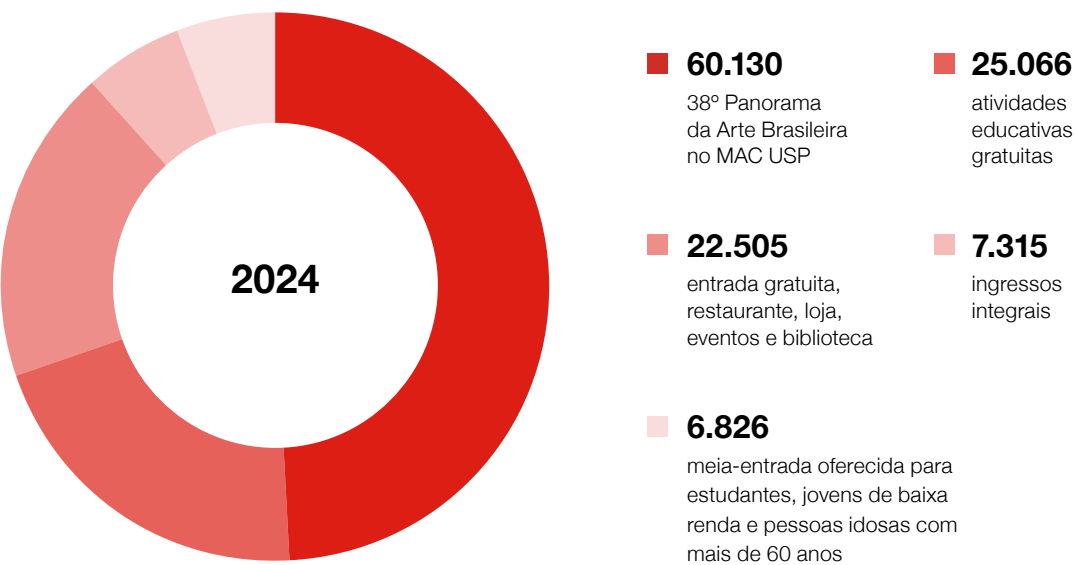


mam online*

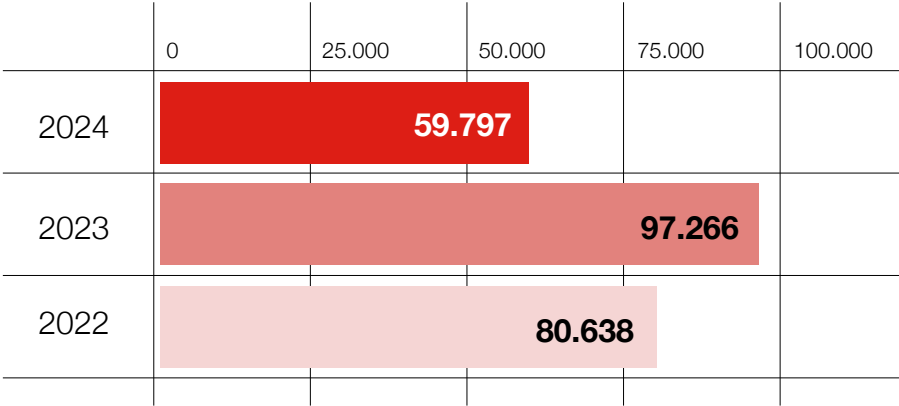


*Público online nas redes sociais, newsletter, site e podcast do MAM, e atividades educativas online

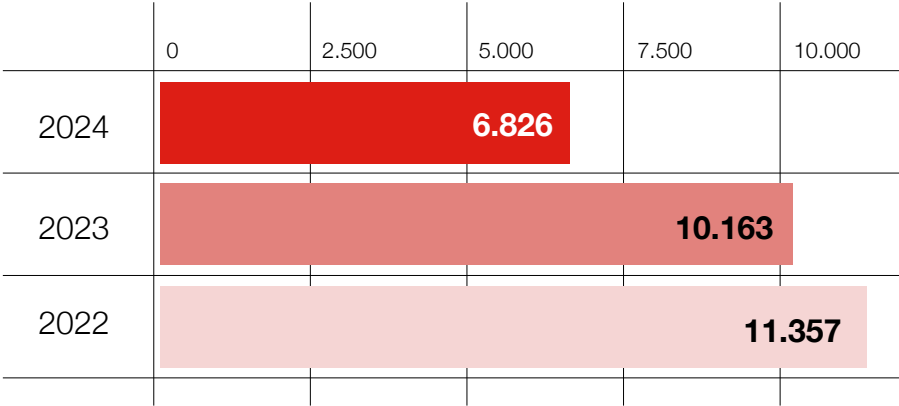
público presencial



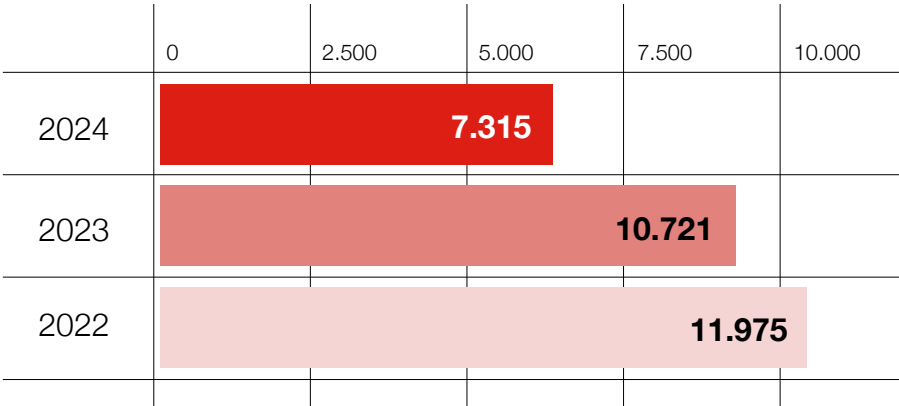
entrada gratuita, restaurante, loja, eventos e biblioteca



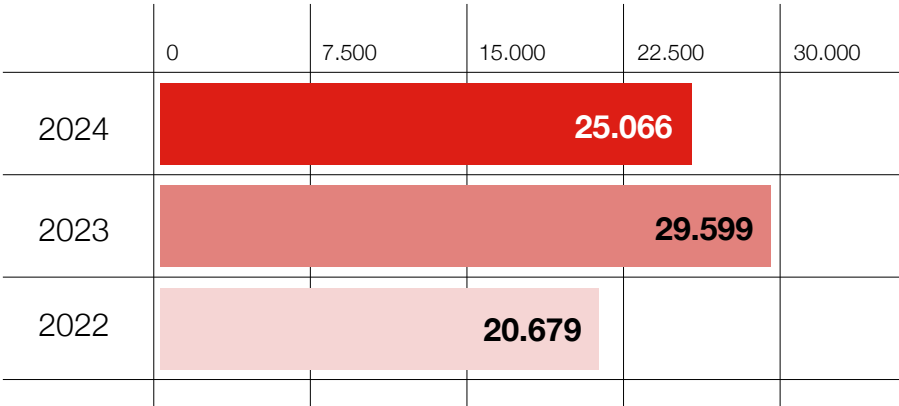
meia-entrada oferecida para estudantes, jovens de baixa renda e pessoas idosas com mais de 60 anos



ingressos integrais



atividades educativas gratuitas e presenciais



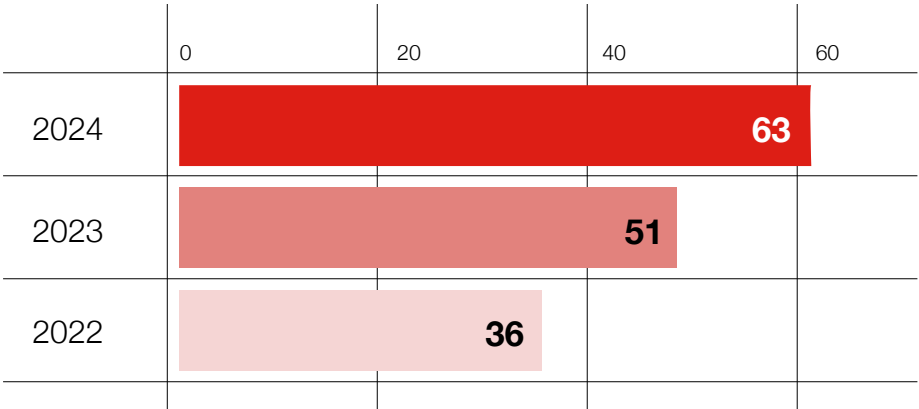
exposições

O MAM realizou **oito** exposições em 2024:
Cinco exposições nos espaços expositivos do MAM (Sala Milú Villela, Sala Paulo Figueiredo, Sala de Vidro, Projeto Parede e Biblioteca)
Uma exposição itinerante no Sesc Ribeirão Preto
Uma exposição no Canopy by Hilton
Uma edição do Panorama da Arte Brasileira (MAC USP)

acervo

Foram incorporadas **63** obras à coleção do MAM, totalizando **5.407** obras.

número de obras que entraram para o acervo do MAM nos últimos três anos



educativo

95.606 pessoas participaram de atividades online e presenciais do MAM Educativo.

cursos

Mais de **1.200** pessoas participaram dos Cursos MAM.



A agenda de 2024 foi aberta com uma grande retrospectiva do fotógrafo afro-americano George Love (1937-1995) na Sala Milú Villela. Com curadoria de Zé De Boni, a mostra apresentou uma linha do tempo da obra do artista, com 470 fotografias de trabalhos publicitários, editoriais, autorais, registros de suas incursões com Claudia Andujar na Amazônia, além de incluir diários e outros objetos relevantes de sua história. [George Love: além do tempo](#) foi reconhecida como Melhor Exposição de Fotografia pelo Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) em 2024.

Concomitante à exposição de George Love, o MAM apresentou uma instalação inédita do artista Rodrigo Sassi no Projeto Parede. Na obra [Rizoma](#) (2024), Rodrigo Sassi agrega referências arquitetônicas muralistas à sua poética e prática de trabalho.

A Sala Paulo Figueiredo recebeu uma individual inédita do artista Santídio Pereira, com mais de 30 obras, entre gravuras, pinturas e objetos produzidos entre 2017 e 2024, sob a curadoria de Cauê Alves. Com uma trajetória profícua em instituições brasileiras e mundo afora, Santídio apresentou em [Paisagens férteis](#) sua pesquisa em torno das imagens de biomas brasileiros, da Amazônia à Mata Atlântica. Suas obras passam por paisagens que fazem parte de suas vivências e carregam especialmente as observações que faz em meio à natureza.

Na Sala de Vidro, foi exibida a instalação [Lataria Espacial](#) (2022), do artista Emmanuel Nassar. Aberta à interação do público, a obra remete aos trabalhos que o artista desenvolve desde os anos 1980, usando geometria e cores de tons fortes.

O primeiro semestre foi encerrado com uma itinerância da exposição [Claudia Andujar: Sonhos Yanomami](#) no Sesc Ribeirão Preto, com 20 obras da artista que integram a coleção do MAM.

No segundo semestre, o museu realizou a [38ª edição do Panorama da Arte Brasileira](#), exposição fundamental no calendário do MAM e no circuito de artes do país. Em função da reforma da marquise do Parque Ibirapuera, esta edição aconteceu no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, instituição parceira que divide uma mesma origem com o MAM.

Sob o título *Mil graus*, o 38º Panorama do MAM teve curadoria de Germano Dushá e de Thiago de Paula Souza, com curadoria-adjunta de Ariana Nuala, reunindo 34 artistas de 16 estados brasileiros. A exposição ocupou partes do térreo e o terceiro andar do MAC USP com mais de 130 obras, sendo 79 delas inéditas, comissionadas pelo MAM, e trouxe projetos especiais: um [ambiente 3D](#), um [podcast](#) e uma [colab](#) de produtos e vestuário com a marca Hang Loose.

Ao longo do ano, ainda foram realizadas conversas abertas ao público com artistas e curadores da grade expositiva, a fim de ampliar o conhecimento sobre as exposições. Os eventos foram registrados e estão disponíveis no [canal do MAM no YouTube](#).

Outro destaque do ano foi a colaboração entre as equipes de Curadoria e Negócios para a seleção e a organização das obras do Clube de Colecionadores do MAM para exibição e comercialização em feiras de arte e em espaços parceiros do museu, como o Canopy by Hilton, que recebeu uma [exposição do Clube do MAM](#) em março. Através de critérios pautados pela história do Clube de Colecionadores e das linguagens da arte contemporânea, a seleção de obras pela Curadoria procurou representar o contingente transdisciplinar e diverso que constitui a trajetória desse programa que é um dos mais duradouros do país.

Todas as exposições contaram com medidas de acessibilidade, com audiodescrição voltada ao público geral, com baixa visão ou cegueira, além de videoguias em Libras e com legendas em português para atender à comunidade surda. Essas ações foram realizadas em colaboração com as empresas Museus Acessíveis, Iguale, Mais Diferenças e Ponte Acessibilidade.

	sala milú villela	sala paulo figueiredo	sala de vidro	projeto parede		biblioteca	Canopy by Hilton	Sesc Ribeirão Preto	MAC USP
2024 jan									
2024 fev									
2024 mar	George Love: além do tempo			Rodrigo Sassi: Rizoma		Nova aquisição: Sérgio Milliet	Técnicas de diversão na arte contemporânea		
2024 abr	01 de março a 25 de agosto	Santídio Pereira: paisagens férteis	Emmanuel Nassar: Latária Espacial	01 de março a 25 de agosto		01 de março a 25 de agosto	15 de março a 16 de junho		
2024 mai		02 de abril a 25 de agosto	02 de abril a 25 de agosto						
2024 jun									
2024 jul									
2024 ago								Claudia Andujar: Sonhos Yanomami	
2024 set								13 de junho a 22 de setembro	
2024 out									
2024 nov									38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus
2024 dez									05 de outubro de a 26 de janeiro de 2025



George Love: além do tempo

Sala Milú Villela, MAM São Paulo
01 mar – 25 ago 2024

curadoria
Zé De Boni

identidade visual, projeto gráfico
para catálogo e comunicação visual
Paulo Otavio – POG arte design

projeto expográfico
Pedro Mendes da Rocha
(assistência de Bianca Yokoyama)
Exposição individual de George Love
(Charlotte, EUA, 1937)

nº de obras
Cerca de 500 fotografias e 200 itens
de arquivo, entre câmeras, filmes, diários,
revistas e outras publicações.

Fotos da Coleção George Love. Objetos e
publicações do Arquivo Zé De Boni.

público

45.352

Vista da exposição, núcleo Fotógrafo, Influenciador e Revistas.

patrocínio

realização



mam



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Santídio Pereira: paisagens férteis

Sala Paulo Figueiredo, MAM São Paulo
02 abr – 25 ago 2024

curadoria
Cauê Alves

identidade visual, projeto gráfico
para catálogo e comunicação visual
Julio Mariutti

projeto expográfico
Metrópole_Arq – Ana Paula Pontes e Anna Helena
Villela (assistência de Bruna Caracciolo)
Exposição individual de Santídio Pereira
(Isaías Coelho, PI, 1996)

nº de obras
33 obras, incluindo uma instalação comissionada
Coleções: Coleção Ana Lúcia Penón; Coleção
Andréa e José Olympio Pereira; Coleção Denise
Abdala; Coleção do artista; Coleção Fabia
Toqueti Pace; Coleção Galeria Estação; Coleção
Giselli Gumiero; Coleção João e Maria Vieira
da Cunha; Coleção Lucas Arruda; Coleção
Luciana e Roberto Eid Philipp; Coleção Marcelo
Araújo; Coleção Shasta Darlington e Esteban
Israel; Coleção Thais Chade; e outras coleções
particulares anônimas.

público
63.889



Vistas da exposição *Santídio Pereira: paisagens férteis*,
na sala Paulo Figueiredo no MAM São Paulo

realização



mam



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Emmanuel Nassar: *Lataria Espacial*

Sala de Vidro, MAM São Paulo
02 abr – 25 ago 2024

curadoria
 Cauê Alves

Identidade visual, projeto gráfico
 e comunicação visual
 Paulo Vinicius Gonçalves Macedo

Exposição de uma instalação, *Lataria Espacial* (2022), de Emmanuel Nassar
 (Capanema, PA, 1949)

público
63.889

Vista de *Lataria Espacial* (2022-2024),
 de Emmanuel Nassar, na Sala de Vidro.

realização



mam



MINISTÉRIO DA
 CULTURA



Rodrigo Sassi: Rizoma

Projeto Parede, MAM São Paulo
01 mar – 25 ago 2024

curadoria
Cauê Alves

Identidade visual, projeto gráfico
e comunicação visual
Paulo Vinicius Gonçalves Macedo

Instalação de uma obra comissionada
site-specific, Rizoma (2024), de Rodrigo Sassi
(São Paulo, SP, 1981)

público
76.030



Vista da instalação *Rizoma* (2024),
de Rodrigo Sassi, no Projeto Parede.

realização



mam



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Nova aquisição: Sérgio Milliet

Biblioteca Paulo Mendes de Almeida,
MAM São Paulo

01 mar – 25 ago 2024

curadoria

Cauê Alves, Gabriela Gotoda e Pedro Nery

Exposição de um pintura recém-adquirida,
Sem título [autorretrato] (sem data), de Sérgio
Milliet (São Paulo, SP, 1898 - São Paulo, SP, 1966)

público

a biblioteca do MAM São Paulo não realiza
contagem de público.

Sérgio Milliet, Sem título (autorretrato), sem data.
Óleo sobre madeira. Coleção MAM São Paulo,
doação Maria Lúcia de Araújo Cintra, 2024.

realização



mam



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Técnicas de diversão na arte contemporânea

Canopy by Hilton, São Paulo Jardins
15 mar – 16 jun 2024

curadoria
Gabriela Gotoda

identidade visual, projeto gráfico
e comunicação visual
Rafael Kamada

projeto expográfico
MAM São Paulo

artistas
André Ricardo, George Love e Lucia Laguna (edição 2024-25 do Clube de Colecionadores); Ana Maria Tavares, Angelo Venosa, Arcangelo Ianelli, Arnaldo Antunes, Ascânio MMM, assume vivid astro focus (avaf), Barrão, Cinthia Marcelle, Claudio Tozzi, Elza Lima, Fernanda Gomes, Gilvan Barreto, Ivan Grilo, José Roberto Aguilar, Lais Myrrha, Lia Chaia, Marcelo Silveira, Mario Cravo Neto, Matheus Rocha Pitta, Mauro Restiffe, Motta & Lima, Paulo Bruscky, Romy Pocztaruk, Sara Ramo, Walter Carvalho, Waltercio Caldas e Yuri Firmeza (outras edições).

nº de obras
31, Coleção do Clube de Colecionadores do MAM São Paulo

público
18.000



Exposição *Técnicas de diversão na arte contemporânea*
no Canopy by Hilton - São Paulo Jardins.

realização

mam

parceria

canopy SÃO PAULO JARDINS



Claudia Andujar: Sonhos Yanomami

Itinerância - Sesc Ribeirão Preto

13 jun – 22 set 2024

curadoria

Cauê Alves (assistência de Gabriela Gotoda)

identidade visual, projeto gráfico
e comunicação visual

Rafael Kamada

projeto expográfico

Nilton Campos

Exposição de 20 fotografias da série Sonhos Yanomami (2002/2023) de Claudia Andujar

Coleção MAM São Paulo, doação Alfredo e Daniela Villela, 2023

público

7.733

Exposição *Claudia Andujar: Sonhos Yanomami*
no Sesc Ribeirão Preto.

parceria

mam

realização

sesc

38° Panorama da Arte Brasileira:
Mil graus

artistas
Adriano Amaral, Advânio Lessa, Ana Clara Tito, Antonio Tarsis, Davi Pontes, Dona Romana, Frederico Filippi, Gabriel Massan, Ivan Campos, Jayme Fygura, Jonas Van & Juno B., José Adário dos Santos, Joseca Mokahezi Yanomami, Labô & Rafaela Kennedy, Laís Amaral, Lucas Arruda, Marcus Deusdedit, Maria Lira Marques, Marina Woisky, Marlene Almeida, Melissa de Oliveira, Mestre Nado, MEXA, Noara Quintana, Paulo Nimer Pjota, Paulo Pires, Rafael RG, Rebeca Carapiá, Rop Cateh (com colaboração de Gê Viana e Thiago Martins de Mello), Sallisa Rosa, Solange Pessoa, Tropa do Gurilouko, Zahy Tentehar e Zimar

nº de obras
112 obras, incluindo 4 performances agendadas

Coleções
coleções dos artistas; coleções particulares; Coleção Vida/Life - Acervo Studio Advânio Lessa; Acervo da Assembleia Legislativa do Acre (ALEAC); Acervo Galatea; Coleção Paulo Darzé Galeria; Acervo do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira – MUNCAB; Coleção Ivani e Jorge Yunes; Coleção Mônica e Fábio Ulhoa Coelho; Coleção Bruce Albert; Coleção Rop Cateh; Coleção José Olympio da Veiga Pereira; Acervo Juliana Siqueira de Sá; Coleção Daniel Feffer; Coleção Hollander-Yehudi e Solange Pessoa; Coleção Virginia Weinberg; Coleção Maria Rita de Carvalho Drummond e Rodolfo Aranha Alves Barreto; Coleção Tropa do Gurilouko; Cortesia Mendes Wood DM; Cortesia Gomide&Co; Cortesia Mitre Galeria; e Cortesia A Gentil Carioca

público
60.130

Vista do 38° Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* no MAC USP.



Desenvolvido pelos curadores Germano Dushá, Thiago de Paula Souza e Ariana Nuala, o projeto do [38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus](#) partiu de uma expressão coloquial que possui múltiplos significados, mas sempre com o sentido de elevada intensidade. A proposta curatorial foi elaborar criticamente a realidade atual do Brasil sob a noção de calor-limite — conceito que alude a uma temperatura em que tudo derrete, se desmancha e se transforma.

Nesta edição, a mostra bienal do MAM apresentou 34 artistas de 16 estados brasileiros, e mais de 130 obras, sendo 79 comissionadas.

A pesquisa da curadoria foi norteadada a partir de cinco eixos temáticos: Ecologia geral, Territórios originários, Chumbo tropical, Corpo-aparelhagem e Transes e travessias. Os eixos não funcionaram como núcleo ou segmentos da exposição, mas, sim, como fios condutores que pretendiam instigar reflexões e leituras, traçando possíveis relações entre os trabalhos a partir dessas perspectivas.

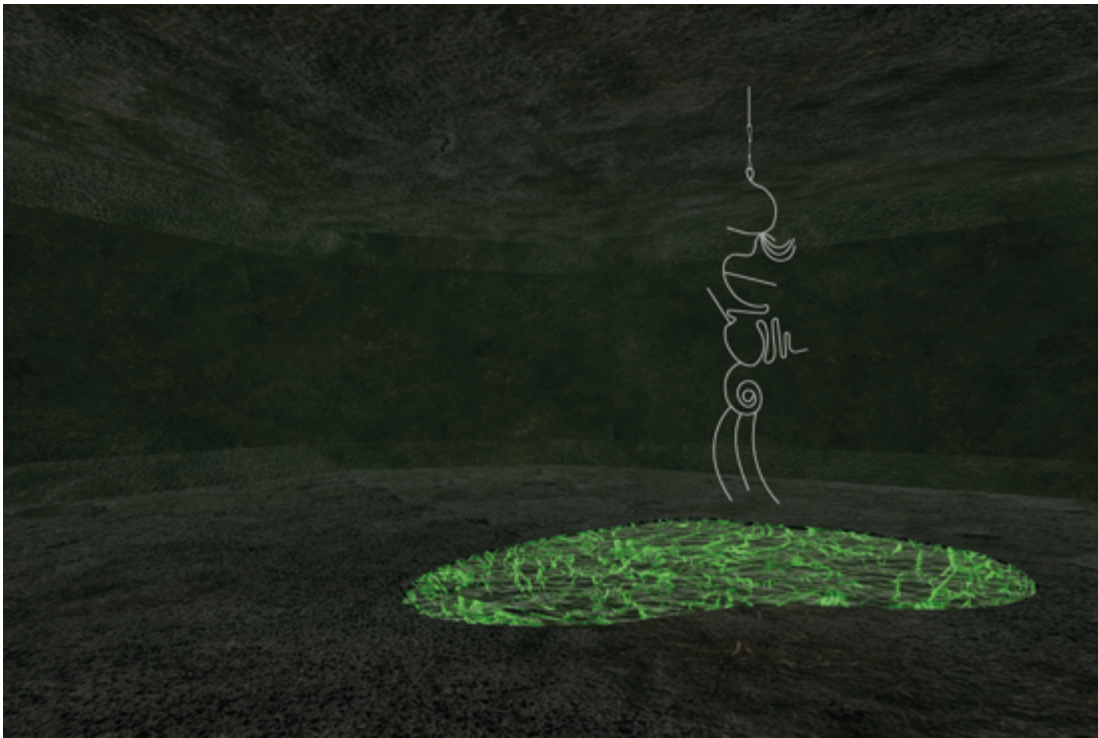
projetos especiais

A proposta desta 38ª edição envolveu dois projetos especiais, o ambiente 3D e a coleção cápsula. Ambos funcionaram como desdobramentos da conceituação de *Mil graus* em diferentes plataformas e linguagens.

A ideia do ambiente 3D não foi replicar a exposição física, mas, sim, criar um espaço imaginado pelos curadores, no qual as conexões conceituais e os diálogos das obras ganhavam novas camadas de interpretação. Acessado de forma gratuita através da plataforma 3d.milgraus.mam.org.br, o espaço expositivo digital apresentou obras dos artistas Gabriel Massan, Frederico Filippi, Jonas Van & Juno B., Noara Quintana, Marina Woisky, Mestre Nado, Paulo Nimer Pjota, Rafael RG, Rebeca Carapiá e Zimar. Esse conjunto incluiu obras originalmente concebidas como mídias digitais ou esculturas digitais, além de representações tridimensionais das obras físicas destes artistas.

A coleção cápsula *Mil graus* foi idealizada pela curadoria como expansão conceitual e visual do 38º Panorama da Arte Brasileira, para desdobrar também as questões da exposição. Fruto da

colaboração inédita entre o MAM e a marca Hang Loose, a coleção foi concebida a partir da identidade visual da exposição e de obras dos artistas Maria Lira Marques e Paulo Nimer Pjota, contemplando desde vestuário, como camisetas e moletoms, passando por acessórios, como boné e bolsa, até peças, como um kit de frescobol em plástico reciclado feito pelo Projeto S.I.R.I., uma tríade de shapes de skate e uma prancha — assinada pelo designer Gregorio Motta — que reproduzem fragmentos da obra de Pjota. Os produtos foram disponibilizados nos sites da Loja MAM e da Hang Loose.



Obra de Rebeca Carapiá no 38º Panorama da Arte Brasileira



Coleção cápsula Mil graus. 38º Panorama da Arte Brasileira *Mil graus*. Realização MAM São Paulo e Hang Loose.



Projeto expográfico do 38º Panorama da Arte Brasileira no catálogo da exposição.

expografia

Nesta edição em que, pela primeira vez, o Panorama da Arte Brasileira aconteceu fora da sede do MAM, o projeto expográfico assinado pelo arquiteto Alberto Rheingantz foi repensado e adaptado para os espaços do MAC USP. O objetivo foi assimilar tanto os conceitos curatoriais quanto as questões visuais e formais das obras da exposição. A adaptação envolveu o desafio de conectar os pavimentos do MAC que receberam o 38º Panorama - parte do térreo e todo o terceiro andar -, espaços não contíguos, o que levou à adoção de três partidos expográficos principais.

O primeiro partido foi a ocupação espelhada entre as alas A e B do edifício, com elementos que se complementavam em cada uma. O segundo foi o uso de painéis metálicos como base estrutural, que permitiram variações de combinações e materiais em suas superfícies. Por fim, o terceiro partido envolveu a instalação de obras comissionadas em locais estratégicos, incluindo o espaço abaixo da marquise de entrada e outras áreas específicas do museu.

produção de exposições

A sustentabilidade foi uma diretriz para a produção das exposições do MAM em 2024. Um dos projetos de destaque baseado nisso foi *Santídio Pereira: paisagens férteis*, que teve como objetivo reduzir o impacto ambiental das exposições do museu, utilizando impressões de legendas em papelão *holler*, letras caixa feitas em madeira e a construção de painéis modulares pensados para a Sala Paulo Figueiredo, que poderão ser reaproveitados em exposições futuras.

A reforma da marquise e a mudança da 38ª edição do Panorama do MAM para o MAC USP influenciaram o planejamento e o desenvolvimento da área, exigindo uma série de rápidas adaptações: do projeto expográfico, das performances e das liberações, bem como das solicitações de empréstimo e da produção das obras comissionadas.

Montagem da 38ª edição do Panorama no MAC USP



A terceira edição do seminário anual do museu aconteceu em novembro no auditório do MAC, sob o título [mam debate: projetar museus, refletir públicos](#). A iniciativa promoveu um dia inteiro de discussões e trocas de experiências, explorando os desafios das instituições de arte de se comunicar de forma significativa com públicos cada vez mais diversos e individualizados, em um mundo cada vez mais digital.

A abertura foi feita por Cauê Alves, curador-chefe do MAM São Paulo, que apresentou uma reflexão sobre o papel dos museus em uma sociedade que valoriza a personalização e a representatividade. Na sequência, a mesa 1, intitulada *Projeção pública: Museus e seus programas*, reuniu Alex Calheiros, diretor do Museu da Inconfidência (MG), Cintia Maria, diretora do Museu Nacional da Cultura Afro-brasileira - MUNCAB (BA), e Marília Bonas, diretora técnica do Museu do Futebol (SP), com mediação de Heloisa Espada, docente e curadora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade São Paulo (SP). O debate propôs aos convidados uma discussão sobre as maneiras como as diferentes instituições se projetam para os seus públicos, especialmente através das propostas programáticas e curatoriais.

A mesa 2, *Comunicação integrada: Museus e suas Redes*, contou com Caroline Carrion, superintendente de comunicação da Fundação Bienal de São Paulo (SP), Fernando Bruno, coordenador de projetos digitais do Museu de Arte Latinoamericano de Buenos Aires - MALBA (Argentina), e Lorena Vicini, gerente de estratégia e transformação do Instituto Inhotim (MG), com mediação de Ane Tavares, coordenadora de Comunicação do MAM São Paulo. A proposta foi que os convidados apresentassem as estratégias de comunicação e criação empregadas no relacionamento com o público e suas comunidades, integrando as respectivas programações presenciais à dimensão digital ou virtual, que é onde grande parte do contato com o público se dá hoje. Houve ainda uma reflexão sobre como deve ser a comunicação do museu do futuro.

Para o encerramento, Kássia Borges, artista indígena, membro do coletivo MAHKU (Movimento dos Artistas Huni Kuin) e curadora do MASP e do Museu dos Povos Indígenas UFU, discutiu as relações entre tradição e contemporaneidade nos espaços museológicos, considerando as perspectivas das culturas originárias.

A terceira edição do MAM Debate contou com a participação de **80** pessoas e está disponível na íntegra no [canal do museu no YouTube](#). A publicação digital, com textos comissionados dos participantes, está disponível para leitura trilingue (português, inglês e espanhol) no site do MAM.



Mesa Comunicação Integrada: Museus e suas Redes no MAM Debate 2024.

O Laboratório de Pesquisa MAM São Paulo é um programa atrelado à Curadoria, que visa: expandir os diálogos entre o acervo do museu e a bibliografia recente; possibilitar a emergência de novas abordagens para as obras e artistas que compõem a própria história do acervo; proporcionar análises críticas e levantamentos documentais para a amplificação do estudo da história da arte a partir do museu; e explorar temáticas que envolvam educação museal e práticas de acessibilidade através de estudos de caso e/ou de perspectivas que visam à atualização das ações do MAM.

Após a publicação e a divulgação do Edital nº 02/2024 do Laboratório de Pesquisa MAM São Paulo entre fevereiro e março, no mês de abril foi feita a apreciação das inscrições pela comissão avaliadora. Foram consideradas válidas cerca de 50 inscrições de pesquisadores com certificação *stricto sensu*, que abordaram ao menos uma das três linhas de pesquisa descritas no edital: exposições, educação e/ou acessibilidade e conjuntos do acervo do MAM.



Chelipa Ferro, *Totó treme-terra*, 2006.
Coleção MAM São Paulo. Doação
Ursula Erika Marianna Baumgart.
Foto: Estúdio em Obra

Em 3 de maio, foram divulgados os três projetos de pesquisa selecionados para receber as bolsas ofertadas pelo edital do Laboratório. Com vigência de dez meses, entre junho de 2024 e março de 2025, as três bolsas contemplaram os seguintes projetos:

- *Macumba lírica: Lívio Abramo e a visualização do sagrado afro-brasileiro*, de Alexandre Araujo Bispo;
- *A acessibilidade sensorial no Museu de Arte Moderna de São Paulo*, de Nicole Palucci Marziale;
- *A performance na coleção do MAM: da história das exposições à formação de um acervo*, de Nina Rahe.

Assim como ocorreu com outros projetos e realizações do MAM, os cronogramas das pesquisas tiveram de ser ajustados considerando os impactos da reforma da marquise sobre as atividades e acessos no museu. Efetivamente, toda a pesquisa bibliográfica e documental na Biblioteca do MAM, que percorreria pelo menos a primeira metade do período de dez meses de vigência das bolsas, teve de ser realizada em menos de dois meses, entre junho e meados de julho, quando a Biblioteca encerrou as suas atividades para realizar a transferência do seu conteúdo para a guarda externa. Além disso, o setor de Acervo também teve o atendimento às pesquisas comprometido, uma vez que a transferência da coleção do MAM já havia sido iniciada em junho e, sendo aquela a prioridade, tomou a maior parte da equipe e do tempo desse setor. Apesar desses percalços, os pesquisadores tiveram muito apoio das equipes envolvidas para terem acesso aos materiais, em especial aqueles que depois ficariam inacessíveis na guarda externa – sobretudo, os materiais da Biblioteca.

O acompanhamento realizado pela equipe de Curadoria ao longo desse processo foi incremental para garantir a elaboração e a entrega dos relatórios parciais das pesquisas em novembro. A partir disso, as pesquisas se direcionaram para as etapas finais de realização, com a consolidação de suas análises e outras contribuições nos primeiros meses de 2025. Em março de 2025, os pesquisadores irão entregar os ensaios conclusivos e, depois, realizarão a apresentação pública dos resultados.

O acervo do MAM encerrou o ano de 2024 com **5.407** obras. Desse total, **63** obras advêm de doações e aquisições do museu, detalhadas a seguir. O número de obras reduziu em relação a 2023, em função da desincorporação de 87 obras duplicadas do Clube de Colecionadores, e doadas à Pinacoteca do Ceará.



Alex Cervený, *Deus Sive Natura (massacre)*, 2008, pintura. Doação Rose e Alfredo Setubal.

aquisições de 2024

Aldo Bonadei <i>Natureza-morta</i> , 1960, pintura. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.013	Alex Cervený <i>Deus Sive Natura (massacre)</i> , 2008, pintura. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.023	Alexandre Wagner Sem título, 2023, pintura. Doação Dra. Toya Butz 2024.040	André Ricardo Sem título, 2023/2024, gravura. Doação artista por intermédio do Clube de Colecionadores MAM São Paulo, 2024 2024.004
Antonio Gomide Sem título, sem data, desenho. Doação Elza Gomide e Paulo Gomide Cohn 2024.039	Antonio Gomide Sem título, sem data, desenho. Doação Elza Gomide e Paulo Gomide Cohn 2024.038	Antonio Gomide Sem título, sem data, desenho. Doação Elza Gomide e Paulo Gomide Cohn 2024.037	Antonio Gomide Sem título, sem data, desenho. Doação Elza Gomide e Paulo Gomide Cohn 2024.036
Antonio Gomide Sem título, sem data, desenho. Doação Elza Gomide e Paulo Gomide Cohn 2024.035	Antonio Gomide Sem título, sem data, desenho. Doação Elza Gomide e Paulo Gomide Cohn 2024.034	Antonio Gomide Sem título, sem data, desenho. Doação Elza Gomide e Paulo Gomide Cohn 2024.033	Antonio Gomide Sem título, sem data, desenho. Doação Elza Gomide e Paulo Gomide Cohn 2024.032
Antonio Gomide Sem título, década de 60, pintura. Doação Elza Gomide e Paulo Gomide Cohn 2024.030	Arcângelo Ianelli Sem título, 1990/2023, escultura. Doação de Katia Vaz Ianelli e Rubens Vaz Ianelli por intermédio do Clube de Colecionadores MAM São Paulo 2024.002	Arcângelo Ianelli <i>Dança Branca</i> , 2000, escultura. Doação Rubens Vaz Ianelli 2024.001	Arthur Barrio <i>O farol</i> , 1973 - 2009, colagem. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.012
Caio Reisewitz <i>Paúba</i> , 2003, fotografia. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.014	Carlos Fajardo Sem título, 2009, pintura. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.028	Christian Vinck Henriquez <i>Gravura de uma pintura de UEELVDPV</i> , 2016, gravura. Doação Maria Laet 2024.063	Christian Vinck Henriquez <i>UEELVDPV</i> , 2016, impressão. Doação Maria Laet 2024.062
Cildo Meireles <i>Glovetrotter</i> , 2010, escultura. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.024			

Denis Moreira

Harriet Tubman
Akrofena, 2020,
Fotomontagem.
Doação artista
2024.045

Eduardo Berliner

Poça (Puddle), 2009,
pintura. Doação Rose
e Alfredo Setubal
2024.025

Johanna Calle

Páramo, 2016,
impressão. Doação
Maria Laet
2024.048

Lucia Laguna

Colagem/desenho
n°26, 2023/2024,
gravura. Doação
artista por intermédio
do Clube de
Colecionadores MAM
São Paulo, 2024
2024.005

Mateo López

Cidade Solar (A
conquista de El Darién),
2016, gravura. Doação
Maria Laet
2024.053

Matías Duville

Imersão, 2015,
impressão. Doação
Maria Laet
2024.049

Denis Moreira

André Rebouças Aya,
2020, Fotomontagem.
Doação artista
2024.044

Ester Grinspum

Sem título, 1988,
aquarela. Doação
Eduardo Bevilaqua
Pires
2024.011

Johanna Calle

Paisagem Morfina,
2016, impressão.
Doação Maria Laet
2024.047

Luciano Scherer

San Sebastian, 2009,
pintura. Doação Rose
e Alfredo Setubal
2024.016

Matías Duville

Cabomba, 2016, áudio.
Doação Maria Laet
2024.052

Nicolás Paris

Design de A Valise,
2016, objeto. Doação
Maria Laet
2024.060

Denis Moreira

Conceição Evaristo
Yaure Iomane, 2023,
Fotomontagem.
Doação artista
2024.043

George Love

Sem título, cerca
de 1971 / 2024,
fotografia. Clube de
Colecionadores MAM
São Paulo
2024.003

Karin Lambrecht

O medo que sinto Dela
de S.I. 2, 1984-1985,
pintura. Doação Rose
e Alfredo Setubal
2024.015

Marcelo Silveira

Paisagem VI,
2008/2009, colagem.
Doação Rose e Alfredo
Setubal
2024.017

Matías Duville

Calçados Espirituais,
2016, impressão.
Doação Maria Laet
2024.051

Nicolás Paris

Leaves a Trace, 2016,
livro. Doação Maria
Laet
2024.059

Denis Moreira

Luis Gama Luluwa,
2023, Fotomontagem.
Doação artista
2024.042

Henry Moore

Sem título, 1968,
gravura. Doação Rose
e Alfredo Setubal
2024.026

Lucia Laguna

Colagem/desenho n°27,
2023/2024, gravura.
Doação artista por
intermédio do Clube
de Colecionadores
MAM São Paulo, 2024
2024.006

Maria Laet

Caminho, 2016,
gravura. Doação Maria
Laet
2024.046

Matías Duville

Noite sistema, 2016,
gravura. Doação Maria
Laet
2024.050

Nicolás Paris

Viagens geométricas,
2016, impressão.
Doação Maria Laet
2024.058



Eduardo Berliner, *Poça (Puddle)*, 2009, pintura. Doação Rose e Alfredo Setubal.

aquisições de 2024

Nicolás Paris

Desvios, 2016, objeto. Doação Maria Laet 2024.057

Raoul Dufy

Le Vase d'anémones, 1937, pintura. Legado Anita Mangels 2024.031

Sandra Cinto

Sem título, 2017, pintura. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.020

Sérgio Adriano H

Série *História do Brasil* “Civilizados” Branco sobre Branco II, 2021, colagem. Doação artista 2024.008

Yves Klein

Antropometrie, 1973, gravura. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.027

Nicolás Paris

A viagem do Carpinteiro ou todo o universo em buraco, 2016, objeto. Doação Maria Laet 2024.056

Rodrigo Matheus

Blue life, 2004, escultura. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.018

Santídio Pereira

Sem título, 2024, gravura. Doação artista 2024.041

Sérgio Milliet

Sem título (auto-retrato), sem data, pintura. Doação Maria Lúcia de Araújo Cintra 2024.007

Nicolás Paris

Dicionário visual espanhol, 2016, impressão. Doação Maria Laet 2024.055

Rosângela Rennó

Tudo sobre rodas, 2016, impressão. Doação Maria Laet 2024.061

Sérgio Adriano H

Série *História do Brasil* “Civilizados” Branco sobre Branco, 2021, colagem. Doação artista 2024.010

Thiago Rocha Pitta

Paisagem marinha com cianobactérias, 2017, pintura. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.021

Nicolás Paris

Dicionário visual português, 2016, impressão. Doação Maria Laet 2024.054

Samson Flexor

Vitral, 1957, pintura. Doação Rose e Alfredo Setubal em memória de Telmo Giolitto Porto 2024.029

Sérgio Adriano H

Série *História do Brasil* “Civilizados”, 2020, colagem. Doação artista 2024.009

Vik Muniz

Action Painter II (After Rudy Buckhard), 2002, fotografia. Doação Rose e Alfredo Setubal 2024.022



Raoul Dufy, *Le Vase d'anémones*, 1937, pintura. Legado Anita Mangels.

difusão

Ao longo do ano, 22 obras da coleção do MAM foram exibidas em exposições internas:

Nova aquisição: Sérgio Milliet

1º de março a 20 de julho de 2024
Biblioteca Paulo Mendes de Almeida
*uma obra

Santídio Pereira: paisagens férteis

2 de abril a 25 de agosto de 2024
Sala Paulo Figueiredo do MAM
*uma obra, que foi incorporada ao acervo durante a exposição

Claudia Andujar: Sonhos Yanomami

13 de junho a 22 de setembro de 2024
SESC Ribeirão Preto
*vinte obras

O núcleo de Difusão recebeu **22** solicitações de imagens de obras da coleção pelo site do museu e realizou o processo de empréstimo de **49** obras do MAM para exposições em outras instituições.

documentação

Foram realizados **oito** atendimentos ao longo do ano:

- Dois pesquisadores do Laboratório de Pesquisa de 2024 foram atendidos pela equipe de Documentação e Conservação em diversas ocasiões. Os atendimentos foram no MAM para pesquisa presencial em documentos e na Clé para pesquisa presencial técnica com as obras;
- Dois atendimentos a grupos pelo programa Contatos com a Arte, que foram recebidos na sala técnica do museu e tiveram a oportunidade de ver algumas obras e conhecer alguns procedimentos de preservação e conservação da coleção;
- Um atendimento à artista Regina Silveira. Em função da solicitação de empréstimo de diversas obras da artista para uma exposição em Barcelona, no Palau de La Virreina, toda a equipe do Acervo, bem como o curador-chefe do MAM, receberam a artista na reserva técnica para conversa e coleta de informações sobre conservação, catalogação, forma de exibição (física e documental), direitos autorais, entre outras questões sobre as obras;

- Um atendimento para um grupo do Amigo MAM, acompanhado pela equipe de Negócios. O encontro aconteceu na sala técnica do museu, e o grupo teve a oportunidade de ver algumas obras e conhecer parte dos procedimentos de preservação e conservação da coleção;
- Um atendimento na Clé à pesquisadora Susanneh Bieber, PhD e Associate Professor of College of Performance, Visualization & Fine Arts, and College of Architecture, Texas A&M University, que está pesquisando sobre artistas e arquitetos brasileiros que trabalharam com infláveis durante meados do século 20. De particular interesse é a obra *Bolha vermelha* (1968), de Marcello Nitsche - tombo: 2000.377;
- Um atendimento para o grupo de alunos da PUC SP na Clé, durante uma visita para compartilhar um pouco das práticas de manuseio e cuidado com as obras da coleção.



Perícia da obra *Le Vase d'anémones* (1937) de Raoul Dufy, doada ao MAM São Paulo em 2024.

conservação e restauro

Ao longo do ano, **47** obras da coleção foram restauradas, **987** obras foram vistoriadas e **56** obras passaram por processos internos de manutenção e higienização.

impactos da reforma da marquise

O ano de 2024 foi marcante para o setor de Acervo do MAM, com um impacto significativo em seus três núcleos: Conservação, Documentação e Difusão, especialmente no período de março a novembro. Os principais desafios enfrentados foram o planejamento, a preparação e a execução do processo de retirada de 100% das obras da reserva técnica da sede, em função da reforma da marquise, e a sua realocação para guarda temporária em armazenagem externa.



Preparação da obra Sem título (autorretrato) de Sérgio Milliet.

As atividades do setor foram diretamente influenciadas pelas exigências da reforma, que demandaram um esforço conjunto para garantir a segurança e a preservação das obras. Todas as etapas – desde a organização inicial até a movimentação e o armazenamento externo – exigiram planejamento detalhado e soluções inovadoras, envolvendo múltiplas frentes de trabalho.

O processo teve início em março, com a elaboração de planilhas detalhadas de localização das obras, além da identificação e marcação física e visual na reserva técnica. Essas ações serviram como base para a organização das etapas subsequentes. Laudos técnicos prévios foram confeccionados, sendo fundamentais para a verificação das condições de conservação das obras antes da movimentação.

Antes de cada obra ser embalada, foram realizadas fotografias, incluindo frente, verso, detalhes e áreas de atenção. Após essa etapa, as obras – um total de 4.540 – foram cuidadosamente embaladas e transferidas para um novo espaço externo de armazenamento temporário, garantindo a preservação de 100% do acervo antes armazenado na reserva técnica interna do museu. Toda a movimentação foi fotografada e rigorosamente registrada na base de dados, incluindo a inserção da localização específica do local de guarda temporário de cada obra.

Além disso, orçamentos foram realizados junto a empresas especializadas para viabilizar a contratação de mão de obra qualificada, aquisição de materiais de embalagem adequados, transporte especializado, armazenagem externa e cobertura de seguro de toda a movimentação.

O planejamento estratégico foi conduzido em colaboração com outras áreas do museu, principalmente Curadoria, Superintendência e Patrimônio, garantindo a execução de um cronograma integrado que assegurasse a integridade e a segurança das obras.

organização e redistribuição do Acervo do MAM

A redistribuição do acervo do MAM foi outro aspecto essencial desse processo. O planejamento incluiu o mapeamento completo das necessidades de espaço e segurança para a realocação temporária. Durante o transporte, foi assegurada a rastreabilidade por meio de registros fotográficos e documentais, além de acompanhamento presencial dos veículos utilizados, reforçando o compromisso com a segurança.

Internamente, o setor se reorganizou para atender às demandas adicionais, redistribuindo tarefas entre as equipes de Conservação, Documentação e Difusão.

doação de obras à Pinacoteca do Ceará

O acervo do MAM conta com um número significativo de obras provenientes do Clube de Colecionadores, adquiridas ao longo dos anos, com dois exemplares de cada obra incorporados a cada edição, e, em alguns casos, até mais de dois exemplares.

Esse processo de duplicação, realizado ao longo de vários anos, resultou no acúmulo de exemplares e impactou as despesas do setor, mas, principalmente, a limitação do espaço disponível e adequado de guarda para novas aquisições.

Considerando essa situação, a Coordenação e o núcleo de Documentação do Acervo, em conjunto com a Curadoria, desenvolveram, durante as atividades de análise das obras com algum tipo de problemática, um projeto de reavaliação das duplicatas na coleção. O objetivo foi considerar a possibilidade de desincorporação e doação para instituições que pudessem valorizar e dar continuidade à preservação dessas obras.

O núcleo de Documentação foi responsável por realizar a análise e o levantamento de dados de cada obra, assegurando que as informações de procedência, valores e condições fossem devidamente registradas e atualizadas. Esse trabalho envolveu a verificação da documentação completa associada às obras, além da identificação das duplicatas. Com as informações organizadas e validadas, foi possível dar sequência ao processo de desincorporação.

A Curadoria, além de participar ativamente das decisões relacionadas ao projeto, foi responsável pelo contato com instituições potenciais para o recebimento das obras, incluindo a Pinacoteca do Ceará, que foi o destino final das obras desincorporadas. A Curadoria também encaminhou o processo para aprovação das instâncias superiores do museu competentes para tal.

Após a análise documental, os núcleos de Documentação e Conservação trabalharam de forma integrada para realizar as ações necessárias de revisão técnica do estado de conservação e separação das obras em melhores condições.

Essa etapa foi essencial para garantir que as 87 obras que seguiram para a doação estivessem em conformidade com os padrões exigidos para o transporte e a preservação.

O processo de desincorporação envolveu, portanto, uma verificação documental e também minuciosa do estado físico das obras, garantindo que a doação fosse realizada com a maior segurança possível, tanto para a instituição receptora quanto para o acervo do MAM.



Reserva técnica do MAM São Paulo.

empréstimos de 2024

tombo	artista	instituição solicitante	local exposição	exposição	curadoria	período expositivo
1997.076-000	Rosana Paulino	MALBA	MALBA	<i>Rosana Paulino Memórias afrobrasileñas</i>	Andrea Giunta	21.03.24 a 10.06.24
1998.023	José Pancetti	MG Produções Culturais	Farol Santander	<i>Pancetti - O mar quando quebra na praia...</i>	Denise Mattar	22.03.24 a 30.06.24
41	José Pancetti	MG Produções Culturais	Farol Santander	<i>Pancetti - O mar quando quebra na praia...</i>	Denise Mattar	22.03.24 a 30.06.24
2019.003	Claudia Andujar	Itaú	Itau Cultural	<i>Claudia Andujar</i>	Eder Chiodetto	03.04.24 a 30.06.24
1470	Eleonore Koch	Casaplanta	MAC USP	<i>Eleonore Koch: em cena (título provisório)</i>	Fernanda Pitta	06.04.24 a 21.07.24
1328	Luiz Sacilotto	Frida produções	MAC USP	<i>Sacilotto: nas bordas do concretismo</i>	Fernanda P Ana Avelar e Renata Rocco itta	28.09.24 a 26.01.25
2019.041	Antonio Obá	SESC / ART 3	SESC Quitandinha Petrópolis	<i>Dos Brasis: Arte e pensamento Negro</i>	Igor Simões, Lorraine Mendes e Marcelo Campos	03.05.24 a 09.03.25
381	Corbiniano Lins	SESC / ART 3	SESC Quitandinha Petrópolis	<i>Dos Brasis: Arte e pensamento Negro</i>	Igor Simões, Lorraine Mendes e Marcelo Campos	03.05.24 a 09.03.25
1996.152	Mira Schendel	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Mira Schendel - Palavra Palavra Palavra</i>	Galciani Neves e Paulo Miyada	24.10.24 a 02.02.25
1996.153	Mira Schendel	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Mira Schendel - Palavra Palavra Palavra</i>	Galciani Neves e Paulo Miyada	24.10.24 a 02.02.25
2000.113	Mira Schendel	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Mira Schendel - Palavra Palavra Palavra</i>	Galciani Neves e Paulo Miyada	24.10.24 a 02.02.25
2000.129	Mira Schendel	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Mira Schendel - Palavra Palavra Palavra</i>	Galciani Neves e Paulo Miyada	24.10.24 a 02.02.25

tombo	artista	instituição solicitante	local exposição	exposição	curadoria	período expositivo
2000.131	Mira Schendel	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Mira Schendel - Palavra Palavra Palavra</i>	Galciani Neves e Paulo Miyada	24.10.24 a 02.02.25
2000.132	Mira Schendel	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Mira Schendel - Palavra Palavra Palavra</i>	Galciani Neves e Paulo Miyada	24.10.24 a 02.02.25
2000.142	Mira Schendel	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Mira Schendel - Palavra Palavra Palavra</i>	Galciani Neves e Paulo Miyada	24.10.24 a 02.02.25
2000.143	Mira Schendel	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Mira Schendel - Palavra Palavra Palavra</i>	Galciani Neves e Paulo Miyada	24.10.24 a 02.02.25
1181	Aluisio Carvão	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Calder + Miró</i>	Max Perlingeiro e Paulo Venâncio Filho	20.06.24 a 15.09.25
1374	Ivan Serpa	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Calder + Miró</i>	Max Perlingeiro e Paulo Venâncio Filho	20.06.24 a 15.09.25
1969.006-000	Ione Saldanha	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Calder + Miró</i>	Max Perlingeiro e Paulo Venâncio Filho	20.06.24 a 15.09.25
2002.131	Ivan Serpa	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Calder + Miró</i>	Max Perlingeiro e Paulo Venâncio Filho	20.06.24 a 15.09.25
259	Erich Brill	Unibes Cultural	Unibes Cultural	<i>Anne Frank e o anexo secreto</i>	Carlos Reiss e Eduardo Henrique Silva	01.09.24 a 27.04.25
2015.008	Anna Bella Geiger	Unibes Cultural	Unibes Cultural	<i>Anne Frank e o anexo secreto</i>	Carlos Reiss e Eduardo Henrique Silva	01.09.24 a 27.04.25
2002.156	Claudia Andujar	Unibes Cultural	Unibes Cultural	<i>Anne Frank e o anexo secreto</i>	Carlos Reiss e Eduardo Henrique Silva	01.09.24 a 27.04.25

empréstimos de 2024

tombo	artista	instituição solicitante	local exposição	exposição	curadoria	período expositivo
2002.156	Claudia Andujar	Unibes Cultural	Unibes Cultural	<i>Anne Frank e o anexo secreto</i>	Carlos Reiss e Eduardo Henrique Silva	01.09.24 a 27.04.25
1657	Renina Katz	Unibes Cultural	Unibes Cultural	<i>Anne Frank e o anexo secreto</i>	Carlos Reiss e Eduardo Henrique Silva	01.09.24 a 27.04.25
1995.003- 000	Paula Trope	Unibes Cultural	Unibes Cultural	<i>Anne Frank e o anexo secreto</i>	Carlos Reiss e Eduardo Henrique Silva	01.09.24 a 27.04.25
1999.144	João Urban	Unibes Cultural	Unibes Cultural	<i>Anne Frank e o anexo secreto</i>	Carlos Reiss e Eduardo Henrique Silva	01.09.24 a 27.04.25
1997.011	José Leonilson	Unibes Cultural	Unibes Cultural	<i>Anne Frank e o anexo secreto</i>	Carlos Reiss e Eduardo Henrique Silva	01.09.24 a 27.04.25
1999.147	João Urban	Unibes Cultural	Unibes Cultural	<i>Anne Frank e o anexo secreto</i>	Carlos Reiss e Eduardo Henrique Silva	01.09.24 a 27.04.25
2001.063	Regina Silveira	Virreina Centre de la Imatge do Institut de Cultura de Barcelona	Palau de la Virreina	<i>Regina Silveria (título provisório)</i>	Isabella Lenzi	08.11.24 a 30.04.25
2001.064	Regina Silveira	Virreina Centre de la Imatge do Institut de Cultura de Barcelona	Palau de la Virreina	<i>Regina Silveria (título provisório)</i>	Isabella Lenzi	08.11.24 a 30.04.25
2001.066	Regina Silveira	Virreina Centre de la Imatge do Institut de Cultura de Barcelona	Palau de la Virreina	<i>Regina Silveria (título provisório)</i>	Isabella Lenzi	08.11.24 a 30.04.25
2001.068	Regina Silveira	Virreina Centre de la Imatge do Institut de Cultura de Barcelona	Palau de la Virreina	<i>Regina Silveria (título provisório)</i>	Isabella Lenzi	08.11.24 a 30.04.25

tombo	artista	instituição solicitante	local exposição	exposição	curadoria	período expositivo
2001.069	Regina Silveira	Virreina Centre de la Imatge do Institut de Cultura de Barcelona	Palau de la Virreina	<i>Regina Silveria (título provisório)</i>	Isabella Lenzi	08.11.24 a 30.04.25
2001.071	Regina Silveira	Virreina Centre de la Imatge do Institut de Cultura de Barcelona	Palau de la Virreina	<i>Regina Silveria (título provisório)</i>	Isabella Lenzi	08.11.24 a 30.04.25
2003.122- 000	Regina Silveira	Virreina Centre de la Imatge do Institut de Cultura de Barcelona	Palau de la Virreina	<i>Regina Silveria (título provisório)</i>	Isabella Lenzi	08.11.24 a 30.04.25
1997.003	José Leonilson	MASP	MASP	<i>Leonilson: agora e as oportunidades</i>	Adriano Pedrosa / assistência curatorial Teo Teotonio	24.09.24 a 17.11.24
1996.069	José Leonilson	MASP	MASP	<i>Leonilson: agora e as oportunidades</i>	Adriano Pedrosa / assistência curatorial Teo Teotonio	24.09.24 a 17.11.24
1997.004	José Leonilson	MASP	MASP	<i>Leonilson: agora e as oportunidades</i>	Adriano Pedrosa / assistência curatorial Teo Teotonio	24.09.24 a 17.11.24
1997.006	José Leonilson	MASP	MASP	<i>Leonilson: agora e as oportunidades</i>	Adriano Pedrosa / assistência curatorial Teo Teotonio	24.09.24 a 17.11.24
1996.056	Karin Lambrecht	ART 3	CCBB Rio de Janeiro	<i>Fullgás</i>	Raphael Fonseca, Amanda Tavares e Tálisson Melo	01.10.24 a 27.01.25
1996.156- 000	Caíto	ART 3	CCBB Rio de Janeiro	<i>Fullgás</i>	Raphael Fonseca, Amanda Tavares e Tálisson Melo	01.10.24 a 27.01.25

empréstimos de 2024

tombo	artista	instituição solicitante	local exposição	exposição	curadoria	período expositivo
1998.023	José Pancetti	MG Produções Culturais	Casa Fiat - MG	<i>Pancetti - O mar quando quebra na praia...</i>	Denise Mattar	03.09.24 a 24.11.25
41	José Pancetti	MG Produções Culturais	Casa Fiat - MG	<i>Pancetti - O mar quando quebra na praia...</i>	Denise Mattar	03.09.24 a 24.11.25
1996.151	Carlito Carvalhosa	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Carlito Carvalhosa - A metade do dobro</i>	Luis Pérez- Oramas, Lúcia K. Stumpf, Paulo Miyada e Ana Roman.	24.10.24 a 02.02.25
2033	Carlito Carvalhosa	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Carlito Carvalhosa - A metade do dobro</i>	Luis Pérez- Oramas, Lúcia K. Stumpf, Paulo Miyada e Ana Roman.	24.10.24 a 02.02.25
2032	Carlito Carvalhosa	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Carlito Carvalhosa - A metade do dobro</i>	Luis Pérez- Oramas, Lúcia K. Stumpf, Paulo Miyada e Ana Roman.	24.10.24 a 02.02.25
2017.013	Carlito Carvalhosa	Instituto Tomie Ohtake	Tomie Ohtake	<i>Carlito Carvalhosa - A metade do dobro</i>	Luis Pérez- Oramas, Lúcia K. Stumpf, Paulo Miyada e Ana Roman.	24.10.24 a 02.02.25
1998.023	José Pancetti	MG Produções Culturais	Instituto Ricardo Brennand	<i>Pancetti - O mar quando quebra na praia...</i>	Denise Mattar	10.12.24 a 16.03.25
41	José Pancetti	MG Produções Culturais	Instituto Ricardo Brennand	<i>Pancetti - O mar quando quebra na praia...</i>	Denise Mattar	10.12.24 a 16.03.25

conservação e restuaro

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
janeiro	diversos	Projeto Clube	n/a	s.d	535
fevereiro	diversos	Projeto Banco Central	n/a	s.d	49
	1369	Sophia Tassinari	<i>Natureza morta</i>	1968	1
	1999.027	Luiz Sacilotto	<i>Composição</i>	1948	1
	CM1999.003	Nuno Ramos	<i>Craca - 2ª versão</i>	1995-96	1
	1985	Amelia Toledo	<i>Branco</i>	1985	1
	diversos	Regina Silveira	n/a	s.d	8
março	diversos	Projeto organização clé / transferência deslizantes	n/a	s.d	37
	1999.027	Luiz Sacilotto	<i>Composição</i>	1948	1
	1328	Luiz Sacilotto	<i>Concreção 7959</i>	1979	1
	1996.152	Mira Schendel	<i>Este é um desenho gostoso</i>	1965	1
	1996.153	Mira Schendel	<i>Universo</i>	1964	1
	1998.194	Mira Schendel	Sem título	Década de 1960	1
	2000.113	Mira Schendel	Sem título	1974	1
	2000.129	Mira Schendel	Sem título	1974	1
	2000.131	Mira Schendel	Sem título	Sem data	1
	2000.132	Mira Schendel	Sem título	1965	1
	2000.142	Mira Schendel	Sem título	Sem data	1
	2000.143	Mira Schendel	Sem título	Sem data	1
	2009.012	Mira Schendel	Sem título	1975	1
	2004.043	Angelo Venosa	Sem título	1991	1

conservação e restuaro

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
abril	2001.014-000	Rafael França e Regina Silveira	<i>Artemicro</i>	s.d	535
	2001.063	Regina Silveira	<i>Destruturata urbana 2</i>	1975	1
	2001.064	Regina Silveira	<i>Destruturata urbana 4</i>	1975	1
	2001.066	Regina Silveira	<i>Destruturata urbana 7</i>	1976	1
	2001.068	Regina Silveira	<i>Armadilha para executivos II</i>	1974	1
	2001.069	Regina Silveira	<i>Destruturata para executivos I</i>	1975	1
	2001.071	Regina Silveira	<i>De artificiali perspectiva 2</i>	1976	1
	2003.121-000	Julio Plaza e Regina Silveira	<i>On/Off (nº 1)</i>	1972-73	1
	2003.122-000	Julio Plaza e Regina Silveira	<i>On/Off (nº 2)</i>	1972-74	1
	1181	Aluísio Carvão	<i>Construção primeira</i>	1972-74	1
	2024.041	Santídio Pereira de Sousa	Sem título	s.d	1
	1997.002-000	José Leonilson	<i>Belos e belas</i>	1990	1
	1997.006	José Leonilson	<i>Se você sonha com nuvens</i>	1991	1
maio	274	Zorávia Beittiol	<i>Você acredita na mulher serrada?</i>	1967	1
	2000.385	Thomaz Ianelli	<i>Figuras</i>	1988	1
	2002.132	Arthur Luiz Piza	Sem título	s.d	1
	1279	Vasco Prado	<i>O retrato de Maria Joaquina</i>	1977	1
	1340	Darcy Penteado	<i>Proverbiorum liber</i>	1966	1
	1341	Darcy Penteado	<i>Ordinatio castrorum Israël</i>	1966	1
	229	Darcy Penteado	<i>Liber sapientiae</i>	1966	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
maio	2004.058	Antonio Henrique Amaral	<i>A penca</i>	1971	1
	2010.001	Marcello Grassmann	<i>Desenho nº 18</i>	1966	1
	699	Fernando Lemos	Sem título	s/d	1
	669	Fernando Lemos	Sem título	s/d	1
	677	Fernando Lemos	Sem título	s/d	1
	724	Fernando Lemos	Sem título	s/d	1
	660	Fernando Lemos	Sem título	s/d	1
	650	Fernando Lemos	Sem título	s/d	1
	2007.062	León Ferrari	<i>Espectadores</i>	1981/07	1
	2007.067	León Ferrari	<i>Espiral</i>	c.83/07	1
	2007.069	León Ferrari	<i>Escalera</i>	1983/07	1
	2007.070	León Ferrari	<i>Mesas</i>	1983/07	1
	2007.074	León Ferrari	<i>Cuadrado</i>	1982/07	1
	2007.086	León Ferrari	<i>Estudo</i>	1981/07	1
	2024.011	Ester Grinspum	Sem título	1988	1
	diversos	Projeto Clé - organização espaço esculturas e estantes	n/a	s/d	173
	2024.040	Alexandre Wagner	Sem título	2023	1
	n/a	Cassio Michalany e Emmanuel Nassar	n/a	s/d	7
	n/a	Antonio Gomide	n/a	s/d	9

conservação e restuaro

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
junho	1996.056	Karin Lambrecht	<i>Maria Madalena</i>	1991	1
	1996.156-000	Caíto	Sem título	1986	1
	259	Erich Brill	<i>Amsterdan</i>	c.1937	1
	2015.008	Anna Bella Geiger	<i>Blonde & Brunette Indian & Indian</i>	2014	1
	2002.156	Claudia Andujar	<i>Yanomami (da série: A casa)</i>	1974-76	1
	1657	Renina Katz	<i>Cárceres III</i>	1977	1
	1995.003-000	Paula Trope	<i>Tríptico (da série: Os Meninos)</i>	1994	1
	1999.144	João Urban	<i>Roberto e família</i>	1999	1
	1997.011	José Leonilson	Sem título	1986	1
	1999.147	João Urban	<i>Dona Rosa</i>	1999	1
agosto	n/a	Igor Romoaldo	n/a	s/d	1
	n/a	Ramon Santos	n/a	s/d	2
	1989.012	Cleber Machado	<i>Miragem I, II e III</i>	1988	1
	1782	Antônio Lizárraga	<i>Realidade alusiva</i>	1988	1
novembro	176.1	Victor Brecheret	<i>Onça</i>	1930	1
	1996.138	Ernesto de Fiori	<i>A fogueira</i>	s/d	1
	2024.025	Eduardo Berliner	<i>Poça (Puddle)</i>	2009	1
	1348	John Graz	<i>Daphne</i>	1963	1
	1998.042	Iberê Camargo	Sem título	1943	1
	15	Emiliano Di Cavalcanti	<i>Peixe na praia</i>	1933	1
	2006.173	Oswaldo Goeldi	<i>Peixe vermelho</i>	1950	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	2006.172	Oswaldo Goeldi	<i>Tubarão</i>	1945	1
	1997.025	Carlos Vergara	Sem título	1995	1
	1998.237	Farnese de Andrade	<i>Paisagem</i>	1947	1
	2003.023	Francisco Rebolo	Sem título	s/d	1
	2024.031	Raoul Dufy	<i>Le vase d'anémones</i>	1937	1
	1969.006-000	Ione Saldanha	Sem título	1968	1
	2023.001	Siron Franco	<i>Casulo</i>	2000	1
	2000.125	Mira Schendel	Sem título	1978	1
	2000.126	Mira Schendel	Sem título	1978	1
	1997.001	José Leonilson	<i>Todos os rios</i>	1998	1
	2024.021	Thiago Rocha Pitta	<i>Paisagem marinha com cianobactérias</i>	2017	1
	203	Iracema Arditi	<i>Brasil, continente</i>	1968	1
	2000.029	Leda Catunda	<i>Flores na estrada</i>	1997	1
	2008.044-000	Haruka Kojin	<i>Reflectwo</i>	2008	1
	1999.224	Carlos Vergara	<i>Uma conversa com Rugendas</i>	1997	1
	2024.023	Alex Cervený	<i>Deus Sive Natura (massacre)</i>	2008	1
	63	Tarsila do Amaral	<i>Paisagem</i>	1948	1
	53	José Antonio da Silva	<i>Jardim Paulista</i>	1948	1
	85	Francisco Rebolo	<i>Arredores de São Paulo</i>	1938	1
	46	Francisco Rebolo	<i>Subúrbio de São Paulo (Socorro)</i>	1938	1

conservação e restuaro

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	14	Emiliano Di Cavalcanti	<i>Casa de Caboclo</i>	1930	1
	1946	Evandro Carlos Jardim	<i>São Paulo, cidade: vista do Tamanduateí</i>	1983	1
	2006.167-000	Cássio Vasconcellos	<i>Uma vista</i>	2002	1
	1998.070	Leda Catunda	<i>MAM</i>	1998	1
	2015.005	André Komatsu	<i>Encalço</i>	2014	1
	2013.008	Shirley Paes Leme	<i>Ar de São Paulo</i>	2012	1
	2031	Carlos Fajardo	Sem título	1992	1
	2024.019	Rogério Canella	<i>Linha 4, (#14)</i>	2006	1
	1996.001-000	Candido Portinari	<i>Memórias Póstumas de Brás Cubas [álbum]</i>	1943-44	1
	1239	Emiliano Di Cavalcanti	Sem título	1976	1
	1996.142	José Antonio da Silva	<i>Nu no chuveiro</i>	1955	1
	359	Heitor dos Prazeres	<i>Dança</i>	1965	1
	39	José Pancetti	<i>Leitura</i>	1944	1
	270	Flávio de Carvalho	<i>Autorretrato</i>	1965	1
	21	Samson Flexor	<i>Retrato de Tamagni</i>	1951	1
	2002.130	Lívio Abramo	<i>Macumba</i>	1981	1
	2007	Lívio Abramo	Sem título	1951	1
	242	Marcello Grassmann	Sem título	s/d	1
	2010.001	Marcello Grassmann	<i>Desenho nº 18</i>	1966	1
	154	Ismael Nery	<i>O bom caminho</i>	década de 1920	1
	1996.141	Ismael Nery	Sem título	s/d	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	2019.004	Letícia Parente	<i>Eu armário de mim</i>	1975	1
	2024.026	Henry Moore	Sem título	1968	1
	2004.091	Antonio Henrique Amaral	<i>Nós nos amamos</i>	1966	1
	2004.100	Antonio Henrique Amaral	<i>A grande mensagem</i>	1966	1
	2000.373	Ana Maria Maiolino	<i>Os amantes</i>	1966	1
	2000.376	Ana Maria Maiolino	<i>Schhhiiii...</i>	1967	1
	2000.086	Claudio Tozzi	<i>Multidão</i>	1968	1
	2003.130	Claudio Tozzi	<i>Luta</i>	1968	1
	2000.084	Rubens Gerchman	<i>Carteira de identidade (auto polegar direito)</i>	1965	1
	2019.001	Carmela Gross	<i>Escada</i>	1968	1
	2000.083	Ana Maria Tavares	<i>Alça</i>	1999	1
	1999.091	Tunga	<i>Troféu</i>	1984	1
	1996.078	Marco Paulo Rolla	<i>A louça branca</i>	1994	1
	302	Alfredo Volpi	<i>Composição [Mastros]</i>	1970	1
	1999.027	Luiz Sacilotto	<i>Composição</i>	1948	1
	2024.029	Samson Flexor	<i>Vitral</i>	1957	1
	1328	Luiz Sacilotto	<i>Concreção 7959</i>	1979	1
	1984	Hércules Barsotti	<i>Nº 10</i>	1995	1

conservação e restuaro

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	1998.046	Hélio Oiticica	Sem título	1956	1
	1998.043	Hélio Oiticica	Metaesquema	1958	1
	1862	Geraldo de Barros	H - 5	1985	1
	2024.028	Carlos Fajardo	Sem título	2009	1
	2000.124	Mira Schendel	Sem título	1984	1
	2000.123	Mira Schendel	Sem título	1984	1
	2000.122	Mira Schendel	Sem título	1984	1
	1899	Arthur Luiz Piza	Carré stellaire	1989	1
	1403	Arthur Luiz Piza	Tensios	1982	1
	427	Willys de Castro	Pluri-objeto	1967/71	1
	1999.204	Sérgio Camargo	Sem título	1978	1
	1300	Mary Vieira	Luz-espaco: tempo de um movimento	1953-55	1
	1999.343-000	Cildo Meireles	Inmensa	1982	1
	1997.081-000	Ferreira Gullar	Poema enterrado	1960	1
	2024.013	Aldo Bonadei	Natureza-morta	1960	1
	2006.153	Aldo Bonadei	Abstrato	1968	1
	269	Aldo Bonadei	Garrafa	1968	1
	1841	Flávio Shiró	Memória	1987	1
	2024.027	Yves Klein	Antropometrie	1973	1
	1335	Samson Flexor	Hamlet	1959	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	1999.322	Antonio Henrique Amaral	Grande detalhe	1968	1
	2009.049	Beatriz Milhazes	Love	2007	1
	2024.020	Sandra Cinto	Sem título	2017	1
	2006.077	Alberto da Veiga Guignard	Sem título	1949	1
	2006.078	Alberto da Veiga Guignard	Evocação	1949	1
	2007.047	León Ferrari	L'osservatore Romano	2007	1
	2007.019	León Ferrari	L'osservatore Romano	2007	1
	2007.017	León Ferrari	L'osservatore Romano	2007	1
	2003.044-000	Tadeu Jungle	Tudo pode (Perder-se)	2003	1
	2000.414-000	Franklin Cassaro	Templo	2000	1
	2006.181	Antonio Manuel	Sem título	1982	1
	298	Carlos Vergara	Trópico	1969	1
	2024.012	Artur Barrio	O farol	1973/2009	1
	2024.018	Rodrigo Matheus	Blue life	2004	1
	2024.024	Cildo Meireles	Glovetroter	2010	1



Organização para armazenamento externo de itens da Biblioteca em razão da reforma da marquise.

Em 2024, a equipe da Biblioteca Paulo Mendes de Almeida se manteve focada nos atendimentos e na reforma da marquise, e a retirada de todo o acervo bibliográfico se tornou a demanda central das atividades. Todo o esforço para a mudança motivou o desenvolvimento de ferramentas de controle do acervo da Biblioteca e iniciou também o recolhimento sistemático de documentação institucional, reforçando o caráter documental e institucional da área.

Ainda foram finalizados processos de inventário do acervo bibliográfico com duas grandes doações da Biblioteca para outras instituições congêneres. Livros de arte foram enviados para a Pinacoteca do Ceará, e DVDs de filmes, para a biblioteca municipal Cora Coralina, em São Paulo. Esse processo reforça o sentido de especialização da coleção bibliográfica relativa à missão institucional do MAM e garante o amplo acesso do material doado para instituições de finalidade pública.

Também foi dado encaminhamento a processos iniciados em 2024, como o da construção dos alicerces para a organização da documentação virtual do museu, vislumbrando o trabalho com a produção digital de documentos e as novas formas de registro que até então não tinham sua preservação programada. Com apoio de uma consultoria especializada, a equipe irá desenvolver metodologia e processos de guarda, preservação e difusão da memória digital do MAM São Paulo. Um processo longo e fundamental para transformar as práticas, bem como a política do acervo, que constitui a documentação das atividades do MAM. Assim, poderemos garantir acesso aos pesquisadores, proporcionar revisões históricas institucionais e facilitar o encontro com a informação histórica aos interessados sobre as produções culturais do museu.

O ano se encerrou com a notícia positiva de que a reforma da Biblioteca ganhou o edital Fomento Cultsp - PNAB nº 29/2024, de manutenção e modernização de bibliotecas, do ProAC, o que garantirá um retorno com mais qualidade para o corpo técnico e, principalmente, para o visitante que irá encontrar um espaço completamente renovado.

público

Ao longo de 2024, a Biblioteca do MAM teve o prazer de emprestar 81 livros para os colaboradores do museu. Além disso, o Laboratório de Pesquisa do MAM fez um levantamento profundo de catálogos e documentação, sendo vistos mais de 900 dossiês documentais. A Biblioteca também recebeu 110 solicitações de pesquisas, sendo 86 via formulário e 24 por e-mail. Deste total, 10 são oriundos de pesquisadores internacionais:

- 3 pesquisas dos EUA
- 3 pesquisas de Portugal
- 1 pesquisa do Reino Unido
- 1 pesquisa da Escócia
- 1 pesquisa da França
- 1 pesquisa da Bélgica

pesquisa de público

A pesquisa de público realizada pela Biblioteca do MAM permitiu identificar o perfil dos solicitantes de empréstimos, ampliando a compreensão sobre suas demandas por livros e documentos para pesquisas especializadas.

86 pessoas responderam à pesquisa. Deste total, a maioria (37%) é pesquisador, e mais da metade (51%) estava buscando dados em livros e/ou documentos de teoria e história da arte para publicação de artigos em revistas e jornais acadêmicos (15%).

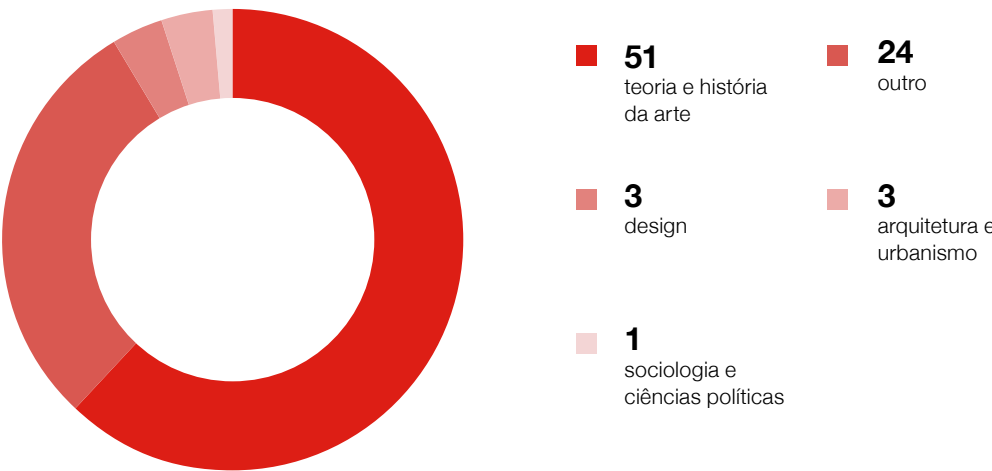
Destacam-se as seguintes pesquisas:

- Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), que utilizaram o acervo bibliográfico do MAM para se aprofundar sobre arte urbana e marquise;
- Doutoranda da Universidade da Califórnia pesquisando sobre abstração e concretismo nas artes brasileira e cubana;
- Pesquisa para documentário da Aparício Basílio da Silva;
- Pesquisa sobre Frans Krajcberg para exposição futura do MASP;
- Exposição na Galeria Frente;

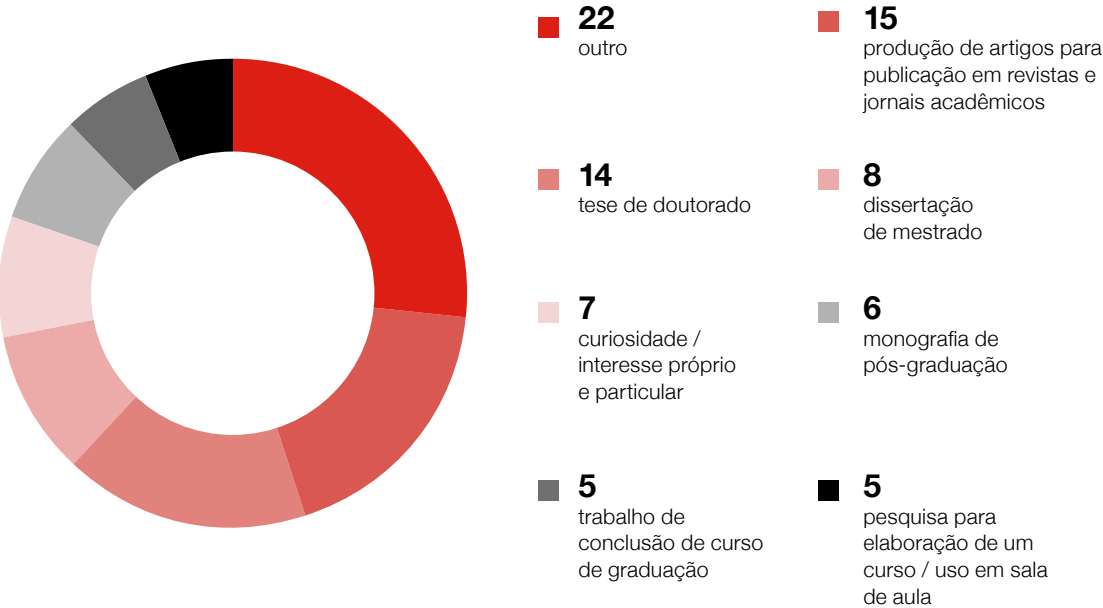
qual a sua profissão?



qual é a sua área de estudo?



qual a finalidade da pesquisa?



doações

A Biblioteca do MAM recebeu diversas publicações doadas por instituições parceiras, setores e colaboradores do MAM, e por pessoas físicas, além de arquivos digitais da exposição *George Love: além do tempo*, doados por Zé De Boni.

A relação de doadores contempla:

- | | |
|-------------------------------|------------------------------|
| Acervo MAM | Instituto Moreira Salles |
| Arthur Carbonicci | Instituto Tomie Ohtake |
| Ateliê Cristina Suzuki | Instituto Suane |
| Bettina Mota | Lara Mazeto (Negócios) |
| Cauê Alves (Curadoria) | Marlon Acosta Guerra |
| Cláudia Jaguaribe | MASP |
| Daniela Villela (Diretoria) | Patrícia Pinto Lima (Acervo) |
| Galeria Arte 132 | Pedro Nery |
| Editora BEÍ | Pinacoteca de São Paulo |
| Educativo MAM | Victor Serpa |
| Elizabeth Machado (Diretoria) | Zé De Boni |
| Eva Pralon Catelli | |

principais ações da Biblioteca em 2024

doação para Pinacoteca do Ceará

Dando prosseguimento à atividade do ano anterior, em que foi inventariado o acervo bibliográfico e foram constatadas obras para possível intercâmbio, como, por exemplo, duplicatas e edições anteriores, a equipe da Biblioteca realizou a doação de 644 livros para a Pinacoteca do Ceará.

doação para biblioteca pública Cora Coralina

Analisando o perfil dos visitantes e pesquisadores, o setor entendeu a necessidade de doar parte do acervo de DVDs da Biblioteca. A equipe do MAM entrou em contato com a Biblioteca Cora Coralina, pertencente ao sistema municipal de bibliotecas de São Paulo, que possui uma filmoteca, e realizou a doação de 2.043 filmes não relacionados diretamente às artes visuais.

exposição Sérgio Milliet

A Biblioteca celebrou junto ao Acervo do MAM a chegada de uma nova aquisição, fruto de uma doação feita por Maria Lúcia de Araújo Cintra de uma obra de arte de Sérgio Milliet. Intelectual, escritor e diretor do MAM São Paulo na primeira metade do século 20, Milliet também teve uma pequena produção de pinturas. A obra é um autorretrato que possui frente e verso, e, em seu verso, é possível ver uma espécie de estudo ou primeira versão. Na frente, a pintura acabada.

Essa pintura recebeu uma moldura especial desenvolvida pelo Acervo - que permitiu que o público visse os dois lados da obra -, e a Biblioteca fez uma versão fac-similar da única retrospectiva feita com pinturas do autor, que aconteceu no próprio MAM, em 1969, intitulada *Homenagem a Sérgio Milliet*, com textos de José Geraldo Vieira e Quirino da Silva. A mostra oferecia um histórico deste renomado intelectual modernista, apresentando-o também como pintor e artista. A obra ficou exposta de março a julho na Biblioteca Paulo Mendes de Almeida.

codificação e inventário de pastas suspensas

Foram listadas as pastas suspensas, num total de 1.526 pastas e 31 tipologias. Esse processo possibilitou um maior controle, tanto físico quanto digital, do acervo bibliográfico do MAM, e trouxe benefícios para os pesquisadores, melhorando o atendimento.

inventário de slides fotográficos

Foi realizado um levantamento de todos os slides em 35mm, sendo incluídos em uma planilha contendo todas as informações escritas em seus suportes, como exposição, data, autor, etc. Os slides também foram higienizados individualmente com trinchá seca. Foram tratados 5.514 slides e 751 cromos. Além da equipe da Biblioteca, as voluntárias Julia Helena Taravella Tabach e Leticia Trindade Souza colaboraram para a realização desta atividade.

codificação e acondicionamento de slides

Foram estabelecidos um código para a localização física de cada slide e um melhor acondicionamento, visando também um cuidado com a conservação e preservação dos mesmos. Para o armazenamento, foram adquiridas caixas de papel neutro específicas para a guarda do material em cromo 35mm com moldura, além de caixas poliondas que se encaixam, possibilitando o empilhamento. No total, foram três caixas poliondas, com 62 caixas de papel neutro, nas quais estão acondicionados os mais de cinco mil slides.

acondicionamento de livros do acervo CELM e diversas doações

As diversas doações recebidas não estavam organizadas em um espaço físico unificado, o que dificultava o controle do acervo da Biblioteca. Após a separação das doações, foi possível realizar um inventário, inserindo separadores por doador e armazenando o material em 42 caixas poliondas. Esse mesmo procedimento foi adotado para os livros do Fundo Luís Martins e Diná Lopes Coelho, visando melhorias no acondicionamento das obras.

recolhimento de material institucional

Foi colocado em prática o procedimento institucional de recolhimento de documentos de arquivo. Foram recebidas pela Biblioteca documentações dos setores Acervo, Educativo, Recursos Humanos, Produção e Parcerias e Projetos, incluindo papéis, mídias analógicas e digitais. Os documentos foram acondicionados em caixas poliondas e numerados junto com a cópia do protocolo de recolhimento para que não percam o contexto de produção dos mesmos.

conferência das pastas de artistas

Nas pastas de artistas havia muito material duplicado e, por vezes, arquivado em local errado. Cada pasta foi analisada, e houve uma triagem do material, com uma parte para possível descarte e outra para ser arquivada no local correto. Foram organizadas pastas de 4.412 artistas. A atividade foi realizada pela voluntária Doris Lucia Martini Lei e ainda está em andamento.



Codificação e acondicionamento de slides na Biblioteca.

extração de DVDs

Parte do acervo documental do MAM São Paulo está em backups gravados em DVDs, que ainda não estão inventariados. Foi iniciada a conversão para arquivos digitais, permitindo maior controle, preservação e disponibilização para pesquisadores. A atividade, que já foi concluída em um total de 258 DVDs, foi conduzida pela voluntária Ana Paula Manrique Amaral e ainda está em andamento.

atendimento ao Laboratório de Pesquisa do MAM São Paulo

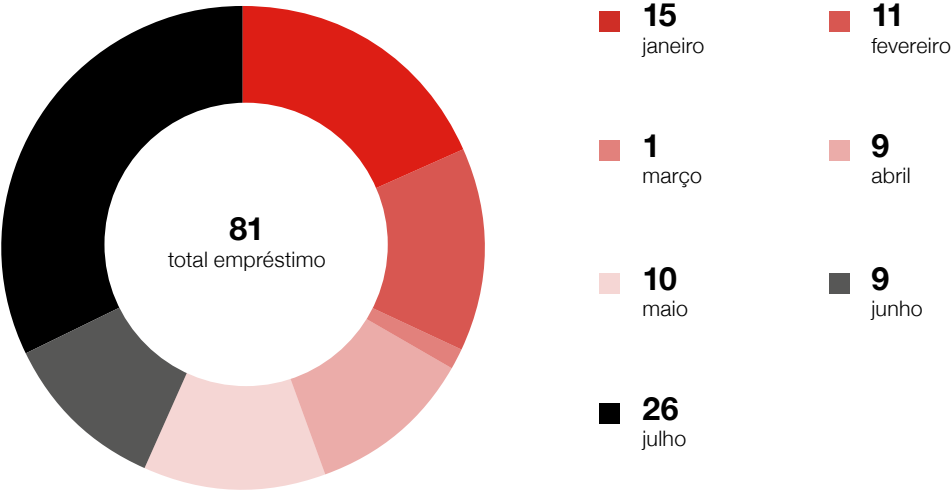
A segunda edição do Laboratório de Pesquisa colaborou para constatar que as práticas de organização e descrição documental foram primordiais para auxiliar o desenvolvimento do trabalho dos pesquisadores. O inventário recém finalizado de pastas documentais foi uma importante fonte de referência às pesquisas, o que facilitou o acesso, contribuindo para a democratização das informações históricas do MAM São Paulo.

intercâmbio de acervo com instituição do exterior

Recebemos o contato da Library of Congress e da National Gallery of Art, ambas localizadas em Washington, D.C., a fim de obter catálogos do MAM São Paulo para compor o acervo das respectivas instituições.

empréstimos

Foram emprestados 81 títulos até julho, mês do fechamento do museu. Os empréstimos são realizados apenas para colaboradores do MAM.



seleção em edital para reforma

A Biblioteca foi selecionada no edital Fomento Cultsp - PNAB nº 29/2024, de manutenção e modernização de bibliotecas, do ProAC, em uma candidatura elaborada junto com a equipe de Projetos e Parcerias. No próximo ano, teremos a renovação do espaço, incluindo novos mobiliários que irão garantir acessibilidade, bem como um ambiente modernizado, aprimorando o atendimento ao pesquisador e atendendo também às necessidades técnicas para o trabalho com documentação.

feed consultoria

Uma vez que o acervo físico da Biblioteca está momentaneamente inacessível, priorizou-se a concentração dos esforços na modernização e no tratamento da documentação digital, contando com o suporte da Feed Consultoria. Iniciado em 2024, o projeto visa aprimorar a gestão do acervo documental do MAM São Paulo, rever a política de acervo documental, por meio da conceituação holística e do desenvolvimento de taxonomias padronizadas com a implementação de um Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED), que deve seguir até o segundo semestre de 2025.

mudança de base de dados

Após uma avaliação criteriosa sobre as funcionalidades, decidiu-se mudar da plataforma ABCD para outra base de dados. Estamos viabilizando a adoção do sistema Pergamum, gerenciado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), o que nos garante uma vasta rede de colaboração entre mais de dez mil bibliotecas, tornando o processo de catalogação mais automatizado, aperfeiçoando os empréstimos que não foram implementados na base de dados ABCD.

inclusão no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo

Em agosto, nos vinculamos ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB), possibilitando realizar a capacitação da equipe, o acesso a novas oportunidades de desenvolvimento para a biblioteca, além de nos capacitar para a participação de editais.

ficha catalográfica e ISBN

Foram elaboradas 4 fichas catalográficas e 4 ISBN referentes aos catálogos das exposições *George Love: além do tempo*, *Santídio Pereira: paisagens férteis* e 38º Panorama de Arte Brasileira: *Mil graus*.

capacitação da equipe

Vislumbrando iniciativas para o ano de 2025, a biblioteca participou do 15º Seminário Biblioteca Viva, cujo tema foi inteligência artificial. A equipe também obteve parceria para realizar o curso *Inteligência artificial e Ciência da Informação*, disponibilizado pela FESP-SP.

impacto da reforma da marquise

- A reforma da marquise obrigou-nos a repensar todo o planeamento das atividades da Biblioteca, exigindo uma mudança radical de foco, do acervo histórico físico para um investimento no acervo digital;
- Com a impossibilidade de acesso ao material, a equipe interrompeu o trabalho de processamento técnico e a catalogação. Além disso, algumas atividades, como o inventário e a revisão do acervo bibliográfico, precisaram ser adiadas;
- O atendimento aos pesquisadores ficou altamente deficitário, visto que não temos como recebê-los presencialmente, restringindo a atendimentos virtuais. Parte das pesquisas realizadas nesse período somente poderá ser concluída com a retomada das atividades na sede;
- As ações com voluntários também precisaram ser interrompidas. Houve interesse de um estudante de biblioteconomia em realizar estágio obrigatório na nossa instituição, mas também não pudemos encontrar meios de aproveitá-lo.

organização para armazenamento externo

- Para a saída do acervo da Biblioteca de sua sede, foi necessário realizar um esforço conjunto para garantir a preservação e a organização do acervo;
- Foram realizadas reuniões para definir estratégias, criando um planeamento que desse maior controle sobre o acervo e o cronograma de ações;
- Priorizaram-se o inventário documental e a codificação de itens que, até então, não possuíam informações detalhadas;
- Também foram realizadas ações para higienizar a coleção de slides e cromos, promovendo melhores condições de conservação;

- Ao analisar a natureza do acervo, identificou-se a necessidade de segmentar o armazenamento em dois tipos: climatizado e não climatizado. Materiais sensíveis e com maior risco de deterioração, como fotografias, jornais, slides, negativos e documentos históricos únicos, foram destinados ao armazenamento climatizado, gerenciado pela One Moving, em Caieiras;
- Já os itens menos sensíveis foram alocados em um galpão em Cajamar. Essa separação garantiu a segurança e a preservação do acervo durante o período fora da sede.



Pesquisadores na biblioteca.

No primeiro semestre de 2024, o MAM Educativo desenvolveu uma abrangente programação em conversa com as exposições do museu e os eixos transversais de seus programas. Destaque para a realização de uma nova edição do Festival Corpo Palavra e participação na Semana dos Museus e na Semana Mundial do Brincar.

Ainda no mesmo período, o MAM Educativo também realizou atendimentos de grupos em visitas mediadas, e a equipe de educadores e convidados fizeram dois cursos de formação para professoras da Divisão de Educação Infantil (DIEI), da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

No segundo semestre, com a reforma da marquise do Parque Ibirapuera e a saída temporária da sede, a equipe do Educativo ficou alocada no MAC USP, junto com o 38º Panorama. Os programas desenvolvidos pelo setor se depararam com o grande desafio de pensar suas ações deslocadas do museu e do contexto da marquise do Ibirapuera. Nesse cenário, foram desenvolvidas estratégias de atuação que fossem interlocutoras com o novo espaço (MAC USP), ao mesmo tempo em que reforçassem a identidade do MAM e de sua sede. Ações que aconteceram no Jardim de Esculturas, como [Deu Praia, Deu Baile!](#), da Plataforma Panelinha, foram interessantes formas de manter uma conexão com o Acervo, a sede do museu e o parque.

Ao longo do ano, o MAM Educativo desenvolveu programações que se relacionam com os diversos públicos do museu, alcançando um grande número de pessoas em suas atividades e visitas mediadas, reafirmando seu compromisso com a comunidade.

A equipe do MAM Educativo ainda apresentou suas pesquisas na 18ª Primavera dos Museus e em formações para professoras da Secretaria Municipal de Educação (SME) passando por diferentes temas. O educador Leonardo Sassaki abordou a *Acessibilidade criativa e estéticas não visuais*, a educadora Amanda Falcão tratou da *Pedagogia das artesanias na arte educação*, a educadora Luna Aurora provocou as *Atenções e reflexões sobre identidade de gênero e arte*, a educadora Sansorai Oliveira falou sobre *Práticas para um currículo antirracista*, as educadoras Amanda Santos e Maria Ferreira trouxeram *Experiências poéticas nas práticas pedagógicas* e a coordenadora Mirela Estelles falou sobre *Culturas da infância no museu*.



Atividade nas exposições Santídio Pereira: paisagens férteis e Emmanuel Nassar: Lataria Espacial.

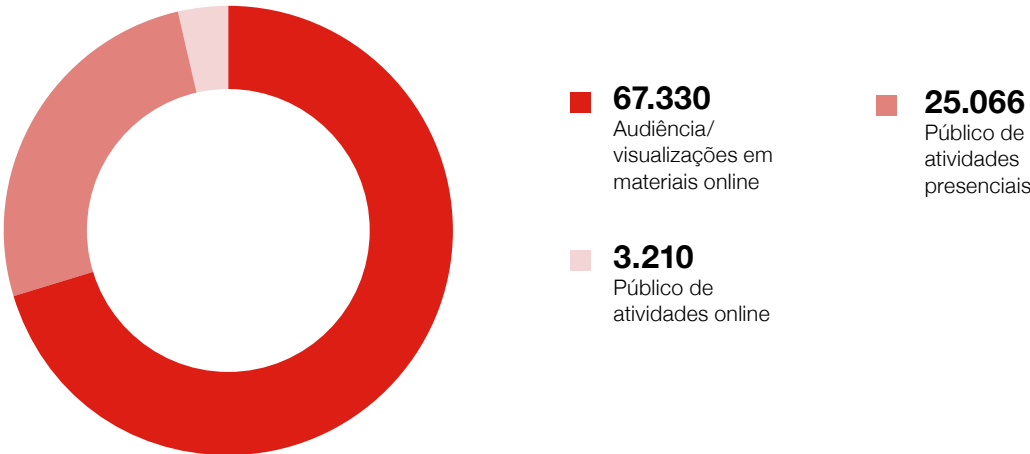


eixo marcenaria no mam. Ateliê aberto de gravura com os artistas Santídio Pereira e Ramon Santos.



eixo arte e ecologia. Vivência Sharing Nature com Rita Mendonça.

educativo em números
Número total de público atendido no ano:



perfil de público atendido
*aplicado ao Programa de Visitação



programa de visitação

O Programa de Visitação atendeu **16.516** pessoas, em **869** visitas: **834** foram visitas presenciais, com **15.500** participantes, e **35** visitas foram online, com **1.016** participantes, além de **14** posts com **63.933** visualizações.

contatos com a arte

Em 2024, o programa *Contatos com a Arte* realizou um total de **73** ações, sendo **40** delas na modalidade presencial, com a participação de **620** pessoas, e **33** realizadas de forma virtual, com **1.939** participantes. No total, **2.559** pessoas participaram.

família MAM

O programa *Família MAM* realizou um total de **64** atividades, sendo **61** na modalidade presencial, com a participação de **2.772** pessoas e três posts (*Histórias no Jardim com Mafuane Oliveira*) com **3.397** visualizações.

semana das culturas da infância

No total, foram realizadas **cinco** ações, **quatro** delas na modalidade presencial, que contaram com a participação de **133** pessoas, e **uma** ação virtual com **111** participantes, totalizando a participação de **244** pessoas.

domingo MAM

O programa *Domingo MAM* realizou um total de **41** atividades na modalidade presencial e contou com a participação de **5.357** pessoas.

programa igual diferente

No total, foram realizadas **14** ações nas modalidades presencial e online, com a participação de **351** pessoas. O *Igual Diferente* ainda promoveu cursos presenciais com **218** participantes, **quatro** cursos virtuais com **123** participantes e **um** seminário presencial, com **dez** participantes.

formação interna em arte e acessibilidade

Foram realizadas **5 ações nas modalidades presencial e online**, que contaram com a **participação de 67 pessoas** (sendo **56 no presencial** e **11 no online**). Foram realizados três cursos de Libras para funcionários com 35 participantes, 2 presenciais com 24 participantes, 1 online com 11 participantes; 1 formação em audiodescrição e outra em linguagem descritiva, com 32 participantes, ambas realizadas no modo presencial.

formação interna - equipe educativa e equipes de atendimento

Foram realizadas **cinco** ações nas modalidades presencial e online, com a participação de **50** pessoas; **quatro** das ações foram realizadas presencialmente, com **40** participantes, e **uma** ação foi realizada no modo online com **dez** participantes. Essas formações contemplam temas diversos, como educação, acessibilidade, gênero, raça, conversa com artistas e outros.

#mamparticipa

O programa contempla ações com os educadores do MAM em instituições parceiras. Nessa modalidade, o MAM Educativo participou de **três** ações presenciais, com um total de **360** participantes.



Programa de Visitação EMEI Doutor Carlos E. de Camargo Aranha.



contatos com a arte. formação DIEI
Jornada Pedagógica com a SME Cultura
das infâncias a palavra como brinquedo.

destaques do ano por programa

programa de visitação

O diálogo e a reflexão sobre os temas presentes nas exposições do museu são a essência das visitas mediadas que compõem o *Programa de Visitação*. Voltado para escolas públicas, escolas privadas, universidades, organizações sociais e público geral, o programa proporciona experiências únicas e coletivas tanto nas exposições físicas do museu quanto em ambientes virtuais. Ao longo das visitas mediadas, os educadores conduzem “experiências poéticas”, atividades artístico-pedagógicas que estimulam a criação, a interação e a formação de novas perspectivas sobre a arte.

Em 2024, destaque para as parcerias com o programa *Recreio nas Férias*, em que são propostas atividades de esporte, lazer, recreação e arte, como apresentações culturais, passeios e outras atividades em diversos espaços de educação e cultura da cidade, e a Academia Estudantil de Letras (AEL), por meio da qual o Educativo recebeu estudantes participantes dos projetos, ambos realizados pela Secretaria Municipal de Educação. E ainda a

parceria com o projeto Experimente Cultura, que incentiva a visitação a espaços culturais para crianças e adolescentes estudantes da rede pública de ensino da cidade do Rio de Janeiro, por meio de visitas virtuais às exposições temporárias e ao acervo do museu.

contatos com a arte

O programa *Contatos com a Arte* promove encontros voltados à formação artística, pedagógica e cultural, destinados a professores, educadores (formais e não formais), pesquisadores e estudantes universitários. São propostas realizadas por artistas, curadores, educadores e especialistas nas áreas da arte, educação e da cultura. Os encontros combinam reflexões críticas e experimentações práticas, incentivando a troca de saberes sobre diversas expressões artísticas e abordagens pedagógicas, sempre a partir de processos criativos e colaborativos.

Com o programa *Contatos com a Arte*, o MAM Educativo esteve em 2024 na roda de conversa *Territórios da invenção e da criação*, do VII Congresso Municipal de Educação, apresentando boas práticas escolares.

No auditório do MAM São Paulo, o Educativo recebeu a X Jornada Pedagógica 2024 - Compartilhando princípios consolidando práticas, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Os encontros foram organizados em duas mesas com os temas *Culturas da infância - a palavra como brinquedo* e *Acessibilidade e Diversidade: práticas para uma educação antirracista desde a primeiríssima infância*. Além da Jornada Pedagógica, em parceria com COPED/DIEI/SME, divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, aconteceram ciclos de formação com as professoras da rede pública, propondo formas de pensar e criar atividades relacionadas às culturas da infância e à experimentação de propostas lúdicas, artísticas e educativas, que aproximam bebês e crianças do ambiente do museu. Os encontros embasados no currículo escolar da rede municipal de São Paulo também refletem sobre a experiência da arte-educação na criação de estratégias e na percepção dos desafios que envolvem acessibilidade, diversidade, questões de gênero e relações étnico-raciais nas práticas pedagógicas dentro e fora dos museus.

Durante o período de volta às aulas após as férias de julho, o MAM e o Museu Afro Brasileiro Emanuel Araújo realizaram, em parcerias, as visitas ***Caminhos para uma arte afro-brasileira: Diálogos entre MAM São Paulo e MAB Emanuel Araújo e Acervo aberto - visita técnica ao acervo do museu, com equipe técnica do acervo e MAM educativo.***

família MAM

Celebrando o brincar como forma de criar, imaginar e compartilhar experiências, o programa *Família MAM* transforma o museu em um espaço de encontro entre arte e as culturas da infância. Com uma programação que inclui oficinas de práticas artísticas, contação de histórias, música, construção de brinquedos e brincadeiras, o programa convida crianças de todas as idades, junto com seus familiares e responsáveis, a explorar as exposições, o Jardim de Esculturas e o ateliê educativo, reforçando o museu como um ambiente acolhedor e cheio de possibilidades para todas as formas de família.

Para aproveitar as férias escolares, o MAM Educativo convidou o público para uma agenda com diferentes atividades, duas delas com a participação de grupos parceiros: o Ballet Paraisópolis e a OCA Escola Cultural.

O Ballet Paraisópolis retornou ao MAM com duas apresentações de pré-estreia do Grupo Infantil: ***Alegria***, uma coreografia sobre a alegria de dançar, de ser uma criança artista e de sonhar em ser uma bailarina, e ***Domingo no parque***, um espetáculo de dança contemporânea que celebra as histórias tecidas e criadas ao longo da infância. Já a OCA Escola Cultural apresentou o espetáculo ***Rosa Aluanda: histórias ancestrais***, em celebração aos 21 anos do Grupo Mirim de Contadores de Histórias da Oca Escola Cultural. Além das parcerias mencionadas, os educadores Pedro Queiroz, Luna Aurora Souto e Amanda Alves desenvolveram a contação de histórias ***Paisagens férteis, Lataria Espacial: contação de história***, trazendo diversos elementos das exposições em cartaz para a narração lúdica.

domingo MAM

O programa *Domingo MAM* traz ao público a oportunidade de vivenciar uma ampla diversidade de linguagens artísticas, promovendo a interação entre o museu e o seu entorno. Aos domingos, o museu se transforma em um espaço vibrante, com atividades que envolvem dança, música, cultura popular, cultura de rua e oficinas artísticas. Fomentando a convivência democrática e a celebração da diversidade, o programa busca formar novos públicos e fortalecer as relações com os que já frequentam o espaço, tornando o entorno do museu em um ponto de encontro e expressão cultural para todos.

A potência musical do entorno do MAM esteve presente nas cinco edições do Karaokê e apresentações musicais como o ***Pagode na Lata*** e o ***Forró das Minas***. O ***Breaking Ibira***, parceiro há mais de uma década do *Domingo MAM*, realizou oito edições de batalhas de breaking na programação. Destaque ainda para a ***MINI BALL MAM - Move Your Legacy***, com Danna Lisboa e House of Saint Laurent; o espetáculo ***Tarântula Transita***, com a artista Vulcanica Pokaropa, que está no acervo do MAM, e o ***Workshop de Roller Dance em comemoração ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha***, com Miriã Castimião.



Programa de Visitação. CEU EMEI Caminho do Mar.

igual diferente

O programa *Igual Diferente* oferece cursos gratuitos em diferentes linguagens artísticas que buscam proporcionar a todos, independentemente de suas condições físicas, sociais ou psíquicas, uma experiência criativa e inclusiva. Focado nos processos de descoberta e de experimentação, o programa promove o desenvolvimento artístico e criativo de forma individual e coletiva, proporcionando uma experiência de reflexão e criação contínuas.

Foram realizados cursos nos formatos presencial, online e híbrido (presencial e online), compondo a seguinte programação: [Escultura](#), com Rogério Ratão e Victor Dantas (duas edições, presenciais); [Fotografia e outras linguagens artísticas](#), com Karina Bacci (uma edição híbrida); [Fotografia para iniciantes](#), com Karina Bacci (uma edição online); [Fotoperformance](#), com Karina Bacci e Elisa Band (uma edição online); [Libras na mediação cultural](#), com Victória Oliveira (uma edição online); [Linguagens gráficas](#), com Laura Teixeira (duas edições presenciais e uma edição online); [Processos de criação em performance](#), com Elisa Band e Leonardo Castilho (duas edições presenciais); [Processos criativos táteis e multissensoriais](#), com Leonardo Sassaki (uma edição presencial na AHIMSA); e [Vogue Plural: Dança para todos os corpos](#), com Danna Lisboa (uma edição presencial).



eixo arte e ecologia. Vivência de alimentos indígenas com Grupo de Artes Dyroá Bayá.

destaques dos eixos transversais

arte e ecologia

O eixo [Arte e Ecologia](#) propõe experiências que conectam arte e natureza, inspirando reflexões sobre os desafios ecológicos da atualidade. Por meio de oficinas, formações pedagógicas e atividades artísticas, o eixo incentiva o diálogo entre diferentes saberes, contando com a participação de artistas e especialistas. Realizadas em espaços como o Jardim de Esculturas e o Parque Ibirapuera, as ações integram a paisagem natural ao fazer artístico, convidando o público a repensar suas práticas e relações com o meio ambiente. Os destaques de 2024 foram as oficinas [Experimentação com tintas naturais para bebês](#), a [Vivência de alimentos indígenas](#), com o Grupo de Artes Dyroá Bayá e a [Vivência Sharing Nature](#), com Rita Mendonça.

marcenaria no mam

O eixo **Marcenaria no MAM** explora a relação entre a madeira e a criação artística, valorizando o ofício da marcenaria como uma prática ancestral que une técnica, sensibilidade e expressão. Integrado ao calendário dos programas permanentes, o eixo oferece oficinas e encontros que destacam a madeira como matéria-prima versátil, presente na arte e na educação. Conduzido por artistas, artesãos e educadores, o programa convida o público a experimentar o fazer manual, estimulando a criatividade e o diálogo com essa tradição milenar. Neste eixo, destaque para o [Ateliê aberto de gravura](#), com os artistas Santídio Pereira e Ramon Santos, a oficina [Construção de brinquedos de madeira](#), com MAM Educativo, e a conversa [Criando ambientes de aprendizagem](#), com o Ateliê Quero Quero.

semana das culturas da infância

A *Semana das Culturas da Infância* do MAM Educativo convida o público a uma relação entre a arte e o brincar no museu. O diálogo entre a infância, o direito de brincar e o museu permeia as atividades destinadas à primeiríssima infância, narrações de histórias e brincadeiras para todas as idades, até encontros de formação, visando a ampliação de repertórios para professoras(es), educadoras(es) e pesquisadoras(es). Em 2024, os destaques foram [Histórias de ler, ver, escutar, contar e brincar - oficina de formação para educadores](#), com Histórias de Brincar, [Cinderela do Rio](#), com Mafuane Oliveira e Vinicius Medrado, e [Deu Praia, Deu Baile!](#), com a Plataforma Panelinha, no qual o Jardim de Esculturas se tornou palco para um universo lúdico e repleto de brincadeiras.

escolas parceiras

O MAM Educativo realiza parcerias com instituições educacionais, com as quais é possível alinhar o conteúdo curricular das instituições ao cronograma de exposições. Em 2024, o setor pôde destacar as participações das professoras Fátima Freire e Lucila Guedes nos encontros pedagógicos do programa, além das visitas realizadas pelas instituições ao museu. Ao longo do ano, foram firmados 22 acordos com escolas e instituições sócio educativas, listadas a seguir:

- Ânima Núcleo de Desenvolvimento Infantil (Escola Ânima)
- Belbellita Berçário e Educação Infantil
- Centro de Educação Infantil Fernão Dias
- Colégio Bandeirantes
- CPM Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Vicente Bertoni
- EMEI Professor Alexandre Correia
- Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio Levada da Breca
- Escola São Domingos
- Escola Terra Brasil Ltda
- Fundação de Rotarianos de São Paulo (Colégio Rio Branco)
- Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e ao Múltiplo Deficiente Sensorial
- Instituto de Educação Carandá (Carandá Vivavida)
- IPATEC – Instituto Paulista de Ciência, Cultura e Tecnologia (Colégio Augusto Laranja)
- Liga das Senhoras Católicas de São Paulo (Liga Solidária)
- Móbile Escola prática de Estudos Elementares
- My School São Francisco
- Oblatos de Maria Imaculada (Chapel School)
- SME - Secretaria Municipal de Educação
- Sociedade Comunitária de Educação e Cultura (Escola Comunitária de Campinas)
- Instituto Ahimsa
- CEMEI Suzana Campos Tauil
- SEFRAS – Serviço Franciscano de Solidariedade



Igual Diferente. Curso de Esculturas

acessibilidade

curso de libras

O MAM Educativo realizou cursos introdutórios de Libras destinado a colaboradores e prestadores de serviços, como forma de o museu ampliar sua comunicação com a comunidade surda. Foram realizados três ciclos de estudos em Libras com durações diversas, oferecidos em horário de trabalho, dando ênfase às atividades relacionadas ao atendimento ao público.

linguagem descritiva para educadores e colaboradores dos museus

A linguagem descritiva e a audiodescrição são recursos essenciais para fruição de obras de artes, seja para o público cego, de baixa visão e público geral. Para contribuir com o repertório dos colaboradores, foram realizadas duas formações sobre linguagem descritiva com as educadoras Lara Souto e Karen Montija.



formação DIEI contatos com a arte. Jornada Pedagógica com a SME Cultura das infâncias a palavra como brinquedo.

tecnologias assistivas

produção de maquetes e materiais táteis

Para o Educativo continuar ampliando o seu acervo já constituído de recursos acessíveis, neste ano foram produzidos **objetos táteis e de mediação** pelo educador Leonardo Sassaki, a partir de materiais disponíveis no ateliê do MAM, com referência de obras presentes nas exposições [George Love: além do tempo](#) e [Santídio Pereira: paisagens férteis](#). Em parceria com a empresa AKA - Projetos Culturais, de Karen Montija, foram desenvolvidos objetos para a exposição [38ª Panorama da Arte Brasileira: Mil graus](#), a partir de obras dos artistas Mestre Nado, Joseca Mokahehi Yanomami, Labô e Rafaela Kennedy, Zimar, José Adário e Jayme Fygura.

liberação do toque em obras expostas

No 38º Panorama da Arte Brasileira, a curadoria da exposição, o Acervo e o setor Educativo trabalharam juntos para definir as obras que poderiam ser tocadas por visitantes com deficiência visual, proporcionando uma experiência mais imersiva e acessível à fruição artística. Durante a exposição, os visitantes puderam explorar, por meio do toque, as obras de artistas como Frederico Filippi, Marcus Deusdedit, Marina Woisky e Rafael RG.

Além disso, a instalação sem título, presente na exposição [Santídio Pereira: paisagens férteis](#), foi liberada para toque mediado. Já na obra [Rizoma, de Rodrigo Sassi](#), presente no Projeto Parede, algumas peças dessa instalação cedidas pelo próprio artista foram utilizadas como objetos mediativos, permitindo aos visitantes uma interação mais direta com a obra.

atividades acessíveis

Todas as atividades do MAM Educativo são realizadas baseadas em medidas de acessibilidade, a fim de incluir todos os públicos. O setor disponibiliza ainda a presença de intérpretes de Libras e audiodescritores em reuniões, aulas, palestras e cursos do programa *Igual Diferente*.

Entre as ações de destaque do ano estão [Visita educativa multissensorial em português e Libras no 38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus](#), conduzida por Leonardo Sassaki e Alice Procter, e [Olhares Poéticos](#), com Edinho Santos e Viic Oliveira.

Além das formações para educadores e colaboradores do museu, o Educativo promoveu em 2024 encontros de formação abertos ao público, como [Vamos conversar sobre linguagem descritiva e audiodescrição em museus?](#), com Lara Souto, e [Linguagem descritiva e materiais táteis como Proposta de Acessibilidade à Experiência Estética \(PAEE\)](#), com Karen Montija, que abordaram questões fundamentais sobre como tornar o museu mais acessível a todas as pessoas, ampliando a experiência estética e pedagógica para públicos diversos.

Em 2024, a Comunicação do MAM São Paulo desenvolveu ações para ampliar a presença do museu nas plataformas digitais e na imprensa, com uma estratégia focada em engajamento e fortalecimento de marca.

No contexto do 38º Panorama da Arte Brasileira, a equipe buscou trabalhar a marca e a história da exposição bienal do MAM, comunicando e posicionando a mostra em todos os canais de comunicação - online e offline - como uma das principais do calendário de artes do país. Outra ação que ajudou a trabalhar a marca do Panorama do MAM foi o podcast *Mil graus*, uma série em áudio idealizada pelo setor, que visava ampliar o alcance da exposição para públicos diversos.

Os esforços resultaram em um aumento de cerca de **11%** do público digital e **6%** da presença do MAM na imprensa.

digital | mam nas redes sociais

instagram

O Instagram segue como o principal canal de audiência do MAM, respondendo por cerca de **49%** do público do museu nas redes sociais. Ao longo do último ano, houve um crescimento de **7,25%** no número de seguidores no Instagram do MAM, totalizando **288.237** pessoas.

A produção de conteúdo também cresceu, a fim de atender às demandas da programação do museu. Em 2024, foram realizados **304** posts, **93** reels e **717** stories, que geraram uma interação com público estimada em **60.347** e alcance de **2.080.078** milhões de usuários.

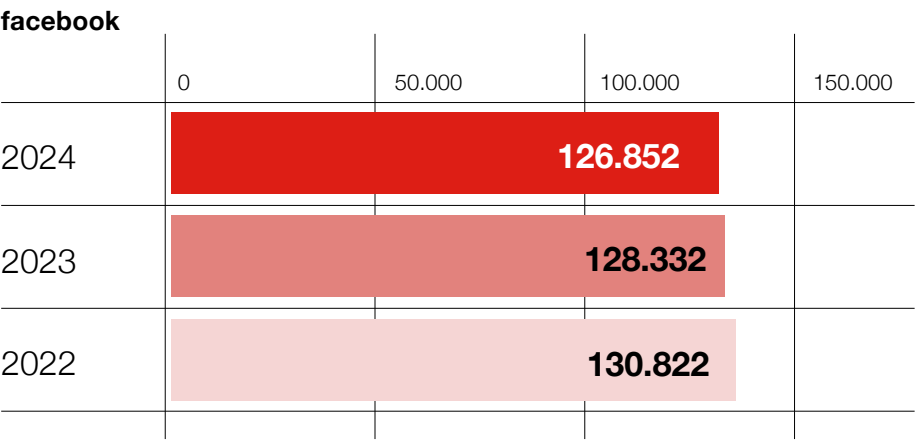
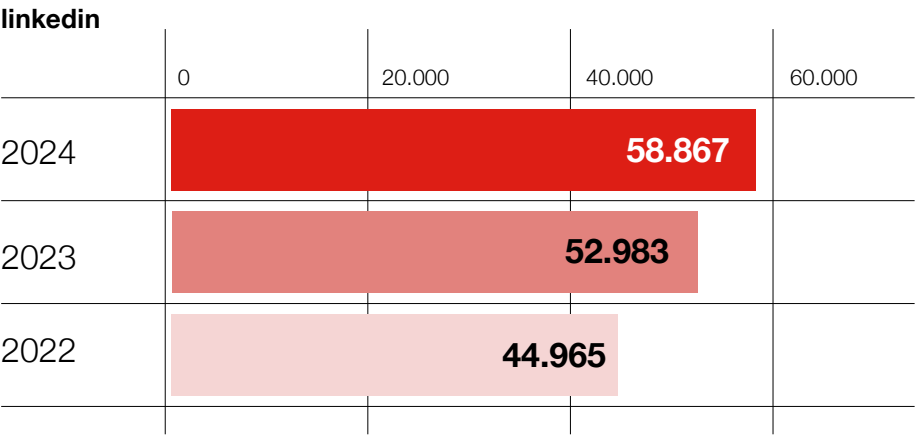
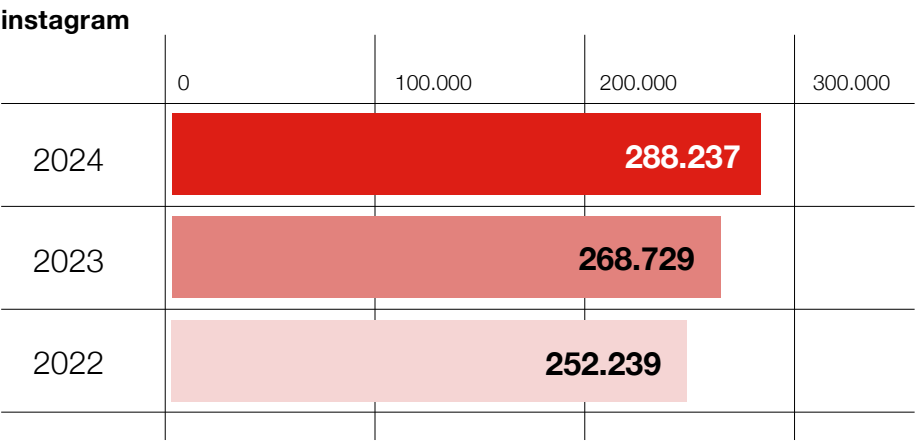


Perfil do MAM no Instagram @mamsaopaulo.

A publicação de maior audiência do ano foi a chamada para abertura do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*, com **2.844** curtidas e **94.089** pessoas alcançadas.

Foram realizadas **nove** publicações em colaboração com instituições parceiras do MAM (Itaú Cultural, MAC USP, FGV, Sesc Ribeirão Preto, Instituto Tunga, Ybytu, Residência Artística da FAAP e Casa Líquida), que resultaram num total de alcance de **111.073** pessoas.

Em setembro de 2024, o perfil do Instagram do MAM São Paulo passou a adotar a identidade visual do 38º Panorama da Arte Brasileira, com a atualização do avatar e dos destaques alinhados à estética da exposição. Essa estratégia permaneceu ativa até janeiro de 2025, marcando o encerramento da mostra. O objetivo foi reforçar a marca do Panorama, principal projeto institucional do MAM, promovendo uma comunicação integrada e visualmente coesa que amplificasse o reconhecimento da exposição nas redes sociais e fortalecesse o engajamento do público digital ao longo de todo o período expositivo.



facebook

Foram realizadas **268** publicações e **717** stories para o Facebook do MAM, o que resultou em um total de **1.289.052** pessoas alcançadas.

A publicação de maior audiência nesta rede foi sobre o reconhecimento da mostra [Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo](#) com o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), com alcance de **7.030** pessoas.

O perfil do MAM no Facebook chegou ao fim de 2024 com **126.852** seguidores, representando uma redução de 1,15% em relação a 2023. Essa diminuição está alinhada a uma tendência global de declínio no número de usuários ativos na plataforma.

LinkedIn

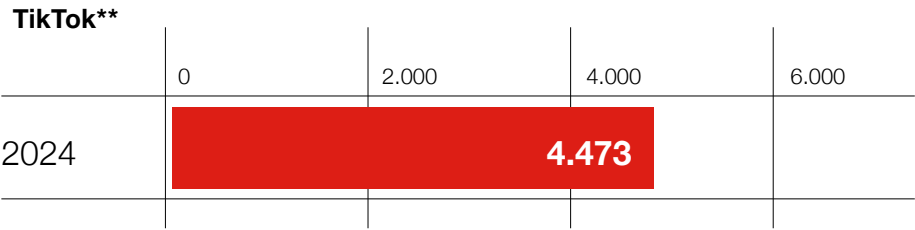
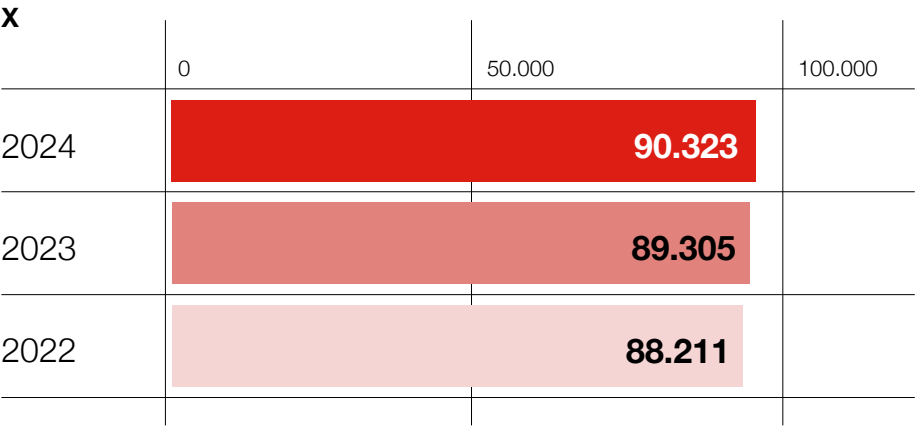
O LinkedIn do MAM São Paulo registrou um crescimento exponencial e orgânico de **11,10%** ao longo de 2024, encerrando o ano com **58.867** seguidores. Esse desempenho reflete o engajamento crescente com o público profissional - majoritário nesta rede.

Foram produzidas **73** publicações para o LinkedIn do MAM, que resultaram em um retorno de público estimado em **369.233** impressões.

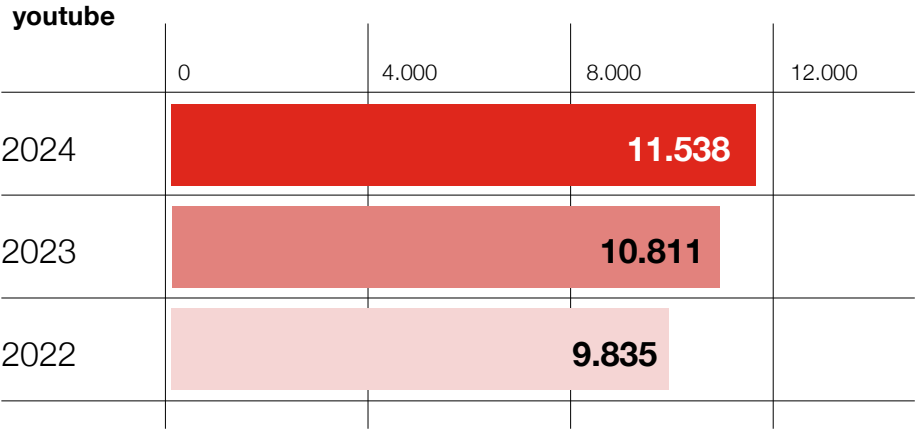
X
O perfil do MAM São Paulo no X (antigo Twitter) encerrou 2024 com **90.323** seguidores, representando um crescimento orgânico de **1,13%** em relação ao ano anterior. Apesar das mudanças na plataforma, o MAM manteve uma presença ativa, compartilhando conteúdos institucionais e dialogando com seu público em um ambiente de comunicação dinâmica e em constante transformação. Foram realizados 71 tweets, que geraram uma média de engajamento de **38.918** impressões.

tiktok
Em 2024, o MAM São Paulo estreou no TikTok, ampliando sua presença digital para dialogar com um público mais jovem e diverso. O museu chegou ao fim do ano com **4.473** seguidores, impulsionados pela criação de 50 conteúdos - muitos deles, específicos e dinâmicos, pensados estrategicamente para a linguagem da plataforma. Foram alcançadas cerca de **722 mil** pessoas, com **865 mil** visualizações do conteúdo.

youtube
Ao longo do ano, foram publicados **81** vídeos no YouTube - incluindo Shorts, recurso de vídeos de até 60 segundos -, com **41.895** visualizações e aproximadamente **3.456** horas de exibição. O canal do MAM São Paulo no YouTube encerrou 2024 com 11.538 seguidores, registrando um crescimento orgânico de 6,72%. A plataforma se consolidou como um espaço estratégico para a produção de conteúdos diversificados, combinando vídeos curtos no formato Shorts com produções mais elaboradas, como visitas a ateliês de artistas e minidocumentários.



**primeiro ano em que usamos TikTok



site mam

Em 2024, o site do MAM São Paulo registrou **179.237** sessões e **135.974** novos usuários, com a maioria dos acessos provenientes do Brasil (85,33%), seguidos pelos Estados Unidos (7,20%), Portugal (0,57%), França (0,51%) e outros países (6,32%). Após uma transição de linguagem de programação concluída em julho, o site alcançou **323.460** visualizações de página — um crescimento de **162%** em relação ao ano anterior. Cerca de **48,3%** do tráfego foi gerado por buscas orgânicas, com as páginas de cursos, exposições e agenda entre as mais acessadas.

Manutenções e atualizações ao longo do ano priorizaram a otimização da experiência do usuário e a expansão de conteúdos. Entre as melhorias estão a reformulação do menu com base nas páginas mais acessadas, a criação de uma seção dedicada aos Panoramas e a inclusão de catálogos e informações sobre exposições. Também foram integrados sites externos, como o [ambiente 3D](#) do 38º Panorama e a [loja online do MAM](#), além de melhorias nos filtros de agenda e a criação de diretórios para iniciativas como os programas [Teatro no MAM](#) e o [MAM Debate](#).



Visita 3D à exposição Emmanuel Nassar: Lataria Espacial

visita 3D às exposições

Ao longo de 2024, o MAM São Paulo disponibilizou cinco tours 3D das exposições [George Love: além do tempo](#), [Santídio Pereira: paisagens férteis](#), [Emmanuel Nassar: Lataria Espacial](#), [Rodrigo Sassi: Rizoma](#) e [38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus](#). Ao todo, as exposições disponibilizadas em 3D somam **54.682** visualizações.

O tour 3D é uma medida de democratização do acesso à arte, que possibilita ao público conhecer virtualmente as exposições de forma imersiva e detalhada. Além de ampliar o alcance geográfico do conteúdo expositivo, os tours 3D oferecem uma alternativa inclusiva para aqueles que não podem visitar fisicamente o espaço, e ajudam a fortalecer a presença digital do MAM.



Site do MAM São Paulo.

google arts & culture

No decorrer do ano, o MAM São Paulo lançou **seis** exposições na plataforma [Google Arts & Culture: 38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus, Santídio Pereira: paisagens férteis, George Love: além do tempo, Emmanuel Nassar: Lataria Espacial, Rodrigo Sassi: Rizoma e Murilo Mendes, poeta crítico: o infinito íntimo](#). As exposições somaram **12.634** visualizações ao longo do ano. A plataforma permite que visitantes de qualquer parte do mundo explorem conteúdos expositivos de forma virtual, ampliando o acesso e democratizando a experiência artística para públicos diversos, independentemente de barreiras geográficas.

newsletter

A Comunicação adotou uma nova estratégia para a newsletter do MAM. O objetivo foi ir além da agenda e trazer newsletters especiais, com conteúdos mais aprofundados sobre as exposições e os programas do museu, oferecendo ao público uma oportunidade de se conectar de forma mais profunda com o MAM. Ao longo do ano, foram enviadas **83** newsletters, que tiveram **706.021** aberturas e **33.054** cliques em links. Embora a base de mailing tenha registrado uma redução de **64 mil** para **58,5 mil** contatos, devido à limpeza de cadastros e descadastramentos, houve um fortalecimento da estratégia de conteúdo e maior taxa de engajamento.

audiovisual

A produção audiovisual da Comunicação do MAM São Paulo vem se profissionalizando cada vez mais, consolidando o museu como agente criador de narrativas visuais sobre arte e cultura. Em 2024, a Comunicação produziu [minidocumentários](#) para cada exposição, com entrevistas com artistas e curadores, além das séries [Histórias do Acervo](#), que apresenta curiosidades sobre a conservação e restauração de obras da coleção do museu, e [Momento Mediação](#), em que educadores do MAM comentam sobre obras por meio de atividades de mediação, semelhantes ao trabalho cotidiano da equipe educativa. Outro destaque foi a [série de visitas em ateliês](#) dos artistas Advânio Lessa, Adriano Amaral, Marina Woisky, Marlene de Almeida e Zimar, participantes do 38º Panorama. Nos cinco episódios, são reveladas conexões singulares entre os processos de criação e os territórios em que cada artista vive e trabalha.

Publicados em todos os canais digitais do museu, esses conteúdos tiveram mais de **64.356** visualizações e alcançaram **47.190** pessoas até o final de dezembro de 2024.



Newsletter O Panorama da Arte Brasileira nasceu (e continua) quente.



Entrevista no ateliê do artista André Ricardo.

podcast

Idealizado pela Comunicação do MAM em parceria com a curadoria do 38º Panorama, o [podcast Mil graus](#), batizado com o mesmo título da exposição, acompanhou esta edição da mostra bienal como forma de aprofundar e ampliar discussões essenciais da exposição. Ao longo de seis episódios, a série em áudio apresentou a [história do Panorama da Arte Brasileira](#), e dos participantes desta edição: [Rop Cateh](#), [Tropa do Gurilouko](#), [MEXA](#) e [Dona Romana](#). Realizado pela Comunicação do MAM, o podcast teve narração da jornalista Adriana Couto, e direção e produção executiva da Trovão Mídia, e está disponível nos principais tocadores: [Spotify](#), [Apple Podcasts](#), [Deezer](#) e [YouTube](#). No [YouTube](#), em especial, o podcast está disponível com medidas de acessibilidade, com Libras e legendas.

Entre setembro e dezembro, o podcast do MAM teve mais de **3.500** reproduções e alcance de público de cerca de **30 mil** pessoas.

Em 5 de novembro, *Mil graus* esteve entre os destaques de podcasts mais acessados do Spotify.



Gravação de episódio do podcast *Mil graus*.



Imagem divulgação do podcast *Mil Graus*.

ficha técnica

Mil graus é um podcast original do Museu de Arte Moderna de São Paulo, com patrocínio do Nubank e da EMS através da Lei federal de incentivo à cultura, Ministério da Cultura, Governo Federal, Brasil União e Reconstrução

Direção e produção executiva

Trovão Mídia

Concepção

Ane Tavares, Ariana Nuala, Germano Dushá e Thiago de Paula Souza

Apresentação

Adriana Couto

Pesquisa e roteiro

Flavia Martin

Edição, mixagem e montagem de som

Pedro Vituri

Trilha sonora original

José Hesse

Identidade visual

Raul Luna

Design

Paulo Vinicius Macedo

design

Por mais um ano, o design desempenhou um papel estratégico no MAM, atuando de forma integrada e mais próximo às áreas de Curadoria, Educativo e Negócios, a fim de comunicar visualmente os objetivos de cada projeto do museu. Essa colaboração resultou na criação de identidades visuais marcantes para as exposições Emmanuel Nassar: Lataria Espacial, Rodrigo Sassi: Rizoma e Claudia Andujar: Sonhos Yanomami, esta última no SESC Ribeirão Preto, além do desenvolvimento de comunicação visual, desdobramentos digitais e publicações impressas. A equipe de design da Comunicação também assinou a criação de produtos exclusivos para a Loja MAM, inspirados nas exposições *Santídio Pereira: paisagens férteis* e *George Love: além do tempo*, além de ter sido responsável pela comunicação visual do MAM em feiras de arte.

Outro marco importante foi a criação da primeira identidade visual própria para o MAM Debate, fundamental para comunicar de forma clara e impactante os objetivos desta terceira edição do seminário, ajudando a destacar sua relevância como espaço de reflexão sobre os desafios contemporâneos dos museus.



Produtos exclusivos para a Loja MAM, inspirados na exposição *Santídio Pereira: paisagens férteis*



Convites digitais das exposições: *Rodrigo Sassi: Rizoma*, *Emmanuel Nassar: Lataria Espacial*, *Claudia Andujar: Sonhos Yanomami*, e *MAM Debate Projetar museus, múseus públicos*.

editorial

O núcleo Editorial do MAM São Paulo passou por uma importante transição em 2024, migrando da área de Produção de Exposições para a de Comunicação. Essa mudança trouxe maior coesão e alinhamento estratégico com as atividades comunicacionais do museu, além de representar um avanço na profissionalização da área. Com uma estrutura mais integrada, o núcleo Editorial produziu três catálogos de exposições: [George Love: além do tempo](#), [Santídio Pereira: paisagens férteis](#) e [38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus](#). Outro marco foi a inclusão de um produtor gráfico na equipe, ampliando a capacidade de desenvolvimento de publicações institucionais com alto rigor editorial e visual.



Catálogos do MAM São Paulo

QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2024
O ESTADO DE S. PAULO

CULTURA & COMPORTAMENTO

Cinema Estreia

‘Bernadette’, uma comédia que falha em fazer rir

Produção tenta inovar na forma ao narrar a vida da mulher do ex-presidente francês Jacques Chirac, vivida por Catherine Deneuve

ESTADÃOANALISA

LUIS ZANIN BRIGGIO
ESPECIAL PARA O ESTADO

U m tanto caricato e retrato de Bernadette Chirac (Catherine Deneuve), dirigido por Léa Demachy. Segue a trajetória da mulher-bêbado, colocada em segundo plano pelo marido, o político francês Jacques Chirac, quando ela resolve brilhar por conta própria. O Chirac (Michel Vuillemin) parece ampetueta e não o político ardido que governou a França. Claro, Bernadette, que estreia hoje nos cinemas, é feita para mostrar o protagonismo feminino, mas será que precisa fazer do homem uma caricatura de si mesmo? Não é só com Chirac. Os conflitos locais com Nicolas Sarkozy (interpretado por um ator que em nada se parece com o original) são mais risíveis que críticos. Denys Podalydès tem um pa-



La Deneuve como Mme. Chirac, que decide brilhar por conta própria

la era naquele tempo, anterior a redes sociais e influências. Sabe que alçar aquela grã-fina ao gosto popular passa por ações de caridade - o modelo é a princesa Diana, morta há pouco num acidente de carro em Paris. Quanto a Donouze, bem, é sempre um prazer vê-la em cena. Mesmo em papéis ingratos, como este.

CORAL. O filme itala, giga-ton, inovar, e escapar a uma biografia política mais convencional. É meio pop. Há uma espécie de core grego que, cantando, comenta a ação. Quer dizer, é um coral, não um coro. Mas atêque passa, como recurso de distanciamento, a nos lembrar que estamos no registro da farsa e da comédia. Mas o pior, talvez, seja o visual tipo ilha da fantasia, que lembra o de Barbi, aquele reposicionamento de marca da boneca, sucesso global, inclusive aqui. Então, nada que lembre o melhor cinema político francês, além de ser uma comédia que comete o pior pecado do gênero - falha em fazer rir. ■

Premiado em Berlim, ‘Cidade: Campo’ chega às salas brasileiras

Após passar pelos festivais de Berlim e de Gramado, chega hoje aos cinemas brasileiros o filme Cidade: Campo, de Juliana Rojas, que venceu no evento alemão o prêmio de direção da mostra Encontros. O longa é dividido em duas partes. Na primeira, após uma baragem destruir sua cidade, Joana, uma trabalhadora rural, muda-se para São Paulo. Na segunda, se dá o percurso inverso: Flávia e Mara deixam a cidade e vão morar em um sítio familiar, onde precisam lidar com fantasmas do passado.



mam

Ministério da Cultura, Nubank, EMB e Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentam

38° Panorama da Arte Brasileira Mil graus

curadoria
GERARDO GUENÁ
THOMAS DE RILLA GUEZA

curadoria adjunta
ANANDA MUELA

OUTUBRE - 20 JAN 2025

esta edição será realizada no MAC-USP

acompanhe o MAM nas redes sociais @mamspaulo

patrocínio
NU EMB MAC USP mam

parceria institucional
GOVERNO FEDERAL
BRASIL

Anúncio do 38° Panorama da Arte Brasileira: Mil graus no Estadão.

mídia

A Comunicação desenvolveu campanhas estratégicas de mídia online e offline para fortalecer a divulgação de exposições, programas de relacionamento e iniciativas institucionais do MAM. Foram veiculados anúncios em importantes parceiros de mídia, como as revistas 451 (6 anúncios), Adega (6), Aero (3), Arte!Brasileiros (2), Art Africa (1), piauí (12), Chapel (2) e Harper's Bazaar (1), os jornais Folha de S.Paulo (1) e O Estado de S. Paulo (3), e os sites Arte Que Acontece (3) e Newcity Brazil (2).

Um dos grandes destaques foi a campanha de mídia out of home realizada em parceria com a Africa Creative, que trouxe a comunicação visual do 38° Panorama da Arte Brasileira: Mil graus para relógios urbanos estratégicos em São Paulo, ampliando o alcance do público e fortalecendo a presença do MAM na cidade. A estratégia de mídia foi fundamental para reafirmar o compromisso do museu em dialogar com diferentes plataformas para alcançar públicos diversos.

Quatro cinco um { a revista dos livros }

ASSINE

POÉTICAS | POLÍTICAS | IDEIAS | LISTAS | NOTÍCIAS | EDITORIAIS ESPECIAIS

é uma ameaça ao estado democrático

Carolina Ricarte, Simone Gama

Publicidade

38° Panorama da Arte Brasileira Mil graus

VER COLEÇÃO

COLUNAS

Publicidade

Banner do 38° Panorama da Arte Brasileira: Mil graus no site da Quatro Cinco Um.

imprensa

A Assessoria de Imprensa teve um papel fundamental na comunicação estratégica das exposições, feiras e atividades realizadas ao longo do ano, incluindo cursos, ações do Educativo, iniciativas do Clube de Colecionadores, entre outras atividades institucionais. A programação do MAM foi noticiada pelos principais veículos de comunicação do país, como os jornais Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo e Valor Econômico, as revistas Veja São Paulo, Vogue, Harper’s Bazaar, sites especializados na cobertura de artes visuais, como Arte!Brasileiros, Arte Que Acontece, Celeste Select, além de programas e jornais de TV como Metrópolis (TV Cultura), SP1 e SP2 (Globo), Arte1 em Movimento (Canal Arte 1), entre outros.

Entre os desafios enfrentados na área de imprensa, destacou-se a comunicação do fechamento temporário do MAM para reforma da marquise, que foi conduzida de forma eficaz e sem impactos negativos para a imagem do museu.

O ano foi marcado pelo 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*, projeto central na história do MAM, que exigiu um trabalho minucioso para garantir sua ampla visibilidade nacional e internacional.

O planejamento de imprensa para o 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* foi elaborado de forma estratégica e segmentada. A Comunicação incluiu a criação de recortes de pautas alinhados ao perfil de cada veículo, como matérias focadas em arte, comportamento e cultura. Houve também um trabalho especial voltado para pautas regionais, aproveitando a diversidade de naturalidades dos artistas participantes. Além disso, projetos específicos do 38º Panorama foram direcionados para mailings segmentados: a coleção colaborativa com a Hang Loose foi comunicada ao público de moda, enquanto o ambiente 3D ganhou destaque em veículos especializados em tecnologia. Essa abordagem personalizada permitiu uma cobertura abrangente e diversificada, consolidando o Panorama da Arte Brasileira do MAM como um evento relevante e multifacetado no cenário artístico brasileiro.

Matéria sobre o fechamento temporário do museu na Folha de S. Paulo.

Matéria sobre a abertura de vagas nos cursos do programa Igual Diferente na Folha de S. Paulo.

Nota sobre o podcast do 38º Panorama na coluna da Mônica Bergamo na Folha de S. Paulo.

Nota sobre aquisições do 38º Panorama no acervo do MAM na coluna Plástico na Folha de S. Paulo.

Panorama da Arte Brasileira no MAM, que ficará fechado até 2025, migra para o MAC

Espaço precisou deslocar seu principal evento porque terá suas atividades suspensas para reforma no parque Ibirapuera

12 de setembro de 2024

7 ago 2024 às 10h10

REPORTAGEM

Síntese O Museu de Arte Moderna de São Paulo, que fecha no fim de agosto para permitir a reforma de parte da marquise do parque Ibirapuera, vai migrar sua principal mostra, o Panorama da Arte Brasileira, para o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, na Vila Mariana.

A necessidade de deslocar a 38ª edição do Panorama, no entanto, não é vista como algo negativo por Cezar Alves, curador chefe do MAM. Além de uma aproximação histórica entre as duas instituições, é um momento de integração e soma de esforços em benefício da arte e da cultura de modo geral, ele disse em nota à imprensa.

A relação entre as duas instituições será, inclusive, retratada na exposição, que vai trazer uma "pequena linha do tempo de seus múltiplos cruzamentos e reciprocidades", segundo José Erasmo Correia de Lima, diretor do MAC-USP.

Intitulada "2000+", ou mil graus, a 38ª edição da mostra começa em 5 de outubro e se estende até 26 de janeiro do próximo ano. A curadoria do evento selecionou 34 participantes de 16 estados, contemplando todas as regiões brasileiras, para dar conta da diversidade da arte nacional.

Maria Lira Marques, Marlene Costa de Almeida, Mestre Nado e Gabriel Masson, que criou o cenário em que Madonna canta a faixa "Bohème Stories" em sua turnê, estão entre os artistas convidados.

Veja alguns de artistas que estarão no Panorama do MAM



O Museu de Arte Moderna de São Paulo, no parque Ibirapuera, ficará fechado a partir de 26 de agosto e só deve voltar a abrir integralmente para o público em 2025.

Mônica Bergamo

Mônica Bergamo é jornalista e colunista

12 de setembro de 2024

MAM lançará podcast da mostra Panorama da Arte Brasileira

Programa será apresentado pela jornalista Adriana Couto

12 de setembro de 2024

REPORTAGEM

12 de setembro de 2024

REPORTAGEM

O Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo vai lançar no final deste mês um podcast sobre a 38ª edição do Panorama da Arte Brasileira, tradicional exposição realizada a cada dois anos pela instituição cultural.

Em seis episódios, a jornalista Adriana Couto vai apresentar os coletivos e artistas participantes da mostra, que abrirá ao público em 5 de outubro. O programa será batizado como o mesmo título do Panorama deste ano, "Mil Graus".



A jornalista Adriana Couto vai apresentar o podcast Mil Graus do MAM - Crédito: Imagem/Divulgação

FOLHA DE S. PAULO

Folha Social • empreendedor social • edições especiais • toda folha • cursos do ano • grupo de empresas

Museu de Arte Moderna de São Paulo recebe inscrições para cursos online

Igual Diferente, programa do MAM Educativo com foco na acessibilidade e inclusão, oferece aulas de linguagens gráficas, fotografia e livros; inscrições vão até 5 de agosto

12 de setembro de 2024

17 ago 2024 às 10h10

REPORTAGEM

REPORTAGEM

Síntese O MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo) está com inscrições abertas até 5 de agosto para cursos virtuais do segundo semestre do Igual Diferente. O programa de formações gratuitas criado em 1998, com foco na acessibilidade e inclusão, destinará 50% das vagas a pessoas com deficiência, idosos, trans, negros, indígenas e de baixa renda.

A programação online inclui cursos de linguagens gráficas, fotografia, bioperformance e livros aplicados à mediação cultural. Ao final, os participantes compartilharão os trabalhos desenvolvidos durante a formação.

Ao longo de seus 26 anos, o Igual Diferente já recebeu diversos reconhecimento, como o Prêmio Microprojeto Brasil (2022), o Guia de Acessibilidade Cultural (2022), o Prêmio Brasil Americano de Educação em Museus (2022) e o Prêmio de Inclusão Social (2022).



Pedro Martins Neto, 52, e outros estudantes durante aula de escultura no MAM - Imagem: Imagem/Divulgação

Plástico

Uma obra de plástico e crítica de arte. Editor de Plástico, foi correspondente em Nova York e escreve sobre arte, arquitetura e design

12 de setembro de 2024

Obras do Panorama da Arte Brasileira entram para acervo do MAM paulistano

Trabalhos de Joseca Yanomami, que esteve na Bienal de Veneza, Maria Lira Marques, entre outros, vão integrar coleção do museu

12 de setembro de 2024

REPORTAGEM

REPORTAGEM

São Paulo Não é por falta de casa que algumas das obras do atual Panorama da Arte Brasileira deixariam de ficar em sua casa que é de direito. Uma das mais tradicionais mostras do calendário do país, o Panorama foi dedicado neste ano do Museu de Arte Moderna, no Ibirapuera, em São Paulo, onde sempre acontece, para o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, por causa do restauro da marquise do parque desenvolvido por Oscar Niemeyer.

Quando tudo voltar ao normal, peças de Joseca Yanomami, artista que esteve na última Bienal de Veneza, Maria Lira Marques, Joyce Figuera, Melissa de Oliveira, Laila & Rafaela Kennedy e Zimar entrarão para o acervo do museu que organiza a exposição. As doações viriam de apoiadores do museu e de galerias que representam os artistas.



Cena de vídeo de artista do movimento Zankafoto, Tereza, presente na 38ª Panorama da Arte Brasileira - Imagem: Imagem/Divulgação



Matéria sobre individual de Santídio Pereira na Folha de S. Paulo.

Nota sobre Santídio Pereira: paisagens férteis na revista Forbes.

O trabalho junto à mídia internacional foi outro destaque do ano. A Comunicação do MAM conseguiu inserções em veículos de grande circulação internacional, como o jornal francês Le Monde, além dos especializados em artes visuais, como a ArtForum, ArtReview, e-flux, Hypebeast, Art Africa, C&Comporary Art e Artishock.

A manutenção de um relacionamento próximo com a imprensa também foi uma prioridade. Ao longo do ano, foram realizados diversos encontros com jornalistas, fundamentais para fortalecer a presença do MAM na mídia. Essa estratégia foi intensificada no período do 38º Panorama e, na ocasião da pré-abertura da mostra, a equipe organizou um café da manhã e uma visita mediada pelos curadores da exposição, que contou com a participação de 15 jornalistas.

Como resultado desse trabalho consistente, houve um crescimento de 6% na presença do MAM na mídia em comparação a 2023. A valoração dos clippings do ano foi de R\$ 47.114.809,77, centimetragem de 59.057 e uma audiência, ou seja, alcance de público, de 379.973.873 impressões.

Pesquisa de público

Em 2024, o setor de Comunicação do MAM São Paulo aplicou duas pesquisas de público por meio de dispositivos interativos da empresa Solvis. As pesquisas buscaram investigar dados demográficos e indicadores estratégicos para o planejamento institucional, sendo realizadas em diferentes momentos do ano e em dois espaços distintos.

A primeira pesquisa ocorreu entre janeiro e agosto, com totens na saída do museu e tablets na recepção. Essa aplicação foi interrompida devido ao fechamento temporário do MAM para a reforma da marquise do Parque Ibirapuera. A segunda pesquisa teve início em outubro, focando o público do 38º Panorama da Arte Brasileira, com dois tablets posicionados nas entradas da exposição no MAC USP.

Ao longo do ano, as pesquisas registraram um total de **1.529** respostas. Entre os respondentes, houve predominância de mulheres cisgênero e de pessoas autodeclaradas brancas, com idade entre 20 e 25 anos. Essa faixa etária foi a mais expressiva na pesquisa realizada no MAC USP, reforçando o impacto do perfil acadêmico do público da instituição. Em comparação com os dados do MAM no Parque Ibirapuera, o público do MAC USP demonstrou maior diversidade.

Os relatórios apontaram que **68,5%** do público visitou o MAM pela primeira vez, um aumento significativo em relação ao ano anterior. Durante o funcionamento do MAM no Parque Ibirapuera, **46,9%** dos visitantes foram ao museu com esse objetivo, enquanto **47,8%** estavam no Parque e decidiram conhecer a instituição. No MAC USP, **54,3%** do público tinha como destino original o próprio MAC, enquanto **37,6%** foi atraído especificamente pelo 38º Panorama da Arte Brasileira, destacando o impacto da exposição mesmo fora do espaço tradicional do MAM.



Abertura do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*

A área de Parcerias e Projetos Incentivados do MAM é composta dos núcleos de Projetos e Parcerias, que atuam de forma integrada, mas com objetivos e funções distintas: enquanto Projetos faz a gestão de recursos via leis de incentivo (elaboração, inscrição, execução, acompanhamento, prestação de contas e diligências), Parcerias foca na captação e fortalece relações com patrocinadores e instituições parceiras do Museu.

projetos incentivados

O núcleo de Projetos do MAM é responsável pela elaboração, inscrição, acompanhamento e prestação de contas de projetos junto às esferas públicas. Suas atividades incluem a execução dos planos anuais nas três leis de incentivo (Federal, Estadual - ProAC ICMS, e Municipal - ProMAC) e dos convênios com a prefeitura, como subvenções e contribuições. Toda a comunicação com órgãos públicos relacionados aos projetos em andamento é centralizada nesse núcleo.

Em 2024, foram inscritos 16 projetos em diferentes mecanismos de fomento, destacando-se:

- Plano Bianual de Atividades MAM São Paulo 2024-2025 (Lei Federal)
- Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2024 ProAC ICMS (Lei Estadual)
- Plano Anual de Atividades 2025 ProAC ICMS (Lei Estadual)
- Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2024 Pro-mac (Lei Municipal)
- Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2025 Pro-mac (Lei Municipal)
- Plano de Trabalho Contribuição Municipal 2023 (Lei Municipal)
- Plano de Trabalho Contribuição Municipal 2024 (Lei Municipal)
- Plano de Trabalho Subvenção Municipal 2024 (Lei Municipal)
- Plano de Trabalho Subvenção Municipal 2023 (Lei Municipal)
- Projeto Biblioteca MAM São Paulo, Reformulação do espaço- (ProAC Editais nº 29/2024)
- Projeto Modernização do espaço ateliê Educativo MAM São Paulo - (ProAC Editais nº26/2024)

- Projeto de Salvaguarda do Acervo do MAM São Paulo (ProAC Editais nº 26/2024)
- Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira + 2 (Plano Bianual de Atividades - MAM São Paulo 2024 - 2025) (Edital Petrobras 2024)
- Festival Corpo Palavra e oficinas (Edital Transpetro 2024)
- Contatos com a Arte (Prêmio ICOM para Práticas de Desenvolvimento sustentável em Museus)
- Salvaguarda do Acervo do MAM São Paulo (Fundo dos Embaixadores dos EUA para Preservação Cultural)

resultados e destaques de projetos em 2024

Plano Bianual de Atividades MAM São Paulo 2024-2025 (Lei Federal)

Projeto voltado à manutenção física e à continuidade da programação do MAM São Paulo durante o biênio 2024-2025. Valor captado: R\$ 21.093.910,01 (até março 2025)

Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2024 ProAC ICMS (Lei Estadual)

Projeto que contempla ações de preservação do acervo e os programas permanentes do Educativo MAM. Valor captado: R\$ 1.096.900,69

Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2025 ProAC ICMS (Lei Estadual)

Projeto que contempla ações de preservação do acervo e os programas educativos Visitação, Família MAM e Domingo MAM. Valor captado: R\$ 511.047,92

Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2024 Pro-mac (Lei Municipal)

O projeto tem por objetivo a realização da 38º Edição do Panorama da Arte Brasileira, as atividades educativas focadas no público com deficiência por meio do Programa Igual Diferente e no público com perfil multiplicador como professores e educadores através do Programa Contatos com a Arte, além de ações de manutenção e divulgação do museu. Valor captado: R\$ 775.120,00

Plano de Trabalho – Contribuição Municipal 2023 (Lei Municipal)
Aquisição de equipamentos de ar-condicionado e despesas relacionadas à desocupação do espaço do MAM para a reforma da marquise do Parque Ibirapuera.
Valor captado: R\$ 1.904.142,84

Plano de Trabalho – Subvenção Municipal 2024 (Lei Municipal)
Aquisição de materiais para a reforma do sistema de telefonia do MAM São Paulo.
Valor captado: R\$ 34.244,40

Projeto Biblioteca MAM São Paulo – Reformulação do Espaço (ProAC Editais nº 29/2024)
Reforma do espaço e renovação do mobiliário da biblioteca.
Valor captado: R\$ 300.000,00

Projeto Modernização do Espaço Ateliê Educativo MAM São Paulo (ProAC Editais nº 36/2024)
Reforma e modernização do ateliê educativo para ampliação da oferta de atividades artístico-pedagógicas.
Valor captado: R\$ 500.000,00

parcerias
O núcleo de Parcerias gerencia o relacionamento com patrocinadores, empresas, parceiros institucionais e de mídia, atuando na prospecção, captação incentivada e acompanhamento das contrapartidas. Também é responsável por ajudar na atualização de informações para materiais institucionais, expositivos e educativos, fortalecendo a comunicação com os parceiros.

Com o objetivo de atrair novas empresas e participar de novos editais, o núcleo passou a planejar ações colaborativas, fortalecer vínculos com patrocinadores por meio de encontros presenciais e desenvolver formatos personalizados de parceria alinhados à missão do MAM.

As categorias de patrocínio, de acordo com o valor do aporte, são:

- **mantenedor:** acima de R\$ 800 mil
- **platina:** entre R\$ 400 mil e R\$ 799 mil
- **ouro:** entre R\$ 100 mil e R\$ 399 mil
- **prata:** até R\$ 99 mil
- **mídia:** pro bono
- **institucional:** pro bono, permutas e cooperações institucionais

Resultados e Destaques de Parcerias em 2024
total de novas parcerias no ano: 20

patrocínios

mantenedores
Itaú, Pro Matre e Nubank

platina
3M do Brasil, Bradesco, Dasa, EMS, Grupo Ultra, Suzano

ouro
Agibank, Ambev, BMA, BNP Paribas, Cimed, CSN, Dexco, Grupo Comolatti, Grupo Comporte, lochpe Maxion, Lefosse, Leo Madeiras, Pinheiro Neto, Singulare, TBE Alupar, Tivit, TozziniFreire Advogados, Unipar, Vivo

prata
Aços Sachelli, Bloomberg, Marsh, PWC, Verde Asset

mecanismos de captação
Além da opção de patrocínio via marketing direto (verba livre), o MAM também realiza captação de recursos por meio das leis de incentivo nos três âmbitos:

- Lei Federal de Incentivo à Cultura
- ProAC ICMS (Lei Estadual)
- Pro-Mac (Lei Municipal)

parcerias institucionais

O MAM também estabelece parcerias por meio de cooperação institucional, permutas e serviços/produtos pro bono. Em 2024, o museu contou com a colaboração de **65** parceiros, sendo estes:

mídia

Folha de S.Paulo, Canal Arte 1, Inner Editora, O Estado de S. Paulo, piauí, 451, Befree Mag, Spotify, JCDecaux, Eletromídia, Arte Que Acontece, MECA e Buzzmonitor.

institucionais

Interlight, Seven Idiomas, Centro Universitário Belas Artes, ICIB, FESPSP, Inner Light, Gomide & Co, James Lisboa, Lefosse, Open English, Picolin, Saint Paul Escola de Negócios, Canopy, YBYTU, Hand Talk, Casa Líquida, FIAP, Mercure, Neovia, ABGC, Fundação Armando Álvares Penteado, Kaspersky, Gusmão & Labrunie Advogados, Senac, Africa Creative, BMA, Deutsche Bank, Hugo Boss, Mackenzie, Chapel School, Casa Natura Musical, Instituto Inhotim, Instituto Iberê Camargo, Museu de Arte de São Paulo, Instituto Tomie Ohtake, Museu da Imagem e do Som, Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Pinacoteca de São Paulo, Apetesp, Theatro Municipal de São Paulo, Museu da Língua Portuguesa, Museu do Futebol, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Cinemateca, Museu das Mulheres, Reag Belas Artes, Givova, DoubleTree, Freixenet, Teatro Sérgio Cardoso, Vixsystem e Wiabiliza.

doadores IR 2024

A Lei Federal de Incentivo à Cultura estabelece uma política de incentivos fiscais às pessoas físicas que declaram imposto de renda pelo formulário completo, a fim de aplicarem, de maneira simples, até 6% do imposto de renda devido em ações culturais e até 4% no caso das pessoas jurídicas. O valor doado pode ser abatido integralmente do imposto devido. Assim como nos anos anteriores, as equipes de Parcerias e Comunicação atuaram em colaboração para realizar a campanha de doação de imposto de renda durante os meses de outubro, novembro e dezembro, divulgando-a nos canais digitais do museu. A campanha trouxe **20** doadores de IR, com um aumento de cerca de **60%** em comparação com o ano anterior.



Fachada do MAM São Paulo.

A área de Negócios do MAM São Paulo abrange diversas frentes voltadas à geração de receita para o museu, sem depender de verbas ou projetos incentivados. Composta pelos Programas de Relacionamento (Amigo MAM e Núcleo MAM), Clube de Colecionadores, Cursos, Loja MAM, Restaurante e Teatro MAM, essa área opera de forma integrada, articulando ações distintas para fortalecer o vínculo com o público e ampliar a sustentabilidade financeira da instituição.



Estande do Clube de Colecionadores na feira ArPa.

programas de relacionamentos

clube de colecionadores

O Clube de Colecionadores é um programa que visa incentivar o colecionismo de arte contemporânea por um valor acessível, contribuindo para a formação de coleções privadas, enriquecendo o acervo do museu e impulsionando a produção artística brasileira.

destaques do ano

edição 2024/2025

Em março, o Clube de Colecionadores lançou sua edição 2024/2025 com os artistas André Ricardo, George Love e Lucia Laguna. Para o lançamento, foi realizada uma campanha em vídeo com os artistas participantes, além da atualização dos materiais gráficos do Clube e da ampliação da marca nas mídias, tanto na imprensa quanto em publicidade de veículos parceiros.

Além da edição 2024/2025, o Clube de Colecionadores manteve a venda de obras avulsas das edições anteriores, que resultaram em uma receita de **R\$ 467.712,35**.

Durante a reforma da marquise do MAM, parte das obras do Clube de Colecionadores foi armazenada em uma reserva técnica externa especializada em acondicionamento de obras de arte, além de ser transferida para a Fundação Bienal de São Paulo para garantir a movimentação segura da coleção.

técnicas de diversão na arte contemporânea

A exposição *Técnicas de diversão na arte contemporânea*, realizada de 15 de março a 16 de junho de 2024 no hotel Canopy by Hilton Jardins, apresentou obras do Clube de Colecionadores. Curada por Gabriela Gotoda, a mostra incluiu, em sua maioria, obras comissionadas para o Clube ao longo da última década. As obras, sejam gravuras, fotografias ou outras formas de expressão, se relacionam por sua capacidade de desafiar as expectativas tradicionais sobre arte, em especial sobre a arte reprodutível.

lançamento do site do clube de colecionadores

Em 2024, o Clube de Colecionadores lançou **seu próprio site**, apresentando as obras da edição 2024/2025, com os artistas André Ricardo, George Love e Lucia Laguna, além de edições comemorativas e anteriores. O site oferece uma experiência de compra aprimorada, com filtros por artista, categoria e valor, além de informações sobre as ações realizadas pelo Clube de Colecionadores.

participação nas feiras de arte

Ao longo de 2024, o Clube de Colecionadores marcou presença nas principais feiras de arte de São Paulo, como SP-Arte, ArPa e Rotas Brasileiras. Em todos esses eventos, o MAM esteve representado no estande institucional, apresentando um conjunto representativo de obras comissionadas para o Clube.

parcerias

O MAM firmou uma parceria com a FGV EAESP, com o objetivo de expor obras do Clube de Colecionadores para os alunos da instituição. Durante a celebração do 70º aniversário da FGV EAESP, foi inaugurado o Edifício Professor Antonio Angarita, que abriga as obras de André Ricardo, George Love e Lucia Laguna, da edição 2024/2025 do Clube, oferecendo uma oportunidade única para os alunos da FGV EAESP aprofundarem seus conhecimentos sobre arte contemporânea.

núcleo mam

Visando ampliar as possibilidades de apoio ao museu e fomentar o diálogo sobre arte entre seus apoiadores, em 2024, o programa Incentivadores da Arte e o Núcleo Contemporâneo foram integrados ao Núcleo MAM. Como parte dessa expansão e transformação, foi criada uma nova categoria, o Núcleo Panorama, que se soma ao Núcleo Contemporâneo.

A partir da colaboração entre os setores de Comunicação e de Negócios, foi desenvolvida uma nova identidade visual para os programas de relacionamento do Núcleo MAM, incluindo o Núcleo Contemporâneo e o Núcleo Panorama.



Obras de George Love, Lucia Laguna e André Ricardo na FGV EAESP.



núcleo contemporâneo

Em atividade há mais de duas décadas, o Núcleo Contemporâneo tem como objetivo incentivar a produção artística nacional, formar novos colecionadores e promover intercâmbio de informações, possibilitando o aprofundamento do conhecimento sobre arte contemporânea, com foco na produção brasileira. Durante 2024, o programa ofereceu uma programação exclusiva para seus apoiadores, com **38** encontros realizados, que incluíram visitas mediadas às exposições do MAM, a coleções particulares, galerias, residências artísticas e instituições parceiras.

Como parte da celebração do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*, o Núcleo MAM também organizou visitas aos ateliês dos artistas participantes e aos bastidores dessa importante exposição.

O valor da adesão ao Núcleo Contemporâneo em 2024 foi de R\$ 5.200, e a receita gerada no ano foi de **R\$ 287.432,00**.

benefícios para os apoiadores do núcleo contemporâneo

- Entrada gratuita nas exposições do MAM
- 20% de desconto nos cursos regulares do MAM
- 10% de desconto nas obras do Clube de Colecionadores
- 10% de desconto no restaurante do MAM
- 10% de desconto nos produtos da linha institucional da Loja MAM

programação exclusiva

- Encontros semanais com experiências como visitas mediadas por curadores nas pré-aberturas das exposições do MAM
- Visitas a coleções privadas e ateliês de artistas
- Descontos especiais e gratuidade em instituições parceiras
- Convites VIP para feiras de arte nacionais e internacionais
- Cartão de parceiros para acesso gratuito a diversos museus pelo mundo

Visita ao ateliê da artista Noara Quintana, participante do 38º Panorama da Arte Brasileira, na residência artística parceira YBYTU

visita ao ateliê do Marcus Deusdedit, participante do 38º Panorama da Arte Brasileira, na residência artística parceira da FAAP



núcleo panorama

O Núcleo Panorama foi criado com o propósito de revisitar e valorizar a importância histórica do Panorama da Arte Brasileira, bem como sua relevância para o MAM e para a pesquisa sobre a arte brasileira. Os apoiadores deste programa desempenham um papel essencial no fomento à produção artística da exposição e na aquisição de obras do Panorama para o acervo do museu. Este programa é destinado a pessoas físicas que desejam apoiar a arte e a cultura por meio de uma contribuição financeira ao MAM.

valores de adesão

- R\$ 15.000,00
- R\$ 25.000,00
- R\$ 50.000,00+

Para apoiadores pessoa física até 40 anos, o valor de adesão inicial é de R\$ 8.000,00 na categoria Jovem.

benefícios para os apoiadores do núcleo panorama

- Acesso prioritário e ilimitado às exposições do MAM
- Descontos na rede de parceiros do MAM
- 10% de desconto nas obras avulsas do Clube de Colecionadores
- Kit especial com produtos da loja desenvolvidos por ocasião do Panorama
- Convites para encontros especiais com curadores e artistas do Panorama
- Catálogos de todas as exposições do MAM
- Inserção do nome na parede de apoiadores do MAM, no site e nos catálogos de todas as exposições do museu

programação exclusiva

- Encontros semanais, com visitas mediadas por curadores nas pré-aberturas das exposições do MAM
- Visitas a coleções privadas e a ateliês de artistas
- Descontos especiais e gratuidade em instituições parceiras
- Convite VIP para feiras de arte nacionais e internacionais
- Cartão de parceiros para acesso gratuito a diversos museus pelo mundo

Receita anual: R\$ 628.850,00

aquisição de obras pelo núcleo panorama em 2024

13 obras do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* foram incorporadas ao acervo do MAM em 2024. Deste total, dez obras foram adquiridas por meio do Núcleo Panorama: sem título (2024), de Maria Lira Marques, realizado com pigmentos naturais sobre pedra; a fotografia *Aquecimento* (2024), de Melissa de Oliveira; um conjunto de cinco fotografias de Labō & Rafaela Kennedy; um desenho de Joseca Mokahezi Yanomami; e duas obras da série *Careta de Cazumba* (2022), de Zimar. Além disso, o acervo do MAM recebeu três obras doadas por galerias: duas obras da série *Careta de Cazumba* (2022), de Zimar, doadas pela Lima Galeria, e uma pintura em óleo sobre tela de Jayme Fyguira, doada pela Galeria Galatea.



Obras de Labō & Rafaela Kennedy no 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*.

amigo mam

O programa Amigo MAM tem como objetivo criar uma comunidade engajada e sustentável, conectando pessoas interessadas no fomento à arte. Ao longo do ano, foram promovidas ações que destacam o museu, sua história, sua relação com o Parque Ibirapuera e seu funcionamento, por meio de conversas, encontros de socialização e trocas de conhecimento sobre arte, que resultaram em um aumento de cerca de **48%** no número de associados.

As categorias do programa são:

- +Cultura: R\$ 140/ano
- Individual: R\$ 280/ano
- Família: R\$ 540/ano



Exposição *Técnicas de diversão na arte contemporânea* no Canopy by Hilton - São Paulo Jardins.

benefícios para os apoiadores do amigo mam

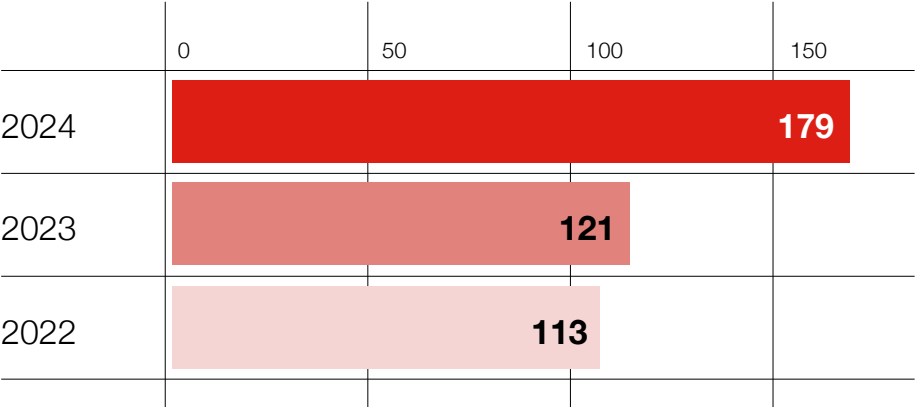
- Entrada gratuita no MASP e 30% de desconto na associação ao Amigo MASP
- Entrada gratuita e 20% de desconto para adesão ao Programa de Sócios do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
- Entrada gratuita e 10% de desconto na loja no Iberê Camargo
- Acesso preferencial, 20% de desconto nos cursos e 10% nas lojas It e Livraria Gaudí no Instituto Tomie Ohtake
- 50% de desconto no ingresso da Pinacoteca de São Paulo e 10% de desconto em cursos
- 50% de desconto no ingresso do Instituto Inhotim
- 10% de desconto nos cursos da Cinemateca
- 15% de desconto nos shows da Casa Natura Musical
- 25% de desconto ICIB (Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro)
- 20% de desconto no Centro Universitário Belas Artes (em cursos livres, de graduação, pós-graduação e mestrado)
- 10% de desconto no curso de MBA em Gestão de Museus e Inovação da ABGC

Durante o ano, foram organizados **22** encontros com participantes do programa Amigo MAM, incluindo visitas mediadas às exposições do MAM e de instituições parceiras, conversas sobre as áreas do museu, cursos, espetáculos de teatro e momentos de socialização, como cafés da manhã.

O fechamento temporário do museu trouxe desafios para o Amigo MAM, como a perda da exclusividade do benefício da entrada gratuita e a limitação de espaços físicos para atividades presenciais. Para minimizar esses impactos, o programa passou a oferecer novos benefícios, como cursos gratuitos, distribuição de catálogos e, principalmente, visitas mediadas em sua rede de parceiros, garantindo a continuidade das experiências exclusivas aos membros.

evolução de membros

Novos membros em 2024: **122**
Número total de membros ao longo dos últimos três anos:



cursos mam

Em 2024, a área de **Cursos** apresentou crescimento tanto no número de alunos quanto na receita. O número de alunos aumentou em **10%**, passando de 1.093 em 2023 para 1.205 em 2024, enquanto a receita subiu de **R\$ 405.518,00** para R\$ 419.683,60, demonstrando consistência no planejamento orçamentário e pedagógico do ano.

Devido ao fechamento temporário das instalações do MAM a partir de setembro de 2024, em virtude da reforma da marquise do Parque Ibirapuera, os cursos passaram a ser oferecidos somente na modalidade online.

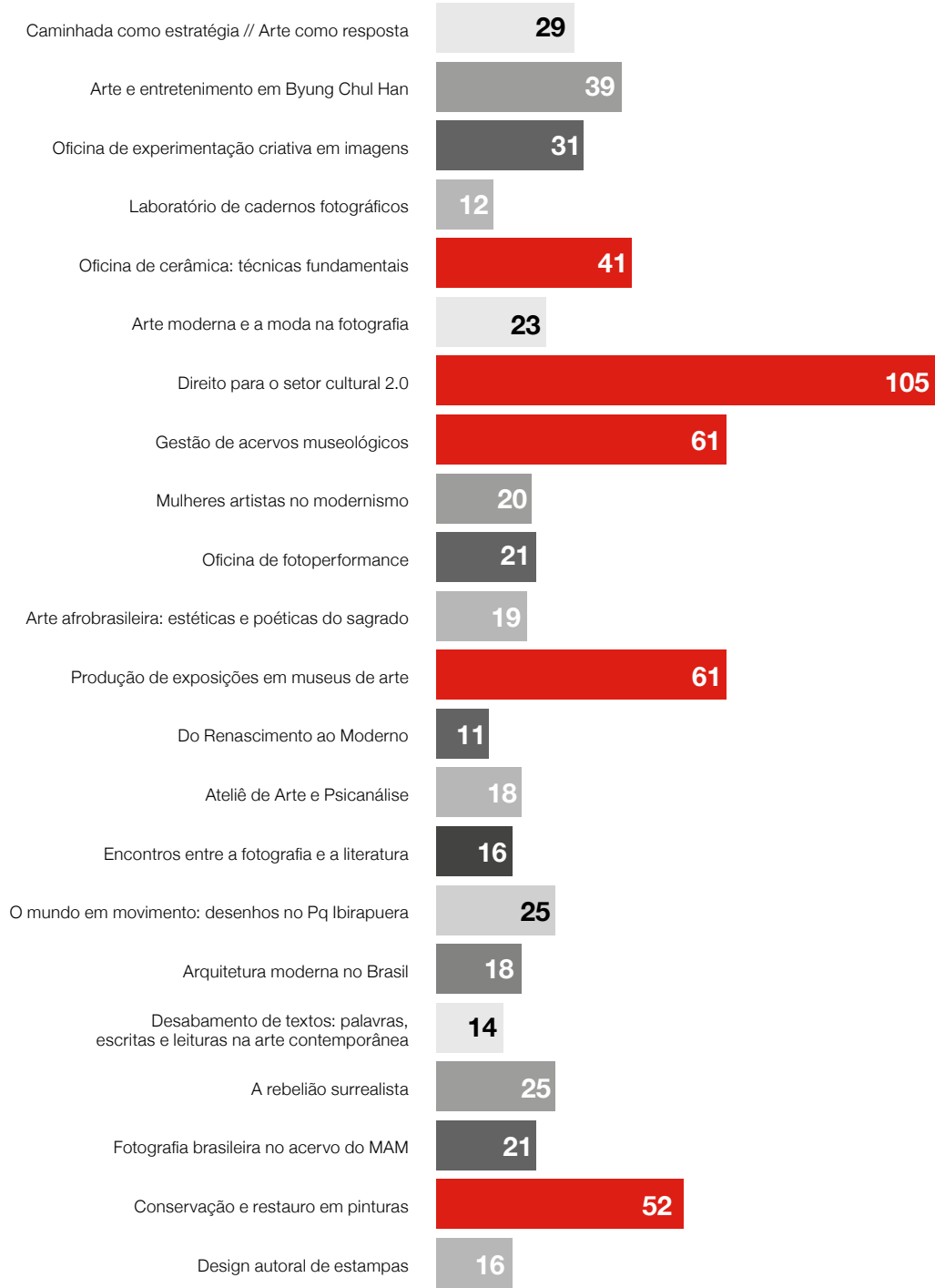
Mesmo com as instalações do MAM fechadas para reforma e a interrupção dos cursos presenciais, onde está concentrada a maior parte dos cursos do eixo de *Práticas Artísticas*, foram realizados **38** cursos no total, sendo **25** online, **9** presenciais e **4** híbridos, mantendo praticamente o mesmo número de cursos do ano anterior. Foram disponibilizadas bolsas para **177** alunos (**+36%** em relação a 2023), com 38 professores (as), comparado a 40 professores (as) em 2023.

Os gráficos a seguir comparam a quantidade de alunos do primeiro e segundo semestres. Foram destacados em vermelho os cursos com maior número de alunos inscritos:

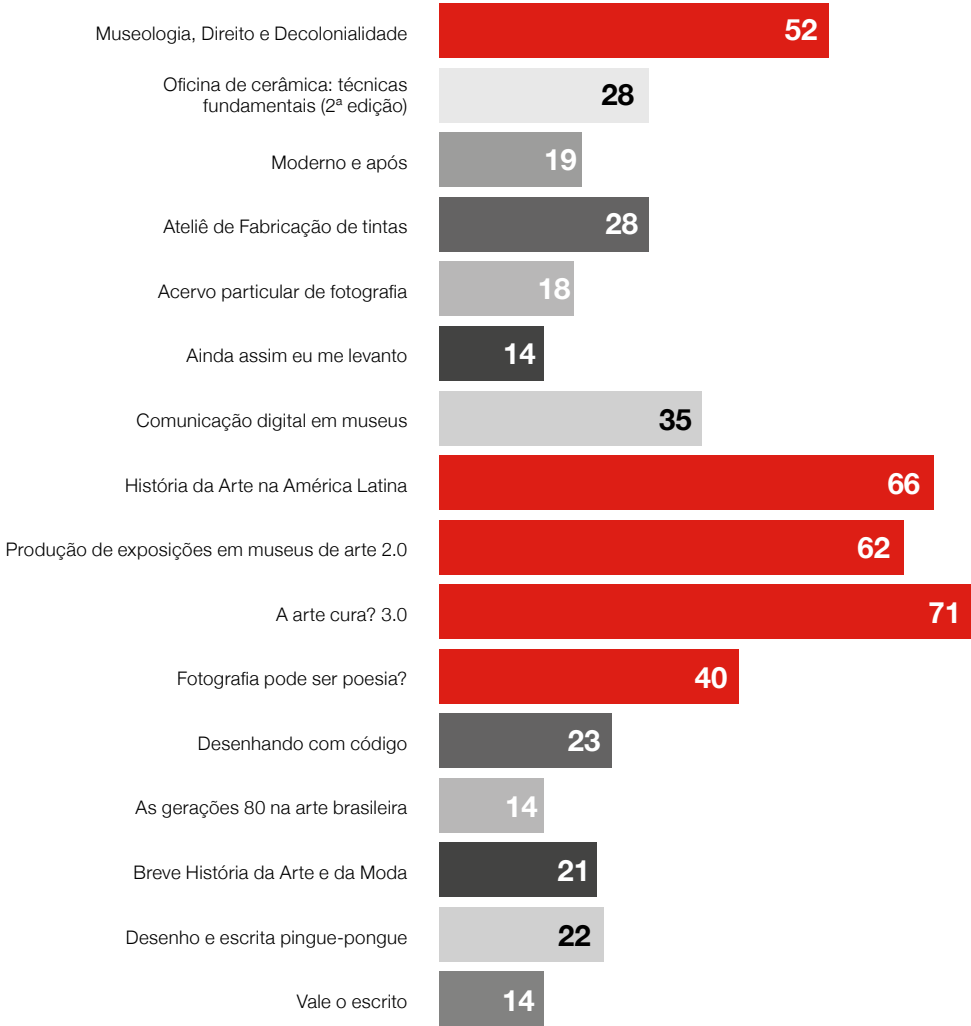


Curso Design autoral de estampas

1º semestre | 22 cursos realizados | 678 alunos



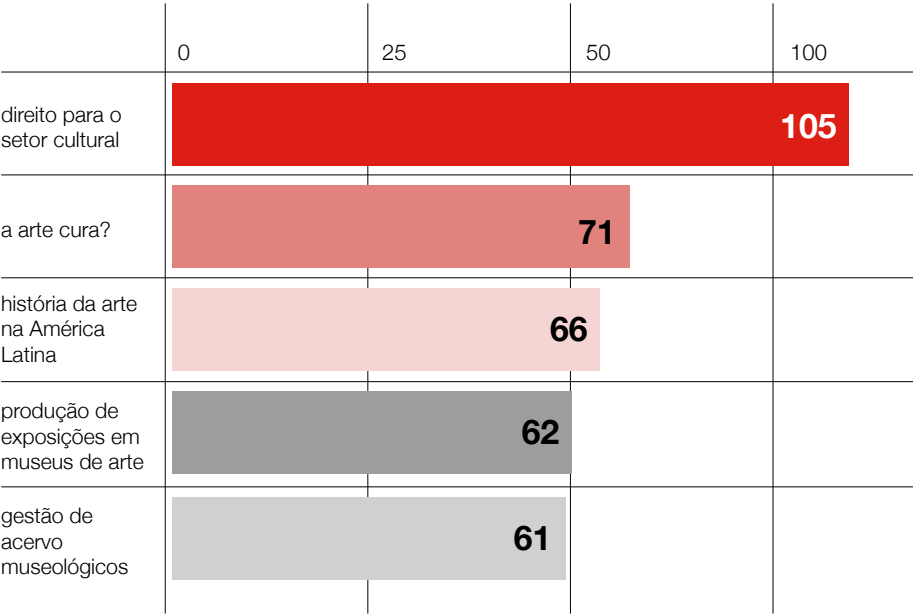
2º semestre | 16 cursos realizados | 527 alunos



Em relação à distribuição de cursos por eixos temáticos (*Gestão Cultural, Práticas Artísticas, Temas Contemporâneos da Cultura e Narrativas da História da Arte*), verificamos que, em 2024, também houve um maior equilíbrio na divisão de cursos por eixo. A programação de cursos foi mais diversificada em termos de abrangência de temas e de público, o que está alinhado a um dos objetivos centrais da área de Cursos: promover uma educação interdisciplinar, que entende o aprendizado em arte e cultura como um processo dinâmico, permeado por diversas áreas do conhecimento. Além disso, foi constatado um notável interesse do público por cursos ligados ao eixo de *Gestão Cultural*.

Voltado para profissionais e aspirantes de museus e instituições culturais, o eixo de Gestão Cultural aborda questões centrais para o bom funcionamento de instituições públicas e privadas, como aspectos jurídicos e sociais do campo museológico, práticas de administração de acervos, estratégias de comunicação nos espaços físico e virtual, conservação e restauro de obras de arte e produção de exposições. Dos cinco cursos mais procurados de 2024, três pertencem a este eixo (*Direito para o Setor Cultural, Produção de Exposições em Museus de Arte e Gestão de Acervos Museológicos*), e os outros dois são do eixo de *Narrativas da História da Arte (A arte cura? e História da Arte na América Latina)*.

5 cursos mais procurados x total de inscritos



A equipe buscou abordar a história do MAM na grade de cursos do ano, incorporando ao programa das aulas obras e artistas que compõem o acervo do museu, visitas mediadas às exposições e discussões que ajudam a entender a importância da instituição na formação da arte brasileira contemporânea. Como exemplo, estão os cursos *Fotografia Brasileira no Acervo do MAM*, que contou com uma aula sobre os resultados alcançados pelo Clube de Colecionadores de Fotografia, e *Direito para o Setor Cultural*, cuja última aula ocorreu de forma presencial, no auditório do MAM. Nessa aula, advogadas atuantes no Instituto Tomie Ohtake e no Museu de Arte de São Paulo compartilharam suas experiências no setor jurídico dessas instituições.

Entre os cursos derivados de exposições realizadas em 2024 estão *Acervo Particular de Fotografia: Conservação e Organização*, com Zé De Boni, curador da mostra *George Love: além do tempo*, que trouxe aos participantes o processo de organização do acervo de George Love e conduziu uma visita mediada à exposição; e o curso *A Rebelião Surrealista: Estética, Psicanálise e Política*, com Reynaldo Damazio, em homenagem aos 100 anos do surrealismo no Brasil, que incluiu uma aula dedicada à exposição sobre Murilo Mendes no MAM.

Esses cursos foram essenciais para sensibilizar o público e estimular o olhar crítico sobre a história do museu e seu acervo atual.

cursos em números

- 38 cursos realizados em 2024
- 9 cursos presenciais
- 25 cursos online
- 4 cursos híbridos
- 1.205 alunos no total
- 177 bolsistas
- 38 professores
- R\$ 419.683,60 de receita arrecadada em 2024

número de cursos por eixo temático

eixo: gestão cultural

1. *Comunicação Digital em Museus*, com Renata Beltrão
2. *Direito para o Setor Cultural*, com Olívia Bonan e convidados
3. *Gestão de Acervos Museológicos*, com Juliana Monteiro
4. *Introdução à Conservação e ao Restauro em Pinturas*, com Raul Carvalho
5. *Museologia, Direito e Decolonialidade*, com Cauê Donato e Ivonei Trindade
6. *Produção de Exposições em Museus de Arte*, com Claudia Vendramini
7. *Produção de Exposições em Museus de Arte (2ª Edição)*, com Claudia Vendramini
8. *Acervo particular de fotografia: Conservação e Organização*, com Zé De Boni

eixo: práticas artísticas

1. *Ateliê de Fabricação de Tintas*, com Pedro Campanha
2. *Desenhando com Código: Programação Criativa*, com Alexandre Villares
3. *Desenho e Escrita Pingue-Pongue*, com Helena Obersteiner
4. *O Mundo em Movimento: Desenhos no Parque Ibirapuera*, com Helena Obersteiner
5. *Oficina de Cerâmica: Técnicas Fundamentais*, com Juliana Miyasaka
6. *Oficina de Cerâmica: Técnicas Fundamentais (2ª Edição)*, com Juliana Miyasaka
7. *Oficina de Experimentação Criativa em Imagens*, com Carine Wallauer
8. *Oficina de Fotoperformance*, com Ivan Padovani e Marcelo Amorim
9. *Laboratório de Cadernos Fotográficos*, com Marcello Vitorino
10. *Encontros entre a Fotografia e a Literatura*, com Juliana Monteiro
11. *Fotografia Pode Ser Poesia?*, com Juliana Monteiro
12. *Design Autoral de Estampas*, com Bruna Boni e convidados



Curso Direito para o setor cultural no auditório do MAM.



Loja MAM São Paulo

eixo: temas contemporâneos dacultura

1. *A Arte Cura?*, com Katia Canton
2. *Ainda Assim Eu Me Levanto: Mulheres Artistas na Luta Contra o Feminicídio*, com Patrícia Valim
3. *Arte e Entretenimento em Byung Chul Han*, com Lucas Nascimento Machado
4. *Ateliê de Arte e Psicanálise*, com Flavia Corpas
5. *Caminhada como Estratégia // Arte como Resposta*, com Caio Meirelles
6. *Desabamento de Textos: Palavras, Escritas e Leituras na Arte Contemporânea*, com Livia Aquino, Daniela Avelar e Fabio Moraes
7. *A Rebelião Surrealista: Estética, Psicanálise e Política*, com Reynaldo Damazio

eixo: narrativas da história da arte

- *Arte Afrobrasileira: Estéticas e Poéticas do Sagrado*, com Alexandre Bispo
- *Arte Moderna e a Moda na Fotografia*, com Brunno Almeida Maia
- *Arquitetura Moderna no Brasil*, com Renato Anelli
- *As Gerações 80 na Arte Brasileira*, com Tálisson Melo
- *Breve História da Arte e da Moda*, com Lorenzo Merlino
- *Do Renascimento ao Moderno*, com Lorenzo Merlino
- *Fotografia Brasileira no Acervo do MAM*, com Guilherme Tosetto
- *História da Arte na América Latina*, com Mirella Maria
- *Moderno e Após*, com Daniela Labra
- *Mulheres Artistas no Modernismo*, com Ana Paula Simioni
- *Vale o Escrito: Textos de Artista no Brasil desde 1950*, com José Augusto Ribeiro

loja mam

Em 2024, a **Loja MAM** registrou uma receita de **R\$ 698.973,23**. Com a paralisação das operações presenciais do museu em agosto devido à reforma da marquise, a loja manteve suas atividades no ambiente virtual, garantindo a continuidade das vendas e do atendimento ao público. Comparando o período de janeiro a agosto de 2023 com o mesmo período de 2024, o crescimento das operações da loja física foi de **42%**.

Além da operação no museu e no ambiente online, a Loja MAM esteve presente em quatro importantes feiras e eventos externos, ampliando sua visibilidade e consolidando parcerias estratégicas:

- **SP-Arte (3 a 7 de abril, Pavilhão da Bienal, Ibirapuera)** – Público de 32 mil pessoas
- **ArPa (26 a 30 de junho, Mercado Livre Arena, Pacaembu)** – Público de 13.500 pessoas
- **Rotas Brasileiras (28 de agosto a 1º de setembro, ARCA, Vila Leopoldina)** – Público de 20 mil pessoas
- **Contemporâneo Showroom (4 a 7 de novembro, Pavilhão da Bienal, Ibirapuera)** – Evento exclusivo para o setor de moda e lojistas, com público de 4 mil convidados

destaques

O ano de 2024 foi marcado pelo lançamento do site da Loja MAM, e também de novas coleções e campanhas estratégicas que reforçaram a conexão entre a Loja e as exposições do museu, além de ampliar o alcance da marca.

- **coleção George Love (fevereiro)** – Linha de produtos inspirada na exposição dedicada ao fotógrafo George Love.
- **coleção Santídio Pereira (março/abril)** – Produtos exclusivos desenvolvidos a partir da obra do artista Santídio Pereira.
- **campanha Dia das Mães (maio)** – Ação promocional voltada para o público em busca de presentes especiais.
- **campanha Férias + Teatro (junho/julho)** – Estratégia para impulsionar as vendas durante o período de férias, associando produtos a atividades culturais.
- **lançamento do site Loja MAM (outubro)** – Ampliação da presença digital da loja com uma plataforma própria de e-commerce.
- **coleção 38º Panorama da Arte Brasileira (outubro)** – Linha exclusiva de produtos desenvolvida em parceria com a marca Hang Loose, baseada na identidade visual da exposição.
- **campanha Amigo 1000º (novembro/dezembro)** – Iniciativa voltada para o programa de fidelização e engajamento do público.
- **campanha Boas Festas 15% (dezembro)** – Promoção especial para o período de fim de ano, incentivando as compras de presentes.

Com essas iniciativas, a Loja MAM consolidou sua atuação como um importante canal de conexão entre o público e o museu, fortalecendo a identidade institucional e ampliando o acesso a produtos que traduzem o universo das artes.

teatro no mam

O projeto Teatro no MAM, realizado como piloto em 2023, consolidou-se em 2024 como uma iniciativa de sucesso, ampliando a conexão do museu com diversas manifestações artísticas e atraindo um novo público, apreciador das artes cênicas, para o espaço expositivo. O projeto reforça o compromisso do MAM em democratizar o acesso à cultura e diversificar sua programação, proporcionando uma experiência integrada entre teatro, artes visuais e o espaço do museu.

Ao longo do ano, foram promovidos **cinco** espetáculos, totalizando **70** apresentações e impactando **4.354** pessoas. Esse número representa um crescimento de **284%** em relação ao ano anterior, evidenciando a adesão do público e a relevância do projeto. A maioria dos espectadores era composta por famílias que visitavam o MAM pela primeira vez, gerando novas oportunidades de engajamento com o museu, incluindo visita às exposições, consumo no restaurante e na loja.

teatro no mam em números

- Total de espetáculos: 5
- Total de apresentações: 70
- Total de espectadores: 4.354
- Total de companhias teatrais envolvidas: 5



Registro da peça *A Menina e o Tempo* no auditório do MAM.

espetáculos e público

O Teatro no MAM apresentou uma programação diversificada ao longo do ano, com destaque para os seguintes espetáculos:

- **Grande Circo Grandevo** (Cia. Pequeno Teatro do Mundo)
Apresentações: 16
Público: 919 pessoas
Período: 06 a 28 de janeiro (sábados e domingos, às 11h e 16h)
- **Os Três Porquinhos** (Grupo Furunfunfum)
Apresentações: 28
Público: 1.773 pessoas
Período: 24 de fevereiro a 31 de março
(sábados e domingos, às 11h e 16h)
- **A Menina e o Tempo** (A Trupe Pé de Histórias)
Apresentações: 06
Público: 756 pessoas
Período: 1º a 09 de junho (sábados e domingos, às 11h e 16h)
- **Poemas para Brincar** (Cia Teatral As Graças)
Apresentações: 12
Público: 536 pessoas
Período: 15 a 30 de junho (sábados e domingos, às 11h e 16h)
- **Circus, A Nova Tournée** (Cia Circo de Bonecos)
Apresentações: 08
Público: 370 pessoas
Período: 06 a 14 de julho (sábados e domingos, às 11h e 16h)

destaques e impacto

O espetáculo **Os Três Porquinhos** foi o mais assistido do ano, seguido por **Grande Circo Grandevo** e **A Menina e o Tempo**, consolidando-se como grandes sucessos de público e arrecadação. A análise da venda de ingressos mostrou que a plataforma Sympla foi o principal canal de aquisição, superando a bilheteria física do MAM.

Além dos números expressivos de público, a ocupação média do teatro ao longo das apresentações demonstrou uma excelente adesão à programação, refletindo a consolidação do projeto. Uma análise detalhada da receita por tipo de ingresso e do ticket médio por espetáculo evidenciou que peças com maior número de sessões e público tiveram receitas superiores, independentemente do valor individual dos ingressos.



Restaurante do MAM São Paulo

O Teatro no MAM reafirma o papel do museu como um espaço dinâmico e multidisciplinar, expandindo suas frentes de atuação e fortalecendo sua conexão com diferentes linguagens artísticas. O sucesso de 2024 reforça a importância da continuidade do projeto nos próximos anos, garantindo a oferta de uma programação cultural ainda mais ampla e acessível.

eventos

Ao longo do ano, o setor de Eventos do MAM realizou um total de **31** eventos, sendo oito deles internos, seis em parceria com outras instituições e os demais com marcas que locaram o espaço do museu. Entre janeiro e agosto, o faturamento da área somou **R\$ 330.357,25**.

Entre os destaques da programação, o museu sediou importantes encontros e conferências, como a Conferência Sophos Security, o evento Vogue: Sua Idade, a Conferência Unipar, o RiskDay Protiviti e o Movimento Educa 2030 ONU.

restaurante

O restaurante do MAM recebeu **34.093** visitantes ao longo do ano, consolidando-se como um espaço de encontro e experiência gastronômica dentro do museu. A operação do restaurante gerou um repasse de R\$ **254.084,50** ao MAM.

Em 2024, a área de Recursos Humanos do MAM seguiu investindo no desenvolvimento dos colaboradores, na ampliação de benefícios, na retenção de talentos e em ações voltadas para a diversidade e inclusão.

Como parte do compromisso com a capacitação profissional, foram oferecidas bolsas de estudo por meio de parcerias e auxílio à educação, totalizando **cinco** bolsas de idiomas, **duas** bolsas de graduação, **11** bolsas de pós-graduação e **nove** bolsas para cursos de curta e média duração. Adicionalmente, foram promovidas ações voltadas ao treinamento e desenvolvimento, como um workshop de um dia inteiro para todos os colaboradores, abordando comunicação assertiva e não violenta, interação e engajamento. O evento foi realizado nas dependências do museu e em seu entorno, contando com palestras, atividades e dinâmicas em grupo, gerando insights valiosos para aprimoramentos internos.

Dando continuidade ao trabalho iniciado no workshop, foi organizado um encontro específico para as lideranças das áreas, com foco em discutir os pontos levantados pelos colaboradores e aprofundar a temática “como dar feedback”. Essa ação fortaleceu a cultura organizacional e aprimorou a comunicação entre as equipes.

Em relação aos benefícios, o museu incorporou o auxílio medicamento e a extensão do Gympass para dependentes, sem custos adicionais. Também foram realizados estudos de mercado para otimização dos planos de saúde e odontológico, resultando na aprovação de um novo plano médico com estabilidade nos valores e na contratação de um convênio odontológico mais vantajoso para colaboradores e instituição. O seguro de vida dos estagiários foi revisado, resultando em um aumento de aproximadamente 80% na cobertura, enquanto o custo para o museu foi reduzido em quase 50%.

Em parceria com a área de Patrimônio, foi intermediado um convênio com a Urbia para concessão de descontos no estacionamento aos colaboradores. Além disso, o RH participou ativamente dos grupos internos voltados para comunicação interna (GTCL) e para diversidade e ações afirmativas (GTDA), contribuindo para o aprimoramento dessas iniciativas dentro do museu. Como parte dos esforços para inclusão, foi iniciada

a implementação de vagas afirmativas, o que resultou na contratação de profissionais diversos e no aumento da pluralidade no quadro de pessoal.

Para otimizar os processos internos, foram desenvolvidos e implementados três novos procedimentos: admissão, rescisão e folha de pagamento, garantindo maior eficiência e transparência na gestão de pessoas. Além disso, foram criados indicadores estratégicos de Recursos Humanos, possibilitando análises mais precisas e tomadas de decisão embasadas em dados.

No aspecto institucional, o RH organizou diversas ações comemorativas ao longo do ano, como aniversariantes do mês, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Halloween e a festa de encerramento anual. Como forma de reconhecimento, também foram realizados dois cafés da manhã nas instituições que acolheram o MAM durante o período de obras da marquise, a Bienal e o MAC.

Festa de Final de Ano



O setor Jurídico é responsável por todas as questões jurídico-burocráticas da instituição. Suas principais atribuições incluem a elaboração de contratos e orientações em temas como propriedade intelectual, direitos de personalidade, classificação indicativa, legislação de incentivo fiscal à cultura e regulação do terceiro setor. Além disso, a equipe é encarregada do acompanhamento de trâmites junto a órgãos diversos.

Desde julho de 2018, a gerência dos assuntos jurídicos do Museu está sob responsabilidade do escritório Borges Sales & Alem Sociedade de Advogados – BSA Advogados, especializado em cultura, artes e terceiro setor. A atuação ocorre de forma interna e diária, liderada pela advogada Renata Cristiane Rodrigues Ferreira, com suporte da equipe de Instituições e Projetos Culturais do BSA Advogados, composta pelas advogadas Olívia Bonan, Mei Lian Jou e Sofia Barroso, e pelo sócio Nichollas Alem.

No mês de março, Olívia Bonan conduziu a 2ª edição do curso *Direito para o Setor Cultural*, promovido pela área de Negócios. Alinhadas ao propósito do setor de Cursos de contribuir para a formação de artistas, profissionais da cultura e interessados (as) em arte, as aulas tiveram como principal objetivo ensinar os participantes, de forma simples e acessível, como lidar com questões jurídicas recorrentes da cultura e da arte. O curso contou com a participação da advogada responsável pelo atendimento do MAM, Renata Ferreira, que ministrou aula focada nas questões jurídicas das exposições de arte. Também participaram Mei Lian Jou, advogada do BSA Advogados que atende o Instituto Tomie Ohtake, e Mariana Luvizutti, coordenadora do setor Jurídico do MASP, que compartilharam suas experiências práticas no setor jurídico de instituições culturais.

Ainda em março, o setor Jurídico realizou um workshop sobre classificação indicativa voltado aos setores de Acervo, Biblioteca, Comunicação, Curadoria, Educativo, Patrimônio e Produção de Exposições. O objetivo foi apresentar às equipes a importância da classificação indicativa nas exposições, bem como detalhar seu processo de análise e implementação.

Em abril, teve início a reforma da marquise do Parque Ibirapuera, impactando significativamente as atividades do museu e culminando no fechamento temporário de sua sede, em setembro. Nesse contexto, a equipe de advogados auxiliou a Diretoria e a Superintendência Executiva em diversas demandas decorrentes da situação. Entre as principais atividades,

destacam-se a participação em reuniões com a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), a elaboração de manifestações e o suporte na elaboração do convênio firmado com a SVMA e a Urbia Parques, além do mapeamento das contratações atuais do museu, com o objetivo de apoiar as áreas internas na identificação e suspensão das atividades impactadas pelo fechamento do prédio.

Em paralelo, demos suporte à Diretoria no processo de solicitação da concessão administrativa do prédio ocupado pelo Museu. Iniciado em dezembro de 2023, o processo se estendeu ao longo de todo o ano de 2024, contando com a colaboração do setor Jurídico para levantar o histórico de ocupação, realizar interlocuções com a SVMA e outros órgãos públicos, elaborar ofícios e acompanhar os trâmites administrativos. Em julho, foi sancionada a Lei Municipal nº 18.176/2024, que autorizou a concessão do imóvel ao MAM por 90 anos. Atualmente, o setor Jurídico continua apoiando a Diretoria nas tratativas com a Prefeitura de São Paulo para a formalização do contrato de concessão.

Ainda em julho, o setor Jurídico realizou um treinamento sobre o Código de Ética e Conduta, com participação obrigatória de toda a equipe, com o objetivo de aprofundar o conhecimento dos colaboradores sobre os princípios e valores que norteiam o cotidiano do museu, além de esclarecer dúvidas e estimular a reflexão sobre a importância da ética na conduta profissional. Após o treinamento, o setor Jurídico apresentou à Diretoria uma proposta de ajustes no texto do Código de Ética e Conduta, bem como auxiliou no diálogo com o Comitê de Governança para a implementação das melhorias sugeridas.

Por fim, ao longo de todo o ano, o setor Jurídico deu continuidade às atividades rotineiras de elaboração, revisão e assinatura de contratos e documentos diversos. Entre os destaques estão a atualização do contrato de prestação de serviços da instituição, o desenvolvimento de guia de elaboração de contratos, a elaboração e revisão de políticas para os sites do Clube de Colecionadores e da Loja MAM, e a elaboração de contratos para a exposição 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*.



Sala Milú Villela esvaziada para reforma da marquise.

No primeiro semestre, as atividades da área de Patrimônio transcorreram conforme o planejado, garantindo a fluidez dos processos e a execução das demandas programadas. No segundo semestre, os esforços estiveram voltados para a aquisição de materiais complementares para a implementação do novo sistema de ar-condicionado, assegurando a continuidade das melhorias na infraestrutura do museu. Além disso, a equipe prestou suporte integral às demandas de manutenção do prédio do MAC, contribuindo para a conservação e o bom funcionamento das instalações.

As obras na marquise do Parque Ibirapuera impactaram significativamente as atividades da área de Patrimônio, devido ao cronograma estabelecido pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Inicialmente, a previsão era de que as intervenções tivessem início no primeiro semestre de 2024, o que demandou um esforço intenso da equipe na desmobilização das instalações do museu. Esse processo envolveu tanto a realocação de materiais e equipes quanto a preparação de espaços administrativos na Fundação Bienal e no MAC, além da organização de depósitos para armazenamento de mobiliário e demais itens.

O ano de 2024 marcou um avanço significativo na infraestrutura de tecnologia do MAM, impulsionado pela reforma da marquise e pela necessidade de modernização dos sistemas internos. Como parte desse processo, o setor de Tecnologia da Informação (TI) desenvolveu um plano estratégico para a migração completa dos sistemas do museu para a nuvem, criando uma estrutura mais ágil, segura e colaborativa. Essa transformação digital garantiu maior eficiência para os colaboradores e preparou a instituição para os desafios do futuro, assegurando a proteção e a disponibilidade dos dados.

infraestrutura e equipamentos

Atualmente, o MAM opera com 64 notebooks, 9 impressoras, 6 servidores virtuais e 1 servidor físico, oferecendo suporte tecnológico essencial para as atividades do museu. Além disso, a conectividade foi reforçada com a ativação de links de internet nos espaços da Bienal e do MAC, assegurando estabilidade e controle por meio da solução Firewall Appliance pfSense e gestão da conexão Wi-Fi.

atendimento e suporte técnico

O Departamento de TI registrou uma média de 260 atendimentos corretivos mensais ao longo do ano, além do suporte contínuo para monitoramento da conectividade, servidores e recursos tecnológicos em uso. Para otimizar a experiência do público, foi implementado um chatbot no WhatsApp, que realizou aproximadamente 380 atendimentos mensais, aprimorando a comunicação digital do museu.

inovações e melhorias

Em 2024, diversas inovações tecnológicas foram implementadas para otimizar a operação do MAM. A integração do site do Clube de Colecionadores e da Loja MAM ao sistema financeiro RADAR trouxe mais eficiência ao gerenciamento de vendas e transações. Além disso, a migração do sistema de telefonia para a tecnologia VoIP permitiu uma comunicação mais flexível e econômica, eliminando a necessidade de infraestrutura física para o PABX.

gestão de dados

Com o uso do Google Workspace for Business, a equipe de TI administrou 139 contas institucionais (@mam.org.br), garantindo um ambiente digital robusto e eficiente. Os volumes de armazenamento em 2024 totalizaram 1,5 TB no Gmail, 29 TB no Google Drive e 49 GB no Google Fotos. A comunicação institucional também se destacou pelo alto fluxo de e-mails, com uma média de 3.500 mensagens recebidas e 800 enviadas diariamente.

segurança da informação

A segurança digital do MAM foi reforçada com a substituição das soluções de proteção de dispositivos institucionais, incluindo notebooks, desktops e celulares corporativos, com a adoção do sistema de segurança Kaspersky, garantindo maior proteção contra ameaças cibernéticas.

treinamentos e capacitação

Para aprimorar o uso das ferramentas tecnológicas, o TI realizou quatro sessões de treinamentos chamados Pílulas do Conhecimento de TI, abordando temas como Gmail, Chat e Segurança, Google Drive, Agenda Google e suporte técnico para Windows, intranet, impressoras e chamados. Esses treinamentos foram gravados e passaram a integrar o Programa de Acolhimento (Onboarding) para novos colaboradores e prestadores de serviço.

gestão de impressões

O uso de impressoras no MAM foi otimizado em 2024, resultando em uma redução de aproximadamente 45% no número total de impressões em relação ao ano anterior, com uma média mensal de 6.500 impressões (cerca de 215 por dia). Como parte do Projeto de Reestruturação de Impressões, o museu implementou um sistema de bilhetagem para monitoramento do volume de impressões por usuário ou departamento, além de um recurso de impressão via senha (PIN), evitando desperdícios e garantindo maior controle sobre o uso dos equipamentos.

O Departamento Financeiro do MAM São Paulo é responsável pela gestão e controle dos recursos da instituição, incluindo aqueles provenientes das leis de incentivo fiscal à cultura nos âmbitos federal, estadual e municipal, doações incentivadas, subvenção e contribuição municipal, bilheteria e doações livres. Dentro do departamento administrativo-financeiro, estão estruturadas áreas como Contas a Pagar e a Receber, Compras, Controladoria, Fiscal, Planejamento Financeiro/Orçamentário e Contabilidade. Esta última compreende os controles contábeis relacionados à entrada e saída de obras de arte do acervo e do Clube de Colecionadores, além da gestão de estoque, bens imobilizados, atendimento a auditoria externa e controle fiscal.

Durante o ano, foi dada continuidade ao processo de implementação integral das rotinas previstas no sistema ERP, especialmente no módulo orçamentário. Como parte desse processo, a equipe técnica do MAM adaptou as classificações financeiras aos termos utilizados no “SALIC”, facilitando a prestação de contas e aprimorando a transparência das informações. Além disso, foram promovidos treinamentos para garantir o entendimento geral do sistema por todos os colaboradores envolvidos no registro e na divulgação dos dados financeiros.

Foram também implementadas normativas e procedimentos internos com o objetivo de padronizar e qualificar os processos administrativos e financeiros do MAM. Dentre as melhorias adotadas, destacam-se:

- Controladoria: fechamento contábil mensal;
- Compras: estabelecimento de procedimentos para contratações e aquisições de produtos, inventário e gestão de correspondências;
- Fiscal e Contas a Pagar: transição da emissão de documentos impressos para formato digital, gerando economia, otimização de tempo e impacto positivo no meio ambiente;
- Contas a Receber: aprimoramento do cadastro de clientes pessoa física e jurídica.



Jardim de esculturas do MAM São Paulo.

Um dos desafios enfrentados em 2024 foi a necessidade de desocupar integralmente o MAM para viabilizar obras de melhorias na marquise e no prédio do museu. Esse processo exigiu a emissão de aproximadamente 1.700 notas fiscais, abrangendo um volume superior a 99 mil itens, que foram direcionados a depósitos específicos. A equipe fiscal foi mobilizada para assegurar a realização dessa obrigação de forma adequada.

Ao longo de 2024, o MAM alcançou um total de **R\$ 32.721.615** em receitas, incluindo verbas de captação e outras fontes, e **R\$ 26.639.599** em despesas, resultando em um superávit de **R\$ 6.082.017**. Esse resultado representa um aumento de 55% em relação a 2023, reflexo do crescimento de 7% nas receitas e 0,1% nas despesas ao longo do mesmo período. Esse desempenho positivo decorre de um trabalho contínuo de revisão de contratos e redução de custos em diversas rubricas orçamentárias.

**Museu de Arte
Moderna de
São Paulo**
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente*





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselho Deliberativo
Museu de Arte Moderna de São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732,
Edifício B32, 16º, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br



Museu de Arte Moderna de São Paulo

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de maio de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Balança Patrimonial
Dezembro de 2024 e dezembro de 2023
(Em Reais)

Ativo	Nota	dez/24	dez/23	Variações
Circulante		21.912.688	27.560.099	-20%
Caixa e equivalentes de caixa	6	13.498.960	10.437.496	29%
Caixa/Bancos conta movimento		47.309	71.443	-34%
Aplicações financeiras		13.451.651	10.366.054	30%
Recursos vinculados a projetos	7	6.542.168	15.333.018	-57%
Créditos a receber	8	347.727	686.473	-49%
Impostos a recuperar		12.109	16.744	-28%
Estoques	9	629.030	506.567	24%
Adiantamentos	10	748.243	396.025	89%
Despesas antecipadas		134.450	183.775	-27%
Não circulante		47.325.016	44.376.379	7%
Acervo de obras de arte	12	44.592.950	43.228.465	3%
Imobilizado	11	2.633.676	1.000.575	163%
Intangível	11	98.389	147.339	-33%
Total do ativo		69.237.704	71.936.478	-4%

Passivo	Nota	dez/24	dez/23	Variações
Circulante		8.276.752	17.057.543	-51%
Fornecedores		690.091	625.698	10%
Obrigações trabalhistas		833.506	730.938	14%
Obrigações tributárias	15	331.257	82.316	302%
Outras contas a pagar		47.827	34.571	38%
Receitas a apropriar	13	6.314.071	15.333.018	-59%
Receita diferida		60.000	251.000	-76%
Não circulante		-	-	0%
Receita diferida		-	-	0%
Patrimônio líquido	16	60.960.952	54.878.935	11%
Patrimonio social		39.178.148	35.264.443	11%
Reavaliação do acervo		15.700.788	15.700.788	0%
Supéravit/Defict do exercício		6.082.017	3.913.705	55%
Total do passivo e do patrimônio líquido		69.237.704	71.936.478	-4%

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) CNPJ 62.520.218/0001-24 Demonstração do Resultado do Exercício Dezembro de 2024 e Dezembro de 2023 <i>(Em Reais)</i>			
	Nota	2024	2023
Receitas operacionais		33.175.683	30.916.296
Das Receitas Institucionais	17	22.057.429	19.575.563
Patroc. Incentivo Federal		18.329.092	15.786.739
Patroc. Incentivo Estadual		1.079.869	1.379.418
Patroc. Incentivo Municipal		2.648.469	2.409.405
Das atividades complementares	18	4.371.510	4.578.514
(-) Devoluções - atividades complementares	18	(3.368)	-
(-) Impostos sobre atividades complementares	18	(303.321)	(365.013)
Demais receitas	19	7.053.433	7.127.233
Doações		3.671.487	2.261.262
Receitas Financeiras		1.119.069	832.747
Outras Receitas	19a	2.262.877	4.033.224
Despesas e custos operacionais		(27.093.666)	(27.002.592)
Despesas Gerais	20	(24.406.984)	(24.399.405)
Despesas com Pessoal		(9.172.433)	(8.484.428)
Serviços Profissionais		(7.698.658)	(10.531.783)
Despesas Gerais		(7.221.165)	(5.043.188)
Despesas Financeiras		(197.743)	(162.763)
Despesas Tributárias		(116.985)	(177.242)
Demais Despesas		(2.232.614)	(2.131.373)
Gratuidades		(1.470.630)	(1.263.970)
Serviços voluntários		(761.984)	(867.403)
Custo sobre vendas		(454.067)	(471.814)
Custo das Mercadorias	20	(454.067)	(471.814)
Supéravit/Defict do período		6.082.017	3.913.705

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) CNPJ 62.520.218/0001-24 Demonstração do Resultado Abrangente Dezembro de 2024 e Dezembro de 2023 <i>(Em Reais)</i>		
	2024	2023
Superávit do exercício	6.082.017	3.913.705
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	6.082.017	3.913.705

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Dezembro de 2024 e Dezembro de 2023
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Reavaliação Acervo	Superávit / (déficit) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	32.068.792	15.700.788	3.195.651	50.965.230
Transferência superávit acumulado	3.195.651	-	(3.195.651)	-
Superávit do exercício	-	-	3.913.705	3.913.705
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35.264.443	15.700.788	3.913.705	54.878.935
Transferência superávit acumulado	3.913.705	-	(3.913.705)	-
Superávit do exercício	-	-	6.082.017	6.082.017
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.178.148	15.700.788	6.082.017	60.960.952

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Demonstração de fluxo de caixa - Método Indireto
Dezembro de 2024 e Dezembro de 2023
(Em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Superávit do exercício	6.082.017	3.913.705
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	216.627	215.686
Reversão de provisão para contingências	-	(150.000)
Doações recebidas de obras de arte	(1.511.505)	(1.431.670)
Baixa de acervo	149.245	-
Superávit ajustado	4.936.384	2.547.721
(Aumento) / Redução aos ativos operacionais	8.708.874	(2.186.571)
Contas a receber	338.746	(352.581)
Recursos vinculados a projetos	8.790.850	(1.444.686)
Impostos a recuperar	4.635	(3.774)
Estoques	(122.464)	(250.705)
Adiantamentos	(352.219)	(85.460)
Despesas antecipadas	49.325	(49.364)
(Aumento) / Redução aos passivos operacionais	(8.780.791)	1.922.303
Fornecedores	64.393	435.845
Obrigações trabalhistas	102.567	165.960
Obrigações tributárias	248.941	(219.851)
Outras contas a pagar	13.255	(7.412)
Receitas a apropriar	(9.209.947)	1.547.761

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.864.467	2.283.453
Fluxo de atividades de investimentos	(1.803.004)	(256.793)
Aplicação no imobilizado (acervo)	(2.225)	(20.000)
Aplicação no imobilizado	(1.800.779)	(236.793)
Caixa líquido usado das atividades de investimento	(1.803.004)	(256.793)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	3.061.464	2.026.660
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	10.437.496	8.410.836
Fim do exercício	13.498.960	10.437.496
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	3.061.464	2.026.660

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 2024 e 2023

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo (“MAM São Paulo” ou “Entidade”), constituído em 15 de julho de 1948, é uma pessoa jurídica de direito privado com a forma de associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, nos termos da Lei Federal nº 9.790/1999.

Nos termos de seu Estatuto Social, os cargos de Governança não serão remunerados, nem se distribuirão lucros, bonificações ou vantagens aos titulares desses órgãos. De acordo com o art. 1º de seu Estatuto Social, os objetivos sociais do MAM São Paulo são:

- a. Coletar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico (*caput*);
- b. Adquirir obras de arte ou recebê-las por empréstimo ou doação (§ 1º);
- c. Promover exposições, cursos, conferências, projeções, certames e outras manifestações que visem à realização de seus fins, no Brasil ou no exterior (§ 1º);
- d. Desenvolver atividades de caráter filantrópico, consistentes na doação de ingressos, oferta de cursos gratuitos ou outras (§ 2º);
- e. Acessoriamente aos seus objetivos essenciais, visando a subsidiá-los e a promover sua missão, realizar outras atividades, como, por exemplo: I – Manter, em suas dependências, fora delas e também virtualmente, lojas destinadas à comercialização de objetos selecionados (de utilidade doméstica, de uso pessoal, artigos de papelaria, livros, roupas e outros); II – Editar e distribuir livros ou periódicos; III – Licenciar sua marca ou obras de seu acervo sobre as quais detenha os respectivos direitos; IV – Promover cursos, seminários e pesquisas; V – Celebrar convênios, contratos, consórcios e outros ajustes equivalentes com entidades públicas ou privadas do País e do Exterior; VI – Manter e promover clubes de colecionadores; e VII – Promover outras atividades que, a juízo da Diretoria, contribuam para a realização de seus objetivos estatutários, sempre aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, no território nacional (§§ 3º e 4º).

Desde agosto de 2024, o MAM São Paulo está temporariamente fora de sua sede no Parque Ibirapuera devido à reforma da Marquise do Parque, realizada pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. Inicialmente prevista para ocorrer entre setembro de 2024 e janeiro de 2025, a intervenção no trecho do museu foi prorrogada, e o retorno do MAM ao Parque está previsto para o segundo semestre de 2025. Enquanto isso, o MAM mantém sua programação com o apoio de instituições parceiras e reforça sua presença no cenário cultural por meio da realização de exposições e atividades em diferentes espaços culturais. Entre outubro de 2024 e janeiro de 2025, o MAM São Paulo realizou a mostra “38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus” no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. No primeiro semestre de 2025, serão realizadas exposições em conjunto com o Sesi e o Sesc. O calendário de cursos do MAM continua em formato online, ampliando o acesso para públicos diversos. O MAM Educativo segue com atividades híbridas, incluindo formação para educadores e ações gratuitas nos espaços do Centro Cultural Fiesp, do Sesc Campinas e do Sesc Vila Mariana. A Loja MAM e o Clube de Colecionadores permanecem disponíveis de forma online.

2 Base de preparação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, conforme Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem Finalidade de Lucros”.

Na elaboração destas Demonstrações Financeiras, foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos, conforme nota nº 4t. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira de tais ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

Estas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 08/05/2025, nos termos do art. 17, parágrafo único, do Estatuto Social

3 Atualização do plano de contas no grupo de Custos e Despesas:

No início de 2024, houve uma adaptação exclusiva às contas contábeis de custos e despesas, de modo que estas estivessem em conformidade com a base orçamentária do Salic (Sistema de Apresentação das Leis de Incentivo à Cultura), a fim de auxiliar na prestação de contas dos projetos incentivadas, em conjunto e em conformidade com as Normas de Contabilidade para o Terceiro Setor.

As atividades exercidas pelo MAM foram classificadas como: (i) “AREA FIM”, para aquelas atividades finalísticas ligadas diretamente com o objetivo do museu, que são: Acervo, Biblioteca, Comunicação, Curadoria, Educativo e Produção; e (ii) “AREA MEIO”, referente às atividades suporte aos processos operacionais da entidade.

Com essa alteração, as contas de custos e despesas foram abertas em quatro classificações: Incentivada (AREA MEIO), Incentivada (AREA FIM), Verba Livre (AREA MEIO) e Verba Livre (AREA FIM). Sendo assim, será possível identificar no grupo de custos e despesas diferentes classificações para uma única despesa.

Tais classificações buscam preparar as informações contábeis na implantação da DRE padronizada para o Terceiro Setor.

4 Reclassificação das cifras comparativas

a. Reclassificação entre contas a receber

Com o objetivo de aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras e possibilitar análises mais precisas, a partir do exercício de 2024, os valores de créditos a receber passaram a ser classificados de acordo com três categorias: Vendas, Área de Negócios e Área de Relacionamento. Para fins de comparabilidade, as informações referentes ao exercício de 2023 foram reclassificadas conforme os mesmos critérios adotados no exercício atual, conforme apresentadas abaixo.

	2023 Original	Reclassificação	2023 Reclassificado
Loja	160.896	- 69.370	91.526
Bilheteria	-	31.284	31.284
Clube de colecionadores	-	129.083	129.083
Cursos	-	29.977	29.977
Área de negócios (*)	525.577	- 474.591	50.986
Área de relacionamento (*)	-	353.617	353.617
	686.473	-	686.473

(*) Na NE 8 está descrito sua composição.

b. Reclassificação entre grupos de receita

Nos anos anteriores o valor de receita com Contribuição Patronal estava sendo classificado como “Outras Receitas”. A partir de 2024, com o intuito de proporcionar uma visualização mais fiel das receitas operacionais, este valor passou a ser classificado como “Receitas das atividades complementares”.

Também foi feita a reformulação da apresentação das receitas de atividades complementares, que agora passam a ser demonstradas de forma mais detalhada, evidenciando a receita bruta e seus impostos como redução de receita. Abaixo serão demonstradas essas reclassificações.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)			
CNPJ 62.520.218/0001-24			
Demonstração do Resultado do Exercício			
Dezembro de 2023			
<i>(Em Reais)</i>			
	2023		2023
	Original	Reclassificação	Reclassificado
Receitas operacionais	30.444.482	471.814	30.916.296
Das Receitas Institucionais	19.575.563	-	19.575.563
Das atividades complementares	2.970.287	1.608.227	4.578.514
Bilheteria	476.179	-	476.179
Clubes	444.814	98.301	543.115
Loja	300.577	539.860	840.437
Cursos	206.328	198.667	404.995
Eventos	724.550	-	724.550
Núcleo Contemporâneo	262.368	-	262.368
Restaurante	400.277	-	400.277
Programa de Sócios / Amigos MAM	14.109	-	14.109
Incentivadores da Arte / Núcleo Panorama	141.084	-	141.084
Contribuição Social Patrono	-	771.400	771.400
(-) Impostos sobre atividades complementares	-	(365.013)	(365.013)
(-) COFINS sobre vendas	-	(55.179)	(55.179)
(-) ICMS sobre vendas	-	(173.658)	(173.658)
(-) COFINS sobre receitas	-	(116.266)	(116.266)
(-) ISS sobre receitas	-	(19.909)	(19.909)
Demais receitas	7.898.633	(771.400)	7.127.233
Doações	2.261.262	-	2.261.262
Contribuição Social Patrono	771.400	(771.400)	-
Receitas de exposições sem incentivos	-	-	-
Receitas Financeiras	832.747	-	832.747
Outras Receitas	4.033.224	-	4.033.224
Despesas e custos operacionais	(26.530.777)	(471.814)	(27.002.592)
Despesas Gerais	(24.399.405)	-	(24.399.405)
Demais Despesas	(2.131.373)	-	(2.131.373)
Custo sobre vendas	-	(471.814)	(471.814)
Custo das Mercadorias	-	(471.814)	(471.814)
Supéravit/Deficit do período	3.913.705	-	3.913.705

5 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas do terceiro setor.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de alta liquidez.

Os recursos financeiros recebidos pela Entidade e vinculados a projetos são apresentados nas rubricas “Recursos financeiros de projetos”.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram consideradas como caixa e equivalente de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentarem liquidez diária, respectivamente.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Entidade espera receber).

Em cada data de apresentação, a Entidade avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo de amortização estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço.

A Entidade considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito à Entidade, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro está vencido há mais de 365 dias.

Fatores de riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade poderá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidadas com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração da liquidez é garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Fatores de riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Entidade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a tais riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

A Entidade não possui derivativos para o período de 31 de dezembro 2023 e 31 de dezembro de 2024.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é designado e avaliado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial, e se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. As mudanças no valor justo desses ativos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados em mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Recursos vinculados a projetos

Consistem na parcela de saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos incentivados.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

Aplicações financeiras

São representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Os Certificados de Depósitos Bancários estão demonstrados pelo seu valor de custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando as características dessa aplicação. Os valores são equivalentes ao valor de mercado.

Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

Passivos financeiros

São reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Duplicatas a receber

São decorrentes de outras áreas de Negócios da Entidade, como, por exemplo, Cursos, Clube de Colecionadores, Contribuição Sociais de membros de órgãos da governança, entre outros, registradas a partir do exercício de 2022 pelo regime de competência.

d. Recursos vinculados a projetos.

Os valores referentes aos saldos dos projetos incentivados são registrados, no ativo, na conta de recursos vinculados a projetos, e, no passivo, como obrigação na conta de receitas a apropriar, até que sejam incorridos as despesas e os custos para, então, apropriá-las no resultado do exercício. Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, pode ser devolvido ao órgão competente ou ser transferido para um novo projeto do ano seguinte, nos termos da legislação aplicável.

e. Receitas diferidas

Trata-se das estimativas a receber referente a contribuições sociais de Patronos e membros do Conselho Deliberativo que são apropriadas na medida em que esses valores são recebidos pela Entidade.

f. Estoques

Os estoques próprios e de terceiros são substancialmente representados por livros, catálogos, objetos de *design* ou de artesanato, artigos de papelaria, *souvenires*, obras do Clube de Colecionadores, entre outros, destinados à revenda e demonstrados ao valor de custo médio por item, mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável líquido.

g. Acervo de obras de arte

O acervo de obras de arte, originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou o valor atribuído na data do recebimento da doação, para melhor refletir o valor justo do ativo.

h. Imobilizado e intangível

Os ativos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e/ou amortizações acumuladas calculadas pelo método linear.

i. Patrimônio líquido

A Entidade tem como política contábil transferir o valor do resultado do período (superávit ou déficit) para o seu patrimônio social somente no exercício em que esse resultado é aprovado pelo Conselho Deliberativo.

j. **Redução ao valor recuperável**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

k. **Receita de doações**

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa, ou seja, no momento em que ocorrem.

l. **Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas**

Os recursos provenientes de projetos especiais e de leis de incentivo fiscal à cultura (doações e patrocínios), quando utilizados, ou seja, quando executados, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada. O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos projetos especiais e leis de incentivo são registrados da seguinte forma:

• **Recebimento / Captação dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos, é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de receitas a apropriar no passivo circulante.

• **Consumo como despesa:** Quando ocorrem o gasto dos recursos, são reconhecidas as despesas correspondentes, em contrapartida ao débito do passivo de receitas a apropriar.

m. **Receitas de vendas e serviços**

As receitas de vendas são originadas principalmente com receita de Bilheteria, de Cursos, venda de produtos da Loja (física e online) e de obras do Clube de Colecionadores (físico e online), sendo apropriadas pelo regime de competência.

As outras receitas são originadas pelas atividades complementares, tais como associações do Programas de Relacionamento (Associação Clube, Amigo MAM, Núcleo Contemporâneo, Núcleo Panorama e Sócios), Eventos e Restaurante.

n. **Trabalhos voluntários**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da governança, sendo mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2024, utilizou-se para mensuração das horas da Diretoria e dos Conselhos, a média salarial do setor, compreendendo os cargos de diretoria. Para os voluntários, o cálculo foi baseado no piso salarial conforme convenção coletiva de trabalho 2022/2023 dos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE.

o. **Gratuidades**

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM em visitas ao museu. Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente.

p. **Renúncia fiscal**

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, o MAM São Paulo relaciona os tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024: São eles PIS (calculado 1% sobre a folha de pagamento, conforme Lei 9.532/97), COFINS (de 7,6%) e IRPJ e CSLL (de 34% sobre o superávit das atividades, quando aplicável).

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)	
q. Receitas e despesas financeiras	
As receitas financeiras são receitas de juros sobre aplicações financeiras, as quais são reconhecidas no resultado através do método de juros efetivos, juros ativos que ocorre em atualizações de valores recuperáveis ou recebimentos referentes aos atrasos de clientes, descontos obtidos sobre pagamentos antecipados. As despesas financeiras abrangem, no geral, as despesas com tarifas bancárias, juros sobre impostos, multa e juros de obrigações líquidas pós vencimento, as quais são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.	
r. Demais receitas	
As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício. As principais receitas classificadas neste grupo são receitas advindas de doações de obras de arte e doações de pessoa jurídica, que são registradas ao seu valor justo no momento da doação.	
s. Benefícios a empregados	
A Entidade não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a empregados na forma de planos de bônus ou de participações. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.	
t. Uso de estimativas e julgamentos	
A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.	
As informações quanto às incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota Explicativa nº 13 – Mensuração de provisões para contingências.	

6 Caixa e equivalente de caixa

	2024	2023
Caixa e banco conta movimento	47.309	71.443
Aplicações financeiras – Banco Itaú Unibanco	13.451.651	10.366.054
	13.498.960	10.437.496

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base em 97% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (99% do CDI em 2023) com vencimento nos exercícios de 2026 a 2029, com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem perda significativa do valor.

7 Recursos vinculados a projetos

	2024	2023
Recursos vinculados a projetos – Banco do Brasil	6.542.168	15.333.018
	6.542.168	15.333.018

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

O saldo de recursos vinculados a projetos refere-se a recursos recebidos pelo MAM São Paulo que serão utilizados nos projetos incentivados, no decorrer do exercício de 2025. Adicionalmente, os saldos dos recursos acima estão disponíveis em conta corrente no montante de R\$ 10.855 (R\$ 809 em 2023) e aplicação financeira com liquidez imediata (CDBs e aplicações automáticas) no montante de R\$ 6.531.313 (R\$ 15.332.209 em 2023).

8 Créditos a receber

	2024	2023
Loja	27.531	91.526
Bilheteria	2.520	31.284
Clube de colecionadores	128.727	129.083
Cursos	10.948	29.977
Área de negócios (*)	-	50.986
Área de relacionamento (**)	178.001	353.617
	347.727	686.473

(*) Esses créditos são correspondentes às receitas de Eventos e Restaurante.

(**) Esses créditos são correspondentes às Contribuições Sociais, Amigo MAM, Núcleo Contemporâneo, Núcleo Panorama e Associação Clube

Em 2024 com a adoção do PECLD foi revisado e baixado para perda alguns créditos já vencidos de acordo com a política. As baixas totalizaram R\$ 90.010 entre Clube de Colecionadores (R\$ 3.681), Núcleo Contemporâneo (R\$ 29.164), Amigos MAM – antigo Programa de sócios (R\$ 7.653), Contribuição Social Patronal (R\$ 22.000) e Cursos (27.513).

9 Estoques

	2024	2023
Estoque de Mercadorias Loja	373.896	186.460
Estoque de Catálogos	117.938	216.469
Estoque de Obras do Clube de Colecionadores	137.196	103.638
	629.030	506.567

O estoque de terceiros (consignados da Loja) em poder do MAM São Paulo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.186 (R\$ 11.703 em 2023).

O estoque do MAM São Paulo em poder de terceiros em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 53.328. A operação de consignado onde a Entidade é consignatária teve início em 2024.

10 Adiantamentos

	2024	2023
Adiantamento de férias	76.595	70.889
Adiantamento de despesas	1.359	-
Outros Créditos (*)	104.622	169.938
Mercadorias em trânsito (**)	446.028	155.197
Estoque em trânsito (***)	119.639	-
	748.243	396.025

(*) Refere-se a pagamentos de notas fiscais a fornecedores pelo valor bruto, com o recolhimento do imposto *a posteriori* – valores esses que estão em negociação para o devido ressarcimento.

(**) Refere-se a mercadorias em trânsito que não foram entregues ao Museu até 31/12/2024.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

(***) Refere-se a controle de ICMS sobre a movimentação das mercadorias da Loja e do Clube de Colecionadores que estão estocadas em terceiros, devido a reforma da Marquise. Esses valores serão compensados com os retornos das mercadorias nestes estoques.

11 Imobilizado e intangível

a. Apresentação dos saldos

	Depreciação/ amortização %	2024	2023
Imobilizado			
Móveis e utensílios	10	720.126	671.623
Equipamentos	10	556.993	555.168
Computadores e periféricos	20	628.452	596.888
Instalações	10	142.846	121.865
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	91.167	91.167
Biblioteca		93.701	93.701
Depreciações acumuladas		(1.297.514)	(1.129.837)
Subtotal depreciação acumulada		(1.297.514)	(1.129.837)
Ativo imobilizado em andamento *		1.697.906	-
Total Imobilizado		2.633.676	1.000.575
Intangível			
Software	20	244.750	244.750
Subtotal imobilizado e software		244.750	244.750
Amortizações acumulada		(146.361)	(97.411)
Subtotal amortização acumulada		(146.361)	(97.411)
Total Intangível		98.389	147.339
Total		2.732.066	1.147.914

* Aquisição em andamento para a troca dos dutos e equipamentos do ar-condicionado do Museu. O valor de R\$ 895.361 foi oriundo de doação do projeto Contribuição Municipal e o valor de R\$ 802.545 foi custeado pelo MAM.

Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2023	Adições	Baixas	Saldo em dezembro de 2024
Móveis e utensílios	671.623	48.503	-	720.126
Equipamentos	555.168	1.825	-	556.993
Computadores e periféricos	596.888	31.563	-	628.451
Instalações	121.865	20.981	-	142.846
Benfeitorias em imóveis de terceiros	91.167	-	-	91.167
Biblioteca	93.701	-	-	93.701
Software	244.750	-	-	244.750
Total	2.375.162	102.872	-	2.478.034

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)				
b. Movimentação da depreciação/amortização				
	Saldo em dezembro de			Saldo em dezembro de
	2023	Adições	Baixas	2024
Móveis e utensílios	(424.744)	(37.312)	-	(462.056)
Equipamentos	(287.615)	(37.997)	-	(325.611)
Computadores e periféricos	(336.955)	(79.672)	-	(416.627)
Instalações	(56.970)	(9.050)	-	(66.020)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(23.553)	(3.647)	-	(27.200)
Software	(97.411)	(48.950)	-	(146.361)
Total	(1.227.248)	(216.627)	-	(1.443.875)

12 Acervo de obras de arte

	2024	2023
Acervo de obras de arte	34.590.755	38.888.295
Acervo – obras emprestadas (*)	10.002.195	4.340.170
Acervo de obras de arte em comodato (**)	5.099.141	191.998.191
(-) Acervo de obras de arte em Comodato (**)	(5.099.141)	(191.998.191)
	44.592.950	43.228.465

a. Movimentação das obras do acervo próprio

	Saldo em dezembro de			Saldo em dezembro de
	2023	Transferências	Adições/Baixas	de 2024
Acervo	38.888.295	(5.662.025)	1.364.486	34.590.756
Acervo – obras emprestadas (*)	4.340.170	5.662.025		10.002.195
Total	43.228.465	-	1.364.486	44.592.951

(*) O valor do saldo de acervo em comodato foi transferido para o grupo de contas de compensação, visto que são obras que não pertencem ao MAM São Paulo, mas estão sob sua responsabilidade. As obras emprestadas referem-se a obras que pertencem ao MAM São Paulo e foram emprestadas a outras instituições para exposições temporárias.

As aquisições e doações recebidas de obras de arte foram reconhecidas pelo seu valor de mercado, valor atribuído pelo vendedor/artistas e pelos doadores.

(*) São obras que a Entidade empresta a outros museus e instituições culturais para exposição e que possuem retorno no curto prazo, R\$ 10.002.195.

(**) São obras de propriedade de terceiros que estão em poder do MAM São Paulo. O montante de R\$ 5.099.141 em 31/12/2024 corresponde às obras que o MAM São Paulo empresta de outras instituições para suas exposições temporárias.

Em 2023, ocorreu uma movimentação relevante devido à exposição Murilo Mendes, que contou com um conjunto de obras e acervos documentais vindo de diferentes pontos do Brasil, sendo que o maior volume veio do Museu de Arte Murilo Mendes da Universidade Federal de Juiz de Fora. O conjunto avaliado em cerca de R\$ 192 milhões é composto com obras de Lúcio Fontana, Concetto Spaziale, Attes de 1960; Jesús Rafael Soto, sem título, de 1975; Ismael Nery, Como meu amigo Chagall, Dec 1920, entre outros, conforme avaliação e apólice de seguro realizado para cada obra.

No ano de 2024, foram desincorporadas do acervo do MAM São Paulo o total de 87 obras, que foram doadas para a Pinacoteca Ceará. Tratava-se de obras em duplicidade na coleção do MAM São Paulo. Como resultado, houve uma redução tanto no número de obras quanto no valor contábil da coleção do museu.

b. Movimentação das obras em comodato

	Saldo em dezembro de			Saldo em dezembro de
	2023	Transferências	Adições/Baixas	2024
Acervo em comodato	588.041	-	-	588.041
Exposição – empréstimos	191.410.150	- -	186.899.050	4.511.100
Total	191.998.191	- -	186.899.050	5.099.141

13 Receitas a apropriar

Os valores recebidos de projetos incentivados são lançados como obrigação até que sejam incorridas as despesas e os custos equivalentes aos gastos dos projetos, para, então, apropriá-las ao resultado. A seguir, apresentamos os projetos incentivados em andamento no exercício e sua movimentação, demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos:

	Saldos em 31/12/2023	Valores recebidos / captados	Captação de recursos e outros créditos(a)	Rendimentos financeiros	Transferência entre projetos	Devolução do projeto	Consumo	Saldos em 31/12/2024
ProAC ICMS: Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2022-2023	617	-	-	2	-	(619)	-	-
ProMac: Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2023	576	-	-	-	-	(451)	125	-
Projeto Federal Expositivo	712.362	-	50	4.022	(716.434)	-	-	-
Projeto Federal Preservação do Acervo	173.070	-	-	1.051	(174.121)	-	-	-
Projeto Plano Anual de Ações Formativas	1.476.631	-	64.552	16.046	(1.536.538)	-	(20.691)	-
ProAC ICMS: Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2024	683.764	431.969	-	40.704	-	-	(1.079.869)	76.569
ProNac: Plano Bianual de Atividades MAM São Paulo 2024-2025	11.585.719	9.525.470	-	457.080	2.427.092	-	(18.308.401)	5.686.960
ProMAc 2024	700.280	75.000	-	36.579	-	-	(778.528)	33.331
Contribuição Municipal 24/25	-	1.904.143	-	39.682	-	(108.464)	(1.835.361)	-
Subvenção Municipal 24/25	-	34.244	-	379	-	(168)	(34.455)	-
ProAC ICMS: Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2025	-	510.943	-	6.269	-	-	-	517.212
TOTAL DE RECEITAS A APROPRIAR	15.333.018	12.481.768	64.602	601.814	-	(109.702)	(22.057.429)	6.314.071

- **Valores recebidos/captados:** Referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros:** Referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.

- **Transferência entre projetos:** Referem-se aos saldos finais de projetos cuja execução já tenha sido encerrada que foram transferidos para outro projeto cuja captação está ativa, sem a necessidade da devolução dos valores.
- **Devolução do projeto:** Referem-se aos saldos finais de projetos encerrados incentivados que foram devolvidos para a prefeitura nos projetos municipais e fundo gestor para o ProAc ICMS.
- **Consumo:** Referem-se aos gastos incentivados que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Saldo ProAC ICMS (lei estadual):** Referem-se a projetos em captação no final de 2023, cujas captações foram encerradas em 2024. O projeto do ProAC ICMS 2024 foi executado ao longo do ano de 2024, e o saldo remanescente será transferido para o ProAc ICMS 2025 no primeiro trimestre de 2025
- **Saldo ProMAC (lei municipal):** Referem-se a projetos em captação no final de 2023, cujas captações foram encerradas em 2024. O projeto do ProMac 2024 foi executado no decorrer do ano de 2024, finalizando o exercício com um saldo de R\$ 33.331 que será consumido parcialmente e saldo residual será devolvido para a Prefeitura.
- **Saldo Pronac (lei federal):** Refere-se a captações realizadas no final do ano de 2023, sendo realizadas as captações de recursos até o momento para execução dos projetos ao longo dos anos de 2024 e 2025. Além disso, houve o recebimento de transferência de projetos anteriores, mediante solicitação ao Ministério da Cultura, conforme arts. 3 e 48 da Instrução Normativa Secult/MTUR nº 1/2022 e art. 49 da Instrução Normativa MinC nº 01/2023. O projeto continuará em execução no decorrer de 2025.
- **Contribuição Municipal 2024/2025:** Antes do início da reforma da Marquise, havia sido aprovado no Plano de Trabalho para a troca do ar-condicionado do Museu, contudo, devido a reforma não foi possível sua execução. Com isso, foi solicitada a readequação, que foi aprovada para realizar gastos com outras despesas de manutenção da instituição. Porém, após a prestação de contas com o município, o Tribunal de Contas do Município (“TCM”) apresentou diligência questionando a natureza das despesas, em um valor aproximado em R\$ 556.000,00. A resposta a diligência foi enviada tempestivamente e, no momento, aguardamos o retorno do TCM.

14 Contingências

A Entidade reconhece a provisão para riscos cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda em demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Risco Trabalhista

Correspondia a R\$ 150.000,00 a provisão realizada em 2021, visto que a causa foi classificada como provável pela assessoria jurídica. Porém, em 2023, após análise do escritório de advocacia responsável pelas demandas judiciais em questão, o risco trabalhista foi reclassificado como remoto e, portanto, fez-se a reversão do saldo provisionado. Essa reversão refere-se a 2 ações trabalhistas, por ex-colaboradores de mão de obra terceirizada, sendo que um deles já foi encerrado e o processo enviado ao arquivo geral.

Processo Administrativo

Em 2022, a Entidade recebeu o Ofício SECULT nº 870/2022, referente ao processo administrativo nº 01400.003205/2003-58, em trâmite na Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (SEFIC) do atual Ministério da Cultura, no qual se discute a prestação de contas do Convênio Siconv nº 170/2003 – Pronac nº 03-2212, cujo valor inicial de R\$ 1.540.797,90 encontra-se atualizado para R\$ 8.118.676,31 em 27/09/2022, data de assinatura do referido Ofício. Foi apresentado, de forma tempestiva, recurso administrativo que tem por principais objetivos discutir a prescrição e a atualização do referido valor. Tanto a Administração quanto seus assessores jurídicos classificam o risco de perda como possível, considerando recentes atualizações legislativas em matéria de prescrição, tais como a Resolução TCU nº 344/2022, o Decreto Federal nº 11.453/2023 e a Instrução Normativa MinC nº 01/2023. Em 2023, foi apresentada manifestação ao processo administração, reiterando a aplicação de prescrição e apresentando documentos complementares.

15 Obrigações tributárias

	2024	2023
INSS a recolher	144.917	-
FGTS a recolher	47.051	43.391
IRRF a recolher	94.685	-
ISS a recolher	11.546	3.703
CSRF a recolher	5.311	-
ICMS a recolher	13.615	763
PIS e COFINS a recolher	14.132	34.459
	331.257	82.316

16 Patrimônio líquido

As receitas decorrentes de doações patrimoniais recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultados.

	2024	2023
Patrimônio Social	39.178.147	35.264.442
Reavaliação do Acervo	15.700.788	15.700.788
Superávit do Exercício	6.082.016	3.913.705
	60.960.951	54.878.935

17 Detalhamento das receitas de patrocínio

	2024	2023
Patrocínio Incentivo Federal	18.329.092	15.786.739
Patrocínio Incentivo Estadual	1.079.869	2.409.406
Patrocínio Incentivo Municipal (*)	2.648.468	1.379.418
	22.057.429	19.575.563

(*) Patrocínio Incentivo Municipal: em 2024, foram executados os recursos da Contribuição Municipal e Subvenção Municipal, concedida ao MAM anualmente, em consonância com as Leis Municipais nº 8.260/1975, nº 10.710/1988 e nº 17.068/2019, bem como as Portarias SMC-G nº 63/2021 e nº 17/2022. A execução de recursos municipais considerou os valores captados pela Lei de incentivo municipal, os valores da Subvenção Municipal 2024, depositados julho de 2024, e da Contribuição Municipal 2024, creditada na conta do MAM em abril de 2024.

18 Detalhamento das receitas das atividades complementares.

As receitas originadas das atividades complementares são:

Receitas das atividades complementares	4.371.510	4.578.514
Bilheteria	457.430	476.179
Clubes	435.912	543.115
Loja	702.341	840.437
Cursos	419.684	404.995
Eventos	330.357	724.550
Núcleo Contemporâneo	287.432	262.368
Restaurante	254.085	400.277
Programa de Sócios / Amigos MAM	26.619	14.109
Incentivadores da Arte / Núcleo Panorama	628.850	141.084
Contribuição Social Patrono	797.000	771.400
Associação Clube	31.800	-
(-) Devolução de vendas (atividades complementares)	(3.368)	-
(-) Devolução de vendas	(3.368)	-

(-) Impostos sobre atividades complementares	(303.321)	(365.013)
(-) COFINS sobre vendas	(59.672)	(55.179)
(-) ICMS sobre vendas	(137.833)	(173.658)
(-) COFINS sobre receitas	(76.313)	(116.266)
(-) ISS sobre receitas	(29.503)	(19.909)

(*) Em 2024, as receitas relacionadas a Programa de sócios e Incentivadores da arte tiveram suas nomenclaturas alteradas para respectivamente Amigos MAM e Núcleo Panorama.

19 Detalhamento das demais receitas

<u>Demais receitas</u>	2024	2023
Doações de obras recebidas	1.511.505	1.431.670
Doações pessoas jurídicas	1.196.510	780.000
Doações em imobilizado	895.361	-
Outras contribuições e doações recebidas	68.110	49.592
Receitas financeiras	1.119.069	832.747
	4.790.556	3.094.009
<u>19.a Outras receitas</u>	2024	2023
Gratuidades / trabalhos voluntários	2.232.615	2.131.373
Receitas com Evento MAM 75 anos	-	1.591.804
Recuperação de despesas	-	98.111
Indenização recebida de seguros	16.516	34.510
Reversão de provisões	-	162.633
Empréstimos de obras	13.746	3.000
Outras receitas	-	11.793
	2.262.877	4.033.224

20 Detalhamento das despesas e custos operacionais

As despesas operacionais originadas das atividades são:

<u>Despesas com pessoal</u>	2024	2023
Ordenados e salários	7.367.889	6.767.021
Encargos sociais	1.804.544	1.717.407
	9.172.433	8.484.428
<u>Serviços profissionais</u>	2024	2023
Serviços de portaria e segurança	1.185.131	1.577.793
Montagens e exposições	647.784	1.271.484
Manutenção, conservação e reparos	910.283	804.680
Fretes e carretos	56.698	804.141
Armazenagem	44.400	751.540
Informática	830.924	709.967
Assessoria e consultoria	189.443	698.955
Elaboração/tradução de textos e intérpretes	309.656	416.713
Educadores e professores	398.036	439.687
Outros serviços profissionais	563.458	490.255
Fotográficos e Vídeo	319.472	337.361
Projetos museológicos e museográficos	105.570	326.720
Comunicação visual	64.820	288.283

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)

Serviços profissionais

	2024	2023
Jurídica	266.718	256.374
Produção gráfica	294.503	203.707
Contábil	318.257	171.271
Propaganda e publicidade	4.874	186.342
Performance e criações artísticas	669.422	293.078
Curadoria	117.000	233.000
Técnicos e laudos	188.628	159.239
Comissões	213.581	111.193
	7.698.658	10.531.783

Despesas gerais operacionais

	2024	2023
Conservação e manutenção predial	893.259	1.363.350
Material de consumo, escritório e limpeza	171.313	191.175
Despesas de locação	1.268.006	591.406
Contas de consumo	557.148	649.728
Seguros	444.803	360.677
Eventos e coquetéis	76.942	334.521
Brindes	454.079	328.783
Propaganda e publicidade	962	230.590
Depreciação e amortização	216.627	215.686
Molduras	137.712	127.734
Materiais de montagem de exposição	544.149	111.647
Despesas de viagens	167.380	133.446
Condução e lanches	125.831	111.559
Despesas de natureza diversas	1.267.593	292.886
Doações diversas	895.361	-
	7.221.165	5.043.188

Despesas financeiras

	2024	2023
Taxas adm. Cartão	97.306	84.157
IOF	15.518	28.763
Despesas bancárias	12.254	9.072
Juros e acréscimos	5.346	40.771
Perdas devedores duvidosos	66.707	-
Outras despesas financeiras	264	-
Variação cambial	348	-
	197.743	162.763

Despesas tributárias

	2024	2023
COFINS sobre outras receitas	6.410	134.325
Impostos sobre operações no exterior	34.381	6.253
Taxas diversas	38.310	30.394
Taxa licença para funcionamento	8.388	5.267
ISS	11.634	1.003
Outras taxas e impostos	17.862	-
	116.985	177.242

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo)		
<u>Demais Despesas</u>	2024	2023
Gratuidades	1.470.630	1.263.970
Serviços voluntários	761.984	867.403
	2.232.614	2.131.373
<u>Custos sobre vendas</u>	2024	2023
Custo das mercadorias vendidas	454.067	471.814
	454.067	471.814

21 Seguros

O MAM São Paulo possui cobertura adequada de seguros relativa: às instalações; aos equipamentos; ao acervo de obras de arte; aos Diretores, Conselheiros e Administradores (D&O); de responsabilidade civil; bem como contrata seguro com cobertura exclusiva para as obras de terceiros durante a realização de exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

Seguradora	Número da Apólice	Descrição	Vigência	Importância Segurada
Axa Seguros S.A.	GE01202400000215	Riscos diversos	26/04/2024 a 26/04/2025	5.000.000
Axa Seguros S.A.	EMP0201800034091	Prédio + conteúdo	22/01/2024 a 22/01/2025	26.000.000
Chubb Seguros Brasil SA	1.100.000.769	Compreensivo empresarial	24/06/2024 a 24/06/2025	20.000.000
Ezze Seguros S/A	1017100004501	Obras de arte de qualquer espécie	07/06/2024 a 07/06/2025	257.246.562
Liberty Int. Underwrit	71.93.2024.0002631	Obras de arte durante permanência e durante trânsito	23/07/2024 a 23/07/2025	1.500.000

22 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas.

Diretoria

Presidente
Elizabeth Machado de Oliveira

Vice-presidente
Daniela Montingelli Villela

Diretora jurídica
Tatiana Amorim de Brito Machado

Diretor financeiro
José Luiz Sá de Castro Lima

Diretores
Camila Granado Pedroso Horta
Marina Terepins
Raphael Vandystadt

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: C7E8B770-3BA0-4662-B1CA-1EFFF92E5DD3		Status: Concluído
Assunto: Complete com o Docusign: MAM24.DEZ (2).pdf		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Envelope fonte:		
Documentar páginas: 24	Assinaturas: 1	Remetente do envelope:
Certificar páginas: 1	Rubrica: 0	Caroline Carracossa
Assinatura guiada: Ativado		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado		andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília		São Paulo, São Paulo 04538-132
		caroline.carracossa@pwc.com
		Endereço IP: 134.238.160.204

Rastreamento de registros

Status: Original	Portador: Caroline Carracossa	Local: DocuSign
08 de maio de 2025 15:01	caroline.carracossa@pwc.com	

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
-----------------------	------------	-------------------------

Paulo Pecht		Enviado: 08 de maio de 2025 15:02
paulo.pecht@pwc.com		Visualizado: 08 de maio de 2025 15:24
PwC BR		Assinado: 08 de maio de 2025 15:39
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital		
Detalhes do provedor de assinatura:	Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo	
Tipo de assinatura: ICP Smart Card	Usando endereço IP: 134.238.160.144	
Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5		
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não oferecido através da Docusign		

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------------	------------	-------------------------

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
------------------------------	--------	-------------------------

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
-----------------------------	--------	-------------------------

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
-----------------------------------	--------	-------------------------

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
---------------------------------	--------	-------------------------

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
------------------	--------	-------------------------

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
-------------------------------	--------	----------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	08 de maio de 2025 15:02
Entrega certificada	Segurança verificada	08 de maio de 2025 15:24
Assinatura concluída	Segurança verificada	08 de maio de 2025 15:39
Concluído	Segurança verificada	08 de maio de 2025 15:39

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------

presidente de honra Milú Villela	Fábio Luiz Pereira de Magalhães Francisco Pedroso Horta Helio Seibel Jean-Marc Etlin Jorge Frederico M. Landmann Lucia Hauptman Luís Terepins Luiz Deoclécio Massaro Galina Maria Regina Pinho de Almeida Mariana Guarini Berenguer Mário Henrique Costa Mazzilli Martin Grossmann Neide Helena de Moraes Paulo Setúbal Neto Peter Cohn Renata Mei Hsu Guimarães Roberto B. Pereira de Almeida Rodolfo Henrique Fischer Rolf Gustavo R. Baumgart Salo Davi Seibel Sérgio Ribeiro da Costa Werlang Susana Leirner Steinbruch	comitê de governança Mário Henrique Costa Mazzilli coordenação membros Daniela Montingelli Villela Erica Jannini Macedo Elizabeth Machado Geraldo José Carbone Henrique José Fernandes Luz Mariana Guarini Berenguer Renata Mei Hsu Guimarães Sérgio Ribeiro da Costa Werlang Tatiana Amorim de Brito Machado	Daniela Montingelli Villela Eduardo Brandão Eduardo Saron Nunes Fernando Moreira Salles Francisco Pedroso Horta Geraldo José Carbone Helio Seibel Henrique Luz Jean-Marc Etlin Mariana Guarini Berenguer Mário Henrique Costa Mazzilli Neide Helena de Moraes Paulo Setúbal Neto Peter Cohn Roberto B. Pereira de Almeida Rodolfo Henrique Fischer Rolf Gustavo R. Baumgart Salo Davi Seibel Sérgio Ribeiro da Costa Werlang	comissão de ética e conduta Daniela Montingelli Villela Elizabeth Machado Erica Jannini Macedo Sérgio Miyazaki Renata Mei Hsu Guimarães Tatiana Amorim de Brito Machado núcleo mam Camila Horta coordenação membros núcleo panorama Alberto Srur Ana Beatriz Penha Gonçalves Anita Kuczynski Antonia Bergamin, Conrado Mesquita e Tomás Toledo Antonio Almeida e Michele Uchoas de Paula Carlos Dale Junior e Roberta Dale Cleusa de Campos Garfinkel Daniel Augusto Motta David Ades e Andrea Ades Diego Fernandes e Dani Romani Fernandes Eduardo e Ariely Farah Eduardo Suassuna e Marcelle Farias Fatima e Marco Antonio Lima Felipe Dmab, Matthew Wood e Pedro Mendes Guilherme Martins Duarte e Victoria Steinbruch Ian Duarte e Allann Seabra Jessica Luciano Cinel Karla Meneghel Luciana Caravello Lucila Hoberman	Luiz Alberto Danielian e Ludwig Danielian Malvina Sammarone Maria Luísa Barros Marília Chede Razuk Milton Goldfarb Odine e Marcos Ribeiro Simon Olavo Egydio Setubal Junior Paula Azevedo Pedro Henrique Carvalho de Assis Martins Renata Queiroz de Moraes Ricardo Garin Ribeiro Simon Rodrigo Mitre Teodoro Bava e Eduardo Baptistella Jr. Teresa Cristina R. Ralston Botelho Bracher Thiago Gomide e Fábio Frayha Tomás Mousinho Gomes Carvalho Silva Vanessa e Bruno Amaral Vilma Eid William Maluf
diretoria Elizabeth Machado presidente Daniela Montingelli Villela vice-presidente Tatiana Amorim de Brito Machado diretora jurídica José Luiz Sá de Castro Lima diretor financeiro	diretores Camila Granado Pedroso Horta Marina Terepins Raphael Vandystadt	comitê financeiro e de captação Francisco Pedroso Horta coordenação membros Cláudia Farkouh Prado Eduardo Mazzilli de Vassimon Daniela Montingelli Villela Elizabeth Machado Jean-Marc Etlin Lucia Hauptman Luís Terepins José Luiz Sá de Castro Lima	conselho fiscal titulares Susana Hanna Stiphan Jabra presidente Demétrio de Souza Reginaldo Ferreira Alexandre suplentes Magali Rogéria de Moura Leite Walter Luís Bernardes Albertoni Rogério Costa Rokembach	núcleo contemporâneo Adriana de C. Leal Andreoli Ana Carmen Longobardi Ana Eliza Setúbal Ana Lopes Ana Lucia Siciliano Ana Paula Cestari Ana Paula Vilela Vianna Ana Serra Ana Teresa Sampaio Andrea Gonzaga Anna Carolina Sucar Antonio De Figueiredo Murta Filho Antonio Marcos Moraes Barros Beatriz Freitas Fernandes Távora Filgueiras Beatriz Yunes Guarita Bianca Cutait	

Bruna Riscalí
Camila Barroso de Siqueira
Camila Tassinari
Carolina Costa E Silva Martins
Cintia Rocha
Claudia Maria de Oliveira Sarpi
Cleristton Cruz
Rodolfo Martins
Cleusa de Campos Garfinkel
Cristiana Rebelo Wiener
Cristiane Quercia
Tinoco Cabral
Cristina Baumgart
Cristina Canepa
Cristina Stanowski
Herz Sorrentino
Cristina Tolovi
Daniela Bartoli Tonetti
Daniela M. Villela
Daniela Steinberg Berger
Eduardo de Vicq
Eduardo Mazilli De Vassimon
Esther Cuten Schattan
Fabrício Guimarães
Felipe Akagawa
e Angela Akagawa
Fernanda Mil-Homens Costa
Fernando Augusto
Paixão Machado
Flávia Regina
de Souza Oliveira
Florence Curimbaba
Franco Pinto Bueno Leme
Gustavo Clauss
Gustavo Herz
Helena Gualandi Verri
Hena Lee
Ida Regina Guimarães
Ambroso Marques
Isabel Pereira de Queiroz
Isabel Ralston Fonseca
de Faria
Janice Mascarenhas Marques
José Eduardo Nascimento
Judith Kovesi
Juliana de Souza
Peixoto Modé

Juliana Neufeld Lowenthal
Juliana Vignol Gutierrez
da Cruz
Karla Meneghel
Luciana Lehfeld Daher
Luisa Malzoni Strina
Marcio Alaor Barros
Maria Cláudia Curimbaba
Maria das Graças Santana
Bueno
Maria do Socorro Farias
de Andrade Lima
Maria Julia Freitas Forbes
Maria Júlia Pardo Almendra
Maria Teresa Igel
Mariana De Souza Sales
Mariana Schmidt
de Oliveira Iacomo
Marina Lisbona
Mônica Mangini
Monica Vassimon
Murillo Cerello Schattan
Nadja Cecilia Silva
Mello Isnard
Natalia Jereissati
Nicolas Wiener
Patricia Magano
Paula Almeida Schmeil Jabra
Paula Regina Depieri
Paulo Setúbal Neto
Raquel Steinberg
Regina de Magalhaes Bariani
Renata Castro E Silva
Renata Nogueira Studart
do Vale
Renata Paes Mendonça
Rosa Amélia de Oliveira Penna
Marques Moreira
Rosana Aparecida Soares
de Queiróz Visconde
Rosana Wagner Carneiro
Mokdissi
Sabina Lowenthal
Sérgio Ribeiro
da Costa Werlang
Silvio Steinberg
Sonia Regina Grosso

Sonia Regina Opice
Tais Dias Cabral
Telma Andrade Nogueira
Titiza Nogueira
Vera Lucia Freitas Havir
Vitoria Coutinho
Wilson Pinheiro Jabur
Yara Rossi

equipe

Cauê Alves
curador-chefe

Sérgio Miyazaki
superintendente executivo

assistência à
presidência, curadoria
e superintendência

Daniela Reis
assistente de diretoria

acervo

Patricia Pinto Lima
coordenação

Marina do Amaral Mesquita
difusão

Bárbara Blanco
Bernardes de Alencar
Igor Ferreira Pires (arthandler)
conservação

Camila Gordillo de Souza
documentação

Taline de Oliviera Bonazzi (PJ)
assistente

administrativo

Gustavo da Silva Emilio
coordenador

Janaina Chaves
da Silva Ferreira
Renata Noé Peçanha da Silva
Anderson Ferraz Viana
Roberto Takao Honda Stancati
analistas financeiro

Lucas Corcini e Silva
auxiliar

Fernando Ribeiro Morosini
comprador

Agenor Maria Arruda
(Empresa Dimensão Express)
motofretista

biblioteca

Pedro Nery
supervisor em museologia

Victor Serpa
bibliotecário

comunicação

Ane Tavares
coordenação

Jamyle Hassan Rkain
Rachel de Brito Barbosa
analistas

Paulo Vinicius Gonçalves Macedo
Rafael Soares Kamada
designers

Nicolas Oliveira
estagiário (a partir de março)

Planes Serviços Administrativos
- Marina Paixão (PJ)
produção e edição de vídeo

a4&holofote comunicação (PJ)
assessoria de imprensa

curadoria

Cauê Alves
curador-chefe

Gabriela Gotoda
analista

Gregorio Ferreira
Contreras Sanches
especialista em acessibilidade
e ações afirmativas

Laura Almeida Nobre de Sousa
estagiária (a partir de março)

educativo

Mirela Agostinho Estelles
coordenação

Maria Iracy Ferreira Costa
analista

Amanda Alves Vilas
Boas Oliveira (PJ)
Amanda Harumi Falcão
Amanda Silva dos Santos
Caroline Machado
Luna Aurora Souto Ferreira
Sansorai de Oliveira
Rodrigues Coutinho
Leonardo Sassaki Pires
Maria da Conceição Ferreira
da Silva Meskelis
educadores

Bárbara Barbosa de Araújo Góes
Pedro Henrique Queiroz Silva
estagiários

jurídico

Renata Cristiane Rodrigues
Ferreira - Borges Sales
& Alem Advogados
advogada

Vitória Paes de Carvalho
- Borges Sales & Alem Advogados
estagiária (até setembro de 2024)

Sofia Barroso Cavalcante
- Borges Sales & Alem Advogados
assistente jurídica
(a partir de setembro de 2024)

negócios e
relacionamentos

Larissa Piccolotto Ferreira
coordenação

Marcio da Silva Lourenço
analista

programas de
relacionamento e cursos

amigo mam e núcleo mam
Mariana Saraceni Brazolin
analista de cursos

clube de colecionadores
Lara Mazeto Guarreschi
analista

cursos
Giselle Moreira Porto
analista

negócios
Fernando Araújo Pinto dos Santos
supervisão

eventos
Juliene Campos Braga
Botelho Lanfranchi
analista (até julho)

loja mam
Tainã Aparecida Costa Borges
analista

Camila Barbosa Bandeira Oliveira
Guilherme Passos
assistentes
Thayná Aparecida da Silva
estagiária

parcerias e projetos
incentivados

Kenia Maciel Tomac
coordenação

parcerias
Isabela Marinara Dias
Beatriz Buendia Gomes
analistas
Renata Rocha
estagiária

projetos incentivados
Deborah Balthazar Leite
Valbia Juliane dos Santos Lima
analistas

Sirlene Ciampi
Marisa Tinelli
Simone Meirelles
(Odara Assessoria Empresarial
em Projetos Culturais)
assessoria técnica

patrimônio

Estevan Garcia Neto
coordenação

Vitor Gomes Carolino
estagiário

Alekiçom Lacerda
André Luiz (Tejofran)
Deivid Cicero da Silva
(Avtron Engenharia)
Venicio Souza
(Formata Engenharia)
manutenção predial
oficiais de manutenção

Silvia Ariane Gomes Silva
Tejofran (até setembro)
Diego da Silva Martins
Tejofran (a partir de setembro)
Gustavo Giacometti Pinto
Tejofran (a partir de setembro)
bombeiro civil

Empresa Tejofran
limpeza

Empresa Power Segurança
segurança patrimonial

produção de exposições

Luciana Nemes
coordenação

Ana Paula Pedroso Santana
Bianca Yokoyama da Silva
Elenice dos Santos Lourenço
Erika Hoffgen (PJ)
produção de exposição

Paola da Silveira Araujo (PJ)
assistente de produção

recursos humanos

Karine Lucien Decloedt Cesario
coordenação

Débora Cristina da Silva Bastos
analista

tecnologia da
informação

Nilvan Garcia de Almeida
coordenação

Gabriella Shibata - INIT NET
Felipe Ferezin - INIT NET
suporte técnico

Luis Henrique Santana da Silva
estagiário

créditos da publicação

coordenação editorial, preparação
de textos e edição
Ane Tavares

textos
Amanda Alves, Amanda Falcão, Amanda
Santos, Ane Tavares, Beatriz Buendia, Cauê
Alves, Caroline Machado, Débora Bastos,
Deborah Leite, Elizabeth Machado, Estevan
Garcia, Fernando Araújo, Gabriela Gotoda,
Giselle Porto, Gregório Sanches, Gustavo
Emilio, Isabela Dias, Jamyle Rkain, Karine
Decloedt, Kenia Maciel, Lara Mazeto,
Larissa Ferreira, Leonardo Sassaki, Luciana
Nemes, Luna Aurora, Márcio Lourenço,
Maria Ferreira, Mariana Brazolin, Mirela
Estelles, Nicolas Oliveira, Nilvan Garcia,
Rachel Brito, Renata Ferreira, Sansorai
Coutinho, Patrícia Lima, Pedro Nery.

revisão
Flavia Martin

organização de imagens
Jamyle Rkain

projeto gráfico e diagramação
Rafael Kamada

produção gráfica
Leandro da Costa

impressão
Ipsis

fotos
Ding Musa
p. 28-29, 30-31, 31-33, 52, 55, 56,
135, 157, 166

Luan Santos
p. 36-37, 49, 91, 92, 100, 103, 139,
140, 144, 151

Luciana Nemes
p. 46, 47

Amanda Alves
p. 92, 99

Marcello Vitorino
p. 26-27

Jamyle Rkain
p. 34-35, 60, 63, 115, 159

Estúdio em Obra
p. 38-39, 40-41, 44, 50, 119, 120, 121,
136, 143, 152-153

Gustavo Perino
p. 59

Marina Paixão
p. 78, 117, 162

Pedro Nery
p. 84

Léia Cassoni
p. 88

Amanda Falcão
p. 95

Gabe Nascimento
p. 96

Amanda Santos
p. 105

Comunicação MAM
p. 107, 112, 115

Denise Andrade
p. 129

Ricardo Antunes
p. 155

São Paulo, SP, edição 2025.

